



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
Reitoria

Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pousa Alegre, Pousa Alegre / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

RES 18/2020 - CONSUP/RET/IFSULDEMINAS

27 de agosto de 2020

Dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão do IFSULDEMINAS - 2019.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 – seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **RESOLVE**:

Art. 1º – Aprovar o Relatório de Gestão do IFSULDEMINAS - 2019.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura e revoga as disposições em contrário.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Marcelo Bregagnoli, REITOR - RET**, em 27/08/2020 14:25:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/08/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 83847

Código de Autenticação: dfd208fc13





Relatório de gestão

2019



+

INTEGRADO

+

TRANSPARENTE

+

AMIGÁVEL





Relatório de gestão

2019



Bem-vindos

O objetivo deste relatório é permitir aos cidadãos compreenderem o que faz o IFSULDEMINAS e como é gasto o dinheiro dos contribuintes para entregar políticas educacionais capazes de promover crescimento educativo e, consequentemente, desenvolvimento cultural. Este relatório apresenta à sociedade, inclusive aos órgãos de controle, os valores e resultados que o IFSULDEMINAS produz e entrega, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental. As informações aqui contidas referem-se ao ano de 2019.

Este é o Relatório de Gestão do IFSULDEMINAS / Exercício 2019 está assim estruturado:

- Capítulo 01 *Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo*
- Capítulo 02 *Governança, Estratégia e Alocação de Recursos*
- Capítulo 03 *Riscos, Oportunidades e Perspectivas*
- Capítulo 04 *Resultados e Desempenho da Gestão*
- Capítulo 05 *Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis*

Boa leitura!



À sociedade sul mineira,

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) desde a sua criação, em dezembro de 2008, pela reorganização das unidades de ensino federal em Inconfidentes, Machado e Muzambinho e, posteriormente, com a criação de mais cinco unidades em Carmo de Minas, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre (onde também está a reitoria) e Três Corações, tem se caracterizado pela oferta de uma educação pública, gratuita, de qualidade e inclusiva. Temos nos voltado ao atendimento das demandas da sociedade civil organizada e dos arranjos produtivos locais, numa interlocução ativa e sem polarizações.

Esse Relatório de Gestão é o instrumento formal de prestação de contas de nossas ações junto à sociedade, quem efetivamente arca com o custeio da estrutura física e de pessoal. Além de garantir a transparência, apresenta o valor público do IFSULDEMINAS, dentro dos princípios da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Tudo isso, de modo claro, efetivo e tendo como norte metas e objetivos institucionais, balizadores das estratégias educacionais e administrativas.

Temos criado e desenvolvido diversas oportunidades às pessoas. Porém, há sempre que se analisar se os resultados estão dentro dos conceitos de eficiência e eficácia, especialmente frente ao difícil momento orçamentário que vivemos na esfera nacional. Assim, esse documento de fácil compreensão - devido aos inúmeros materiais ilustrativos (infográficos) - objetiva fornecer dados para análise comparativa e de utilização dos recursos orçamentários e humanos do instituto. Por outro lado, fornece a nós, gestores, a possibilidade de analisar pontos positivos e oportunidades, para que possamos adequar processos, fazendo com que todo esforço, efetivamente, chegue àquele que é nosso motivo de existência: o estudante!

Em 2019, apesar das dificuldades financeiras, continuamos avançando. O IFSULDEMINAS ficou entre as cinco instituições de ensino públicas mais sustentáveis do Brasil segundo o GreenMetric. Além disso, subimos 47 posições em relação à última avaliação do índice internacional feita com 780 instituições em todo mundo. Para isso contribuíram projetos inovadores como o IFSOLAR, com geração de energia fotovoltaica em todos os campi e reitoria. Também iniciamos o projeto IFPLUVIAL, com a captação e reaproveitamento de água das chuvas, entre muitas outras ações nesse sentido. Foi um ano de muito trabalho, com fortes investimentos nos campi, em especial os avançados de Carmo de Minas e a construção de uma nova sede para o Campus Avançado de Três Corações (complexo Atalaia). Todo esse esforço reverte benefícios diretos nas comunidades sul mineiras e possibilita a transformação por meio da educação. Um verso conhecido da poetisa Cora Coralina diz que "O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher". E assim temos feito, numa caminhada contínua, com os pés no chão, semeando educação de qualidade, investindo na extensão e prospectando a pesquisa, para que colhamos um futuro melhor e digno a todos!

Marcelo Bragagnoli
Reitor do IFSULDEMINAS



Sumário

Capítulo 01 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Missão e Visão Institucional.....	17
Estrutura Organizacional.....	17
Ambiente Externo.....	19
Modelo de Negócios.....	20

Capítulo 02 Governança, Estratégia e Alocação de Recursos

Governança, estratégia e alocação de recursos	32
---	----

Capítulo 03 Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Principais Riscos.....	39
Principais Oportunidades.....	39
Fontes específicas de Riscos e Oportunidades.....	40
Níveis de Riscos (matriz).....	40

Capítulo 04 Resultados e Desempenho da Gestão

Resultados do Planejamento Estratégico.....	42
Assessoria de Comunicação.....	42
Chefia de Gabinete.....	43
Coordenação-Geral de Auditoria Interna.....	43
Corregedoria.....	43
Diretoria de Desenvolvimento Institucional	44
Diretoria de Tecnologia da Informação.....	45
Pró-Reitoria de Administração.....	46
Pró-Reitoria de Ensino.....	46
Pró-Reitoria de Extensão.....	49
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.....	49
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	50
Boas Práticas – Programas e Projetos de Destaques	51
Painel da Administração.....	51
Elaboração e execução do RDC de contratação integrada para compra de Usinas Fotovoltaicas.....	51
Sustentabilidade Ambiental.....	52
Expedição IFSULDEMINAS.....	54
Política de Inovação.....	54
Capacitação.....	55
SIASS.....	56
Soluções em Tecnologia da Informação.....	56
Resultados de Áreas Relevantes.....	56
Gestão Orçamentária e Financeira.....	56
Gestão de Pessoas.....	58
Gestão de Licitações e Contratos	61
Gestão de Tecnologia da Informação.....	62
Gestão de Sustentabilidade.....	64

Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do tribunal de contas da união – Acórdão TCU nº 2.267/2005

67

Capítulo 05 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	73
--	----

Índice

Figuras e Quadros

Figuras

Figura 01 - Mapa de atuação do IFSULDEMINAS de acordo com o ano de implantação	17
Figura 02 - Organograma do IFSULDEMINAS	17
Figura 03 - Mesorregiões do estado de Minas Gerais	20
Figura 04 - Estimativa da população residente nos maiores municípios da mesorregião do Sul de Minas Gerais para o ano de 2019.	20
Figura 05 - Macroprocesso finalístico do IFSULDEMINAS	20
Figura 06 - Coordenadorias da Pró-Reitoria de Extensão	21
Figura 07 - Produtos e Serviços - Cursos	21
Figura 08 - Produtos e Serviços - Eventos	21
Figura 09 - Serviços: Ações de Extensão por meio de Projetos	21
Figura 10 - Ações de Esporte e Cultura	22
Figura 11 - Coordenadorias ligadas à DPPI/PPPI	22
Figura 12 - Números de participantes, equipes, estados e países na OBAP em 2019	22
Figura 13 - Quantitativo de bolsas fomentadas e sem fomento	22
Figura 14 - Fomento para bolsas de iniciação científica em 2019, recurso externo e interno (IFSULDEMINAS)	22
Figura 15 - Número de Cursos de Pós-Graduação e alunos matriculados	23
Figura 16 - Nomes dos Grupos de Pesquisa do IFSULDEMINAS cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisas no Brasil do CNPq	23
Figura 17 - Número de projetos tramitados no CEUA e no CEP	23
Figura 18 - Editais de apoio à publicação em 2019	23

Figura 19 - Dados da Revista Agrogeambiental	23
Figura 20 - Capa do Caderno de Relatos de Experiências IFSULDEMINAS	23
Figura 21 - Dados da Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-Graduação em 2019	24
Figura 22 - Fomento com uso do cartão pesquisador no ano de 2019	24
Figura 23 - Dados de publicações técnicas no ano de 2019	24
Figura 24 - Dados de publicações bibliográficas no ano de 2019	24
Figura 25 - Dados de orientações em andamento no ano de 2019	24
Figura 26 - Dados de orientações concluídas no ano de 2019	25
Figura 27 - Dados de patentes e registros no ano de 2019	25
Figura 28 - Síntese das ações do NIT	25
Figura 29 - Editais e eventos voltados para inovação e empreendedorismo em 2019	25
Figura 30 - Recursos destinados à inovação e ao empreendedorismo	25
Figura 31 - Incentivo à participação em eventos externos de Inovação	25
Figura 32 - Empresas Juniores	26
Figura 33 - Logotipo Polo Embrapii	26
Figura 34 - Resumo do exercício de 2019 do Polo Embrapii IFSULDEMINAS	26
Figura 35 - Valores totais contratados em 2019 pelo Polo Embrapii IFSULDEMINAS.	26
Figura 36 - Taxa de ocupação dos talhões experimentais no CVT em 2019	26
Figura 37 - Diretorias e Coordenadorias da PROEN	26
Figura 38 - Tipos e modalidades de cursos ofertados no IFSULDEMINAS	27
Figura 39 - Cursos ofertados pelo IFSULDEMINAS	27
Figura 40 - Áreas/Eixos tecnológicos de atuação do IFSULDEMINAS	27
Figura 41 - Diplomas e certificados de conclusão expedidos pelo IFSULDEMINAS em 2019, distribuídos pelos níveis de ensino	28
Figura 42 - Certificados do ENEM e ENCCEJA e declarações parcial de proficiência do ENCCEJA expedidos pelo IFSULDEMINAS em 2019	28
Figura 43 - Ações realizadas pela PEI e CoDIE	28
Figura 44 - Cursos avaliados pelo INEP em 2019	28

Figura 45 - Cursos que foram avaliados no ENADE em 2018	29
Figura 46 - Números da oferta de cursos técnicos fomentados e encerrados em 2019	29
Figura 47 - Funcionamento de cursos na modalidade EaD	30
Figura 48 - Recursos destinados à Assistência Estudantil	31
Figura 49 - Objetivos dos Institutos Federais conforme Lei 11.892/2008	33
Figura 50 - Missão, Visão e Valores do IFSULDEMINAS	33
Figura 51 - Ciclo de construção do Planejamento Estratégico do IFSULDEMINAS	33
Figura 52 - Principais Editais lançados pela Pró-Reitoria de Extensão em 2019	34
Figura 53 - Destinação dos Recursos do Programa de Assistência Estudantil	34
Figura 54 - Estrutura de Governança Institucional	35
Figura 55 - Identificação das instâncias de governança no IFSULDEMINAS	36
Figura 56 - Patamares mínimos de Governança Pública identificados no IFSULDEMINAS	36
Figura 57 - Formas de garantir a qualidade, a legitimidade, a confiabilidade e a legalidade dos atos, processos e procedimentos do IFSULDEMINAS	37
Figura 58 - Riscos versus Oportunidades	40
Figura 59 - Matriz de Níveis de Risco	40
Figura 60 - Ações realizadas para alcançar as metas do indicador P1.AC01	42
Figura 61 - Ações realizadas para alcançar as metas do indicador P1.AC01	43
Figura 62 - Síntese dos requisitos do projeto que concretizarão a criação e a implantação do Protótipo da Ferramenta de Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna	43
Figura 63 - Resultados individuais do questionário de avaliação do atendimento da Ouvidoria	44
Figura 64 - Ações efetivadas na Gestão de TI	44
Figura 65 - Ações efetivadas na Gestão de Pessoas	45
Figura 66 - Ações efetivadas na Gestão de Contratações	45
Figura 67 - Distribuição das categorias, por nível, na padronização e suporte tecnológico	45
Figura 68 - Síntese das principais ações realizadas pela DTI	46
Figura 69 - Principais ações realizadas em 2019 para alcançar as metas dos Indicadores Institucionais - PROAD	46
Figura 70 - Síntese dos resultados alcançados pela PROAD nos indicadores institucionais	46

Figura 71 - Principais ações realizadas em 2019 - Indicadores P1.EN01 e P1.EN03	47
Figura 72 - Principais ações realizadas em 2019 - Indicadores P1.EN02 e C2.EN14	47
Figura 73 - Principais ações realizadas em 2019 - Indicadores A3.EN08 e A3.EN09	48
Figura 74 - Ações realizadas para Atenção Integral ao Discente - Indicador C1.EN12	48
Figura 75 - Principais ações realizadas em 2019 - Indicadores C1.EN10 e C1.EN11	49
Figura 76 - Ações e Resultados dos indicadores C1.EX04 e C2.EX06	49
Figura 77 - Síntese dos Resultados Alcançados nos Indicadores Institucionais da PROGEP	50
Figura 78 - Ações desenvolvidas para os indicadores F2.PI01 e C1.PI02	50
Figura 79 - Evolução da Matriz Orçamentária do IFSULDEMINAS	51
Figura 80 - Servidores do IFSULDEMINAS durante elaboração do processo RDC nº 03/2018	51
Figura 81 - Principais Objetivos do IFSolar	52
Figura 82 - Geração de Energia Fotovoltaica - IFSULDEMINAS 2019	52
Figura 83 - Principais Objetivos do IFPluvial	53
Figura 84 - Classificações do IFSULDEMINAS no ranking do UI GreenMetric	53
Figura 85 - Resultado por ano do IFSULDEMINAS de acordo com os temas avaliados	53
Figura 86 - Ações do Programa Expedição IFSULDEMINAS	54
Figura 87 - Números do Expedição IFSULDEMINAS	54
Figura 88 - Ações desenvolvidas em 2019	54
Figura 89 - Estágios da Formalização da Política de Inovação do IFSULDEMINAS	55
Figura 90 - Alguns cursos de capacitação ofertados em 2019 por meio da PROGEP	55
Figura 91 - Logotipo do Sistema Unificado de Administração Pública	56
Figura 92 - Principais Desafios e Ações	58
Figura 93 - Contratações públicas no exercício de 2019	61
Figura 94 - Principais tipos de Contratações públicas no exercício 2019	61
Figura 95 - Ilustração do modelo de governança de TI do IFSULDEMINAS	62
Figura 96 - Workshop: Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE) no Campus Avançado Carmo de Minas	68
Figura 97 - Programa de Estatísticas, Indicadores e Informações Acadêmicas	68

Quadros

Quadro 01 - Características dos tipos de natureza de risco	39
Quadro 02 - Principais oportunidades	39
Quadro 03 - Lista de Indicadores do IFSULDEMINAS – PDI 2019/2023	42
Quadro 04 -Orçamento LOA 2019 (custeio, investimento e pessoal)	56
Quadro 05 -Crédito Extraorçamentário (custeio, investimento e pessoal)	56
Quadro 06 - Comparativo LOA 2018/2019 - Dotação e execução das despesas	57
Quadro 07 - LOA 2019 – Valores Pagos por Grupo de Despesa	57
Quadro 09 - Despesas por Grupo (PESSOAL)	57
Quadro 10 - Despesas por Grupo (INVESTIMENTO)	57
Quadro 11 - Distribuição dos servidores por faixa salarial*	58
Quadro 12 - Distribuição dos servidores por gênero, situação funcional e carreira	58
Quadro 13 - Distribuição dos servidores com deficiência	58
Quadro 14 - Distribuição dos servidores por etnia	59
Quadro 15 - Distribuição dos servidores por faixa etária	59
Quadro 16- Distribuição dos servidores por unidade de exercício	59
Quadro 17 - Detachamento da despesa de pessoal	59
Quadro 18 - Servidores beneficiados com ações de qualificação e/ou capa- citação em 2019	60
Quadro 19 - Escolaridade dos servidores técnico-administrativos	60
Quadro 20 - Escolaridade dos servidores docentes	60
Quadro 21 - Eventos realizados pela Qualidade de Vida e Segurança do Trabalho	60
Quadro 22 - Atendimentos Unidade Siass/IFSULDEMINAS	61
Quadro 23 - Valores por modalidade	61
Quadro 24 - Composição e atribuições do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação	63
Quadro 25 - Resultados dos índices iGovTI e iGestTI em 2017 e 2018 do Levantamento de Governança e Gestão Públicas do TCU	63
Quadro 26 - Despesas de investimento e custeio, empenhadas e pagas em 2018 e 2019	63

Quadro 27 - Contratações mais relevantes de recursos de TI em 2019	63
Quadro 28 - Principais iniciativas	63
Quadro 29 – Ações de Segurança da Informação	64
Quadro 30 – Critérios de Sustentabilidade Ambiental adotados pelo IFSULDEMINAS	65
Quadro 31 – Consumo e produção de energia elétrica	66
Quadro 32 – Consumo de água e esgoto	66
Quadro 33 - Relação de Inscritos x Vagas Disponibilizadas (RIV)	67
Quadro 34 - Relação de Ingressantes por Matrícula Atendida (RIM)	67
Quadro 35 - Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)	68
Quadro 36 - Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)	68
Quadro 37 - Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)	69
Quadro 38 - Retenção do Fluxo Escolar (RFE)	69
Quadro 39 - Retenção do Fluxo Escolar (RFE)	69
Quadro 40 - Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RAP)	70
Quadro 41 - Gasto Corrente por Aluno	70
Quadro 42 - Gasto Corrente por Aluno	70
Quadro 43 - Percentual de gastos com pessoal	71
Quadro 44 - Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)	71
Quadro 45 - Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)	71
Quadro 46 - Renda per capita familiar dos matriculados (amostragem)	72
Quadro 47 - Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)	72
Quadro 48 -Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)	72
Quadro 49 – Unidades Gestoras executoras do IFSULDEMINAS	74
Quadro 50 – Ativo	75
Quadro 51 – Passivo e Patrimônio Líquido	76
Quadro 52 – Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes	76
Quadro 53 – Compensações	77
Quadro 54 – Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial	77

Quadro 55 – Demais crédito a Curto Prazo	77
Quadro 56 – Imobilizado – Composição	77
Quadro 57 – Bens Móveis – Composição	78
Quadro 58 – Composição Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	78
Quadro 59 – Bens Imóveis – Composição	78
Quadro 60 – Bens Imóveis em Andamento por unidade gestora	79
Quadro 61 – Bens de Uso Especial – Composição	79
Quadro 62 – Intangível – Composição	80
Quadro 63 – Obrigações Contratuais – Composição	80
Quadro 64 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante	80
Quadro 65 – Obrigações Contratuais – Por Contratado	80
Quadro 66 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição	81
Quadro 67 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante	81
Quadro 68 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor	81
Quadro 69 – Ajustes de Exercícios Anteriores - Por Unidade Gestora Executora	82
Quadro 70 – Resultado do exercício	82
Quadro 71 – Variações Patrimoniais Quantitativas	82
Quadro 72 – Variações Patrimoniais Quantitativas	83
Quadro 73 – Resultado Patrimonial do Período	84
Quadro 74 – Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas	84
Quadro 75 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	84
Quadro 76 – Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas	84
Quadro 77 – Pessoal e Encargos	85
Quadro 78 – Pessoal e Encargos	85
Quadro 79 – Receita	85
Quadro 80 – Despesa	86
Quadro 81 – Restos a pagar não processados	86
Quadro 82 – Restos a pagar processados e não processados liquidados	86

Quadro 83 – Receitas e Despesas por Categoria econômica	86
Quadro 88 – Receitas Correntes Previstas X Receitas Correntes Realizadas	87
Quadro 89 – Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição	87
Quadro 90 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Unidade Gestora Executora da UO (em reais)	87
Quadro 91 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado	88
Quadro 92 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado	88
Quadro 93 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: Grupo de Despesa	88
Quadro 94 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados – Por Unidade Gestora	88
Quadro 95 – Evolução dos Cancelamentos de RPNP a partir de 2015	88
Quadro 96 – Restos a Pagar Não Processados a Liquidar Por Unidade Gestora	89
Quadro 97 – Saldos apresentados na conta 632100000 – RP Processados a Pagar	89
Quadro 98 – Ingressos	89
Quadro 99 – Dispêndios	89
Quadro 100 – Composição dos Ingressos no 4º trimestre de 2019	90
Quadro 101 – Composição dos Dispêndios no 4º trimestre de 2019	90
Quadro 102 – Resultado Financeiro – Metodologia 1	90
Quadro 103 – Resultado Financeiro – Metodologia 2	91
Quadro 104 – Fluxos de caixa das atividades operacionais	91
Quadro 105 – Fluxos de caixa das atividades operacionais	91
Quadro 106 – Fluxos de caixa das atividades operacionais	91
Quadro 107 – Fluxos de caixa das atividades de investimento	92
Quadro 108 – Fluxos de caixa das atividades de financiamento	92
Quadro 109 – Fluxos de caixa das atividades operacionais	92
Quadro 110 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final	92
Quadro 111 – Atividades Operacionais Ingressos - Composição	92
Quadro 112 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Desembolsos	93
Quadro 113 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	93

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES	
3D	Terceira Dimensão
3G	Terceira Geração
A3P	Agenda Ambiental na Administração Pública
ABIN	Agência Brasileira de Inteligência
Abr	Abril
ACETC	Associação Comercial e Empresarial de Três Corações
AFD	Assentamento Funcional Digital
Ago	Agosto
AH	Avaliação Horizontal
AI	Auditoria Interna
Anprotec	Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
APAC	Associação de Proteção e Assistência ao Condenado
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APCNs	Apresentação de Propostas para Cursos Novos
APL	Arranjo Produtivo Local
AS	Sistema Autônomo
ASCOM	Assessoria de Comunicação
ASN	Autonomous System Number
ATPV	Autorização para Transferência de Propriedade do Veículo
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BB	Banco do Brasil
BD	Banco de Dados
BP	Balanco Patrimonial

CADEM	Colegiado Acadêmico
CAEX	Câmara de Extensão do IFSULDEMINAS
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAGEPE	Câmara de Gestão de Pessoas do IFSULDEMINAS
CAMEN	Câmara de Ensino do IFSULDEMINAS
CAPEPI	Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
CAPEX	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPI	Colegiado de Administração e Planejamento Institucional
CB	Coordenadoria de Bolsas
CCONT	Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União
CD	Colégio de Dirigentes
CD1	Cargo de Direção 1
CD2	Cargo de Direção 2
CEB	Câmara de Educação Básica
CEFEET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEI	Cadastro Específico do INSS
CELIN	Centro de Ensino de Línguas
CEP	Código de Endereçamento Postal
CEPE	Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFSULDEMINAS
CESEP	Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CTV	Círculo Fechado de Televisão
CGAE	Coordenação Geral de Assistência ao Educando
CGAI	Coordenação-Geral de Auditoria Interna

CGE	Coordenação Geral de Ensino
CGPG	Coordenadoria-Geral de Pós-Graduação
CGPG/SETEC	Coordenação Geral de Planejamento e Gestão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU	Controladoria-Geral da União
CGU-PAD	Controladoria Geral da União - Processo Administrativo Disciplinar
CIEC	Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade
CIS	Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
CISAP	Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública
CISSUL/SAMU	Consórcio Intermunicipal de Saúde da Macrorregião do Sul de Minas / Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
CMDB	Configuration Management Database
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNH	Carteira Nacional de Habilitação
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
CO2	Dióxido de Carbono
COC	Coordenadoria de Olimpíadas Científicas
CoDIE	Coordenadoria de Dados e Informações Educacionais
COINFRAS	Coordenações de Obras de Infraestrutura do IFSULDEMINAS
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
COMSEEG	Comissão de Saúde, Segurança e Prevenção de Riscos Ocupacionais
CONSUP	Conselho Superior do IFSULDEMINAS

COPESE	Comissão Permanente de Processo Seletivo
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPEAD	Comissão Permanente de EaD do IFSULDEMINAS
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPTC	Coordenadoria de Publicações Técnico-Científicas
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado em Assistência Social
CRM	Customer relationship management
CST	Curso Superior em Tecnologia
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
CVT	Centro de Validação Tecnológica
DAE	Diretoria de Assuntos Estudantis
DAP	Diretoria de Administração e Planejamento
DDE	Departamento de Desenvolvimento Educacional
DEaD	Diretoria de Educação a Distância
DEPE	Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
DETRAN/MG	Departamento de Trânsito de Minas Gerais
DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixa
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DINTER	Doutorado Institucional
DME	Departamento Municipal de Energia
DML	Depósito de Material de Limpeza
DOIs	Digital Object Identifier

DOU	Diário Oficial da União
DPIVAT	Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
e-MAG	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
e-MEC	Base de dados oficial de informações relativas às Instituições de Educação Superior e cursos de graduação do Sistema Federal de Ensino.
e-OUV	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
e-SIC	Sistema de Informação ao Cidadão
EAC	Eficiência Acadêmica de Concluintes
EaD	Educação a Distância
EBIT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EESC	Escola de Engenharia de São Carlos
Eireli	Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
ELITT	Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia
EMEM	Encontro Mineiro de Educação Matemática
EmpreenTecnova	Evento sobre Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENCEJA	Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ENLIFSULMG	Encontro das Licenciaturas do IFSULDEMINAS
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPP	Empresa de Pequeno Porte
ESR	Escola Superior de Redes

EVACE	Eventos Artísticos, Culturais e Esportivos
EVACT	Eventos Acadêmicos, Científicos e Tecnológicos
FADEMA	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa, Ensino Profissionalizante e Tecnológico
FAJ	Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação
FAPEMIG	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FDSM	Faculdade de Direito do Sul de Minas
Fepi	Centro Universitário de Itajubá
Fev	Fevereiro
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FIC	Formação Inicial e Continuada
FORTEC	Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
FSC	Forest Stewardship Council
FUMESC	Fundação Machadense de Ensino Superior e Comunicação
GAPES	Grupo de Apoio à Pesquisa e Extensão
GbE	Gigabit Ethernet
GEAPE	Grupo de Estudos Avançados em Pesquisa e Extensão
GESPÚBLICA	Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização
GLP	Gás Liquefeito de Petróleo
GPPEX	Gestão de Projetos de Pesquisa e Extensão
GRU	Guia de Recolhimento da União
GT	Grupo de Trabalho
GTIC	Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação
IaaS	Infrastructure as a Service
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IC	Iniciação Científica
ICMC	Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação
ID	Identificação
IF	Instituto Federal
IFAO	International Food Agriculture Olympiad
IFG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
IFSULDEMI- NAS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFRN	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
IGPM	Índice Geral de Preços do Mercado
IN	Instrução Normativa
Inatel	Instituto Nacional de Telecomunicações
INCETEC	Incubadora de Empresas de Base Tecnológica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
INTOSAI	The International Organisation of Supreme Audit Institutions
INTOSAI GOV	The International Organisation of Supreme Audit Institutions Guidance for Good Governance
IOT	Internet of Things
IP	Internet Protocol
IPS	Intrusion prevention systems
IPv6	Internet Protocol version 6
IQ	Incentivo à Qualificação
ISACA	Information Systems Audit and Control Association

ITIL	Information Technology Infrastructure Library
Jan	Janeiro
JIFs	Jogos dos Institutos Federais
Jul	Julho
Jun	Junho
KM	Quilômetro
LDAP	Lightweight Directory Access Protocol
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
Ltda	Limitada
M2	Metro Quadrado
Mar	Março
MBA	Master in Business Administration
Mbps	Megabit por segundo
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MCTIC	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
ME	Microempresa
MEC	Ministério da Educação
MEP	Método da Equivalência Patrimonial
MG	Minas Gerais

MINTER	Mestrado Institucional
MP / STI	Ministério do Planejamento / Secretaria de Tecnologia da Informação
MPDG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MWh	Megawatt-hora
N/A	Não Aplicável
NAPNE	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais
NAS	Network Attached Storage
NBC TSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NBR	Norma Brasileira
NC	Nota de Crédito
NF	Nota Fiscal
NGFW	Next Generation Firewall
NIPE	Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação
OBAP	Olimpiada Brasileira de Agropecuária
OCDE/OPSI	Organisation for Economic Co-operation and Development / Observatory of Public Sector Innovation Observatory of Public
OCS	Organização de Controle Social
OCS	Open Conference System
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OLIP	Olimpiada Interna de Programação

OPAC	Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade
Out	Outubro
OWAST	Open Web Application Security Project
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PABX	Private Automatic Branch Exchange
PAC	Plano Anual de Capacitação
PAE	Programa de Acompanhamento de Egressos
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PBX	Private Branch Exchange
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PCTIC	Plano de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicações
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PDF	Portable Document Format
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
POTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações
PEE	Projeto em Eficiência Energética
PEI	Procuradoria Educacional Institucional
PEIA	Programa de Estatísticas, Indicadores e Informações Acadêmicas
PEN	Processo Eletrônico Nacional
PETIC	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações
PGTIC	Política de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicações
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PIQ	Programa de Incentivo à Qualificação do IFSULDEMINAS
PVIC	Projetos de Iniciação Científica Voluntária
PLS	Plano de Logística Sustentável
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Pessoa com Necessidades Especiais
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Plano de Providências Internas
PPPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROCEL	Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica
PROEAD	Programa de Apoio à Institucionalização da Educação a Distância
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PVC	Polyvinyl chloride
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RAP	Relação Alunos/Docente em Tempo Integral
RAPS	Restos a Pagar
RCM	Relação de Concluintes por Matrícula Atendida
RCV	Relação de Candidatos por Vaga
RDC	Regime Diferenciado de Contratações Públicas

RFE	Retenção do Fluxo Escolar
RFEPECT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
RFPC	Renda Familiar Per Capita
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RIM	Relação de Ingressos por Matrícula Atendida
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
RRBAII	Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna
RSC	Reconhecimento de Saberes e Competências
RT	Retribuição por Titulação
S/A	Sociedade Anônima
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SEGR	Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho no Serviço Público
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEMALIC	Semana das Licenciaturas do Campus Inconfidentes
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Set	Setembro
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SGB/FNDE	Sistema de Gestão de Bolsas / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
SGD/ME	Secretaria de Governo Digital / Ministério da Economia
SIAUDI	Sistema de Auditoria Interna

SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIC	Serviços de Informação ao Cidadão
SIC	Sistema de Informações de Custos do Governo Federal
SICAF	Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores
SIEC	Seção de Integração Escola-Comunidade
SIGA-EPT	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – Educação Profissional e Tecnológica
SIGPLAN	Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento de Execução e Controle
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho
SISBP	Sistema de Gestão do Programa Bolsa-Permanência
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
SISREQ	Sistema de Gerenciamentos de Requisições
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SLTI/MPOG	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
SMS	Short Message Service
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SPG	Sistema Participativo de Garantia

SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO/MEC	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação
SPU/MPOG	Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
SRP	Sistema de Registro de Preços
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
SUPRAM	Superintendência Regional de Meio Ambiente
SUPII	Suporte de Tecnologia da Informação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCD	Índice de Titulação do Corpo Docente
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
TG	Tesouro Gerencial
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicações
TOEFL ITP	Test of English as a Foreign Language – Institutional Testing Program
TRT-MG	Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais
TV	Televisão
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UASG	Unidades Administrativas de Serviços Gerais
UEMG	Universidade Estadual de Minas Gerais
UEP	Unidades de Educação e Produção
UF	Unidade da Federação

UFLA	Universidade Federal de Lavras
UG	Unidade Gestora
UGS	Unidade Gestora da Solução
UNESP	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Unicor	Universidade do Vale do Rio Verde
UNIFAL	Universidade Federal de Alfenas
Unifeg	Centro Universitário da Fundação Educacional de Guaxupé
UNIFEI	Universidade Federal de Itajubá
Unifenas	Universidade José do Rosário Vellano
Unilavras	Centro Universitário de Lavras
UNIS	Centro Universitário do Sul de Minas
Unisepe	União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa
UNIVAS	Universidade do Vale do Sapucaí
UO	Unidade Orçamentária
UPC	Unidade Prestadora de Contas
UPS	United Parcel Service
VoIP	Voice over Internet Protocol
VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas
VPN	Virtual Private Network



LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 30 de dezembro de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 22 jan. 2020.

IFSULDEMINAS. Relatório de Gestão Exercício 2017. Pouso Alegre, MG, 31 de março de 2018. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/acoes_e_programas_/dsisdoc_14362835v1-62_-_RelatorioGestao_1.pdf. Acesso em 22 jan. 2020.

Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais, 2020. <http://www.turismo.mg.gov.br/noticias/2103-setur-publica-listagem-dos-municipios-participantes-da-politica-de-regionalizacao-do-turismo-em-minas-gerais>. Acesso em 13/02/2020.

Capítulo

01

Visão Geral
Organizacional
e Ambiente
Externo

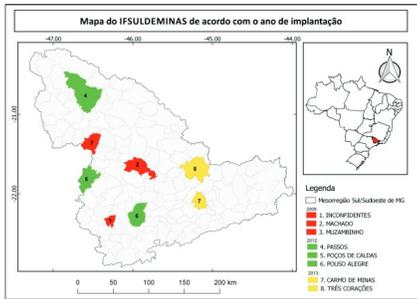


Missão e Visão Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação e oferta "educação profissional verticalizada", que promove a fluidez de conhecimentos, técnicas e habilidades entre os níveis de ensino.

Com forte atuação na região sul-mineira (Figura 01), tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior.

Figura 01 - Mapa de atuação do IFSULDEMINAS de acordo com o ano de implantação.



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2020)

Dentre suas competências, destacam-se a oferta de cursos em diferentes modalidades, a certificação de egressos e a gestão dos recursos orçamentários, financeiros, humanos e materiais.

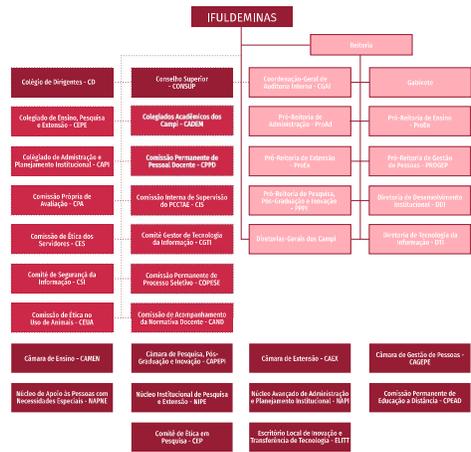
A missão institucional é "promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais" (IFSULDEMINAS, 2019).

Possui como visão: "Firmar-se como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional, articulando o trabalho como princípio educativo, a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos, promovendo a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento regional do sul de Minas Gerais" (IFSULDEMINAS, 2019).

Estrutura Organizacional

O IFSULDEMINAS compreende uma organização administrativa regida por princípios norteadores que garantem uma gestão democrática pautada em várias instâncias de decisão. Sua estrutura básica organizacional encontra-se na Figura 02.

Figura 02 - Organograma do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2020).

A Reitoria do IFSULDEMINAS é composta pelo Gabinete, cinco Pró-Reitorias (Ensino; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Administração; Gestão de Pessoas) e duas Diretorias Sistêmicas (Desenvolvimento Institucional e Tecnologia da Informação), além da Coordenação-Geral de Auditoria Interna, sendo que esta última está subordinada diretamente ao Conselho Superior do IFSULDEMINAS.



Honório José de Moraes Neto
Pró-Reitor de Administração

Possui curso Técnico/Profissionalizante em Contabilidade pela Escola Estadual Iracema Rodrigues (1997) e Técnico/Profissionalizante em Agropecuária pela Escola Agrotécnica Federal de Machado (1997), Graduação em Ciências Contábeis pela Fundação Educacional de Machado (2001) e Mestrado Profissional em Sistemas de Produção na Agropecuária pela Universidade José do Rosário Vellano (2010). No IFSULDEMINAS exerceu as funções de Pesquisador Institucional atuando na implantação do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC) (2009 - 2010); foi Chefe de Gabinete no período de expansão da Instituição (2010-2014), também exerceu a função de Diretor de Gestão de Pessoas, participando da reestruturação do setor (2014-2015); atualmente, exerce a função de Pró-Reitor de Administração, desenvolvendo atividades direcionadas à melhoria dos controles para subsidiar a melhor tomada de decisão, garantindo eficiência, eficácia e efetividade do gasto público.



Giovane José da Silva
Pró-Reitor de Ensino

Possui graduação em Filosofia pela Faculdade Católica de Pouso Alegre (2000), licenciatura e bacharelado em História pela Universidade Federal de Viçosa (2007), mestrado em História Social pela Universidade Federal de São João Del Rei (2010), doutorado em História Social pela Universidade Federal Fluminense (2015). Tem experiência em gestão de Educação a Distância e políticas públicas da educação, com ênfase na educação técnica, profissional e tecnológica.



Cléber de Ávila Barbosa
Pró-Reitor de Extensão

Professor de Economia e Administração e atualmente Pró-Reitor de Extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas. Possui Mestrado em Sistema de Produção na Agropecuária pela Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS (2010), graduação em Administração pela Fundação Machadense de Ensino Superior e Comunicação (2006), graduação em

Licenciatura Plena em Administração pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (2008) e Especialização em Recursos Humanos pela Faculdade de Tecnologia Internacional (2008). Tem experiência docente nas disciplinas de Administração da Produção, Administração de Serviços, Empreendedorismo, Legislação Trabalhista e Social, Gestão de Operações, Economia, Gestão Agroindustrial e Comercialização de Café.



Sindynara Ferreira

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Possui formação Técnica em Agropecuária (2001) pela Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes Visconde de Mauá (hoje Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Inconfidentes), graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Lavras (2006), mestrado (2008) e doutorado (2010) em Agronomia/Fitotecnia pela Universidade Federal de Lavras. Possui experiência na área de Agronomia atuando principalmente em melhoramento genético de hortaliças (*Lactuca sativa* e *Phaseolus vulgaris*) para resistência a nematoides, adubação orgânica, hortaliças não convencionais e cafeicultura.



Luiz Ricardo de Moura Gissoni

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Licenciado em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Especialista em Gestão Financeira e Controladoria pelo Centro de Ensino Superior em Gestão, Tecnologia e Educação (FAI). Graduado em Administração pela Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS). Possui experiência profissional na iniciativa privada e na área pública, atuando nesta última como Coordenador de Administração e Finanças, Diretor de Administração e Planejamento, Diretor de Gestão de Pessoas e Pró-Reitor de Gestão de Pessoas.



Luciano Pereira Carvalho

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Graduado em Ciência da Computação, Mestre em Sistemas de Produção e Doutor em Bioinformática. É professor do ensino básico, técnico e tecnológico de 2008, lotado no Campus Machado, onde atuou por 7 anos (2011 a 2018) como Coordenador-Geral de Ensino. Em

2018 foi convidado pelo reitor para assumir a Diretoria de Desenvolvimento Institucional no novo modelo de Diretoria Sistêmica, onde permanece atualmente.



Gabriel Maduro Marcondes Pereira

Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Formado em tecnologia de redes de computadores pelo IFSULDEMINAS, possui MBA em gerenciamento de projetos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e é certificado em governança corporativa de Tecnologia da Informação (TI) pela Information Systems Audit and Control Association (ISACA). Atuou como técnico e coordenador de TI no Campus Inconfidentes por 4 anos e ocupa a Diretoria de TI do Instituto desde 2014.



Luiz Flávio Reis Fernandes

Diretor-Geral do Campus Inconfidentes

Possui graduação em Engenharia Ambiental (2005) pela Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR e licenciatura em Matemática (2010) pela mesma instituição. Mestrado em Meio Ambiente e Recursos Hídricos (2010) pela Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI e doutorando em Saneamento e Ambiente

pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (em fase de defesa). Tem experiência na área de Saneamento Básico com enfoque em Tratamento de Esgoto e Gestão de Resíduos Sólidos e Avaliação de Impactos Ambientais.



Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Diretor-Geral do Campus Campus Machado

Cursou o Ensino Técnico em Agropecuária na antiga Escola Agrotécnica Federal de Bambuí, onde morou no alojamento daquela instituição, formando-se em 1993. Depois, ingressou na Universidade Federal de Lavras, em 1994, na qual graduou-se em Engenharia Agrícola (1999) e, em seguida, fez Mestrado e Doutorado em Ciência dos Alimentos. Atua no Campus Machado desde 2006, com experiência administrativa e docente em diversas áreas.



Renato Aparecido de Souza

Diretor-Geral do Campus Muzambinho

Possui graduação em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2004), especializações em Biomecânica pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP - 2006), Fisiologia do Exercício pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP - 2008), MBA em Gestão Escolar pela Universidade de São Paulo (USP - 2019), mestrado em Ciências Biológicas (Fisiologia e Farmacologia) e doutorado em Engenharia Biomédica, ambos pela Universidade do Vale do Paraíba (Univap, respectivamente, 2006 e 2009). Possui ainda curso de Formação Pedagógica pela Tampere University of Applied Sciences (TAMK - Finlândia, 2015 a 2017). Tem experiência na área de Reabilitação Ortopédica e Esportiva, com ênfase nas implicações fisiológicas e biomecânicas do exercício físico. É servidor público federal há 11 anos, atuando de 2008 a 2010 como professor de ortopedia e diagnóstico por imagem no Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e de 2010 até o presente no Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS como professor de disciplinas da área básica do curso superior em Educação Física.



João Paulo de Toledo Gomes

Diretor-Geral do Campus Passos

Mestre em Tecnologia Ambiental pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP). Especialista em Redes de Computadores, pelo Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS-MG), MBA em Gestão de TI (UNIS-MG), Complementação Pedagógica em Matemática, pela Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR), graduado em Ci-

ência da Computação (UNIS-MG) e Técnico em Eletrônica, pela Escola Estadual Técnico-Industrial Tancredo Neves (ETET). Exerceu a função de Técnico em Eletrônica como prestador de serviços terceirizados à Embratel, Telemar, Telefônica, Intelig, Light-Telecom, entre outras. Atuou como professor do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ASMEC) e professor substituto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Inconfidentes. Desde 2012, atua como professor efetivo em regime de dedicação exclusiva no Campus Passos do IFSULDEMINAS, exerceu a função de Coordenador do Curso Técnico Subsequente em Informática e Coordenador de Pesquisa e Extensão. Atualmente exerce a função de Diretor-Geral do Campus Passos. Suas áreas de atuação incluem Redes de Computadores, Redes de Sensores, Internet of Things (IoT, Internet das coisas em Português), Arquitetura de Computadores, Segurança da Informação.



Thiago Caproni Tavares

Diretor-Geral do Campus Poços de Caldas

Possui graduação em Ciência da Computação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2006), mestrado e doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (ICMC/USP, 2009 e 2014). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas Distribuídos, atuando principalmente nos seguintes temas: sistemas distribuídos, web services, redes de sensores, internet das coisas, avaliação de desempenho, controle de replicação e programação orientada a aspectos.



Mariana Felicitti Rezende

Diretora-Geral do Campus Pouso Alegre

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade FUMEC (2005), Mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Ouro Preto (2008) e Doutorado em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Ouro Preto (2016). Atualmente é professora do ensino básico técnico tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Foi coordenadora do curso de edificações (2011/2013) do Campus Pouso Alegre, onde atua desde 2011. Foi coordenadora de Extensão do Campus Pouso Alegre (2014/2017) e está como Diretora-Geral eleita do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Pouso Alegre para o mandato de 2018/2022.



João Olympio de Araújo Neto

Diretor-Geral Pró Tempore do Campus Avançado Carmo de Minas

Possui graduação em Engenharia de Agrimensura pela Universidade Federal de Viçosa (2003), mestrado em Engenharia Civil: Transportes pela Escola de Engenharia de São Carlos - EESC USP (2006) e doutorado em Engenharia Civil pela UNICAMP (2017). Tem experiência na área de Monitoramento de Estruturas, Geodésia Espacial e projeto geométrico de Rodovias.



Francisco Vitor de Paula

Diretor-Geral Pró Tempore do Campus Avançado Três Corações

Graduado em Licenciatura em Ciências Agrícolas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, especialização Lato sensu em Metodologia de Ensino pela Fundação Educacional de Machado: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Prof. José Augusto Vieira". Professor da Escola Agrícola Federal de Muzambinho de 1987 a 2008, professor do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho de 2009 a 2010, Diretor de Ensino do IFSULDEMINAS entre 2011 e 2013 e Diretor-Geral Pro Tempore do Campus Avançado Três Corações de 2014 até a data atual.

As Pró-Reitorias são os órgãos executivos que planejam, desenvolvem, controlam e avaliam a execução das políticas de ensino, pesquisa, extensão, administração e gestão de pessoas, homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor, em consonância com as diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), promovem ações que garantem a articulação entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação entre os campi e a sociedade em geral.

Os setores da Reitoria se subdividem em diretorias, coordenações-gerais e coordenações, cada qual contando com subdivisões e equipes de apoio proporcionais e suficientes às suas atividades. Todos os formatos e demais informações podem ser acessados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) disponível no site da Instituição.

Os campi do IFSULDEMINAS possuem uma estrutura mínima composta pela diretoria-geral, chefia de gabinete, diretorias, coordenações e órgãos de apoio. Os Campi Inconfidentes, Machado e Muzam-

binho possuem organogramas com estruturas originárias das Escolas Agrícolas Federais e refletem-se em organizações mais complexas do que os Campi Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Vale destacar também a organização dos Campi Avançados Carmo de Minas e Três Corações. Mais informações podem ser acessadas no PDI disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/pdi/diagramacao-pdi-web.pdf>

É importante destacar que na estrutura básica organizacional do IFSULDEMINAS também entram os órgãos colegiados superiores e órgãos de assessoramento. O Conselho Superior (Consup), o Colégio de Dirigentes (CD), o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), o Colegiado de Administração e Planejamento Institucional (CAPI) e a Câmara de Gestão de Pessoas (CAGEPE) possuem regimentos internos próprios aprovados pelo Consup, de acordo com as disposições da Legislação Federal aplicável, do Estatuto e do Regimento Geral. Para apoiar a gestão administrativa e acadêmica, o IFSULDEMINAS conta com os colegiados acadêmicos e os núcleos de caráter consultivo em cada campus.

Todas as regulamentações e regimentos podem ser acessados na página do Consup, disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/conselho-superior>

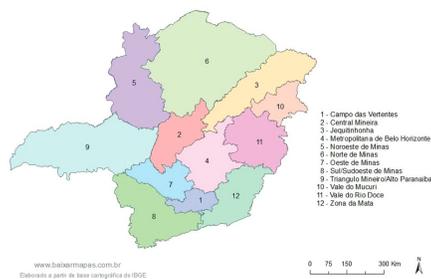
Ambiente Externo

O IFSULDEMINAS exerce seu papel na sociedade embasado na concepção de que os Institutos Federais são "instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas", exercendo "o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais", segundo a Lei 11.892/2008 (BRASIL, 2008, art. 2.º, § 2.º).

Neste sentido, a instituição atua na região do sul de Minas Gerais por meio da oferta de educação superior, básica e profissionalizante, nas modalidades de ensino presencial e a distância. Também atua com ações de pesquisa, extensão e inovação, qualificando cidadãos para o mercado de trabalho em função das necessidades regionais, capacitando pessoas, prestando serviços, desenvolvendo pesquisa aplicada que atende a demandas da economia local e projetos que colaboram para a qualidade de vida da população.

O IFSULDEMINAS localiza-se na mesorregião do sul/sudoeste de Minas Gerais, segundo a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia - IBGE (Figura 03), caracterizada pela forte influência que recebe do estado de São Paulo.

Figura 03 - Mesorregiões do estado de Minas Gerais



Fonte: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica-7043> Acesso em: 7 fev. 2020.

A mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas possui 10 microrregiões, nomeadas em: Passos, São Sebastião do Paraíso, Alfenas, Varginha, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Santa Rita do Sapucaí, São Lourenço, Andrelândia e Itajubá. Juntas compreendem um total de 146 municípios (IBGE, 2010).

Não existe na região um grande centro urbano, sendo a distribuição populacional mais homogênea e caracterizada pela existência de cidades médias. Nesse contexto, quatro cidades destacam-se, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Passos, dividindo a rede de influências regionais (Figura 04). Elas já ultrapassaram os 100 mil habitantes, contudo sem atingir o patamar para constar entre os 10 municípios mais populosos do Estado de Minas Gerais.

Figura 04 - Estimativa da população residente nos maiores municípios da mesorregião do Sul de Minas Gerais para o ano de 2019.

Posição	Municípios	População	Posição	Municípios	População
1ª	Poços de Caldas	167.397	6ª	Alfenas	79.996
2ª	Pouso Alegre	150.737	7ª	Três Corações	79.482
3ª	Varginha	135.558	8ª	São Sebastião do Paraíso	70.956
4ª	Passos	114.679	9ª	Três Pontas	56.746
5ª	Itajubá	96.869	10ª	Guaxupé	51.917

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sintese/mg/indicadores-29171>. Acesso em: 24 jan. 2020

Economicamente, a região tem a predominância da policultura, destacando a produção de café, morango, batata e milho, além da pecuária leiteira. Outro destaque é o crescente desenvolvimento industrial, especialmente nos municípios de Poços de Caldas, Varginha, Pouso Alegre e Extrema (RELATÓRIO DE GESTÃO, 2017).

O Produto Interno Bruto (PIB) do Sul de Minas aumentou em R\$ 5 bilhões entre 2016 e 2017, conforme os últimos dados divulgados pelo IBGE. Hoje o PIB da região é avaliado em R\$ 80,455 bilhões, um aumento de 6,6% em relação aos dados anteriores.

Ressaltam-se também os circuitos econômicos e turísticos localizados na região, como o Circuito das Malhas (Jacutinga e Monte Sião), Vale da Eletrônica (Santa Rita do Sapucaí e Itajubá), Circuito das Águas (Caxambu, São Lourenço, Lambari, Cambuquira e Conceição do Rio Verde), além dos municípios vocacionados para o turismo, especialmente Poços de Caldas, São Thomé das Letras, Gonçalves e Camanducaia (Distrito de Monte Verde), Circuito das Montanhas Cafeeiras (Areado, Guaxupé, Arceburgo, Bom Jesus da Penha, Guaraniânia, Itamogi, Juruáia, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nova Resende, São Sebastião do Paraíso, São Pedro da União) (Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais, 2020).

Nesse contexto socioeconômico está inserido o IFSULDEMINAS, atuando diretamente em oito municípios (Figura 01), onde estão localizados os campi e a reitoria, e indiretamente nos municípios circunvizinhos, inclusive municípios paulistas localizados na divisa do estado com Minas Gerais.

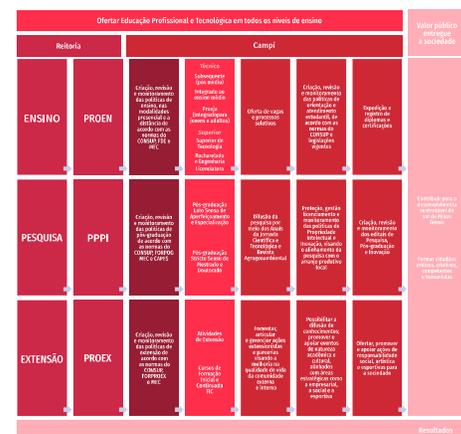
Os principais atores que ofertam os mesmos produtos e serviços que o IFSULDEMINAS são Universidades Federais, Sistema S e Instituições Particulares.

A relação das instituições de ensino na mesma região onde está inserido o IFSULDEMINAS pode ser acessada no Relatório de Gestão 2018, no link: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/auditoria/relatorio-de-gestao/Relatorio_Gestao_-_Exercicio_2018.pdf. Entretanto, o IFSULDEMINAS se destaca pela gratuidade e qualidade do ensino ofertado por meio de docentes qualificados, programas de assistência estudantil, fomento a projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, apoio à participação em eventos culturais, esportivos, científicos e tecnológicos, entre outros.

Modelo de negócios

Tomando como premissa sua missão, o IFSULDEMINAS estabeleceu seu modelo de negócios a partir do compromisso com a oferta de cursos técnicos e tecnológicos, desde a formação inicial e continuada até a pós-graduação nas modalidades presenciais e a distância. A Figura 05 apresenta o macroprocesso finalístico do IFSULDEMINAS dos produtos/serviços relativos à atuação da extensão, da pesquisa e do ensino.

Figura 05 – Macroprocesso finalístico do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS – Coordenadoria-Geral de Auditoria Geral; Pró-Reitoria de Ensino; Pró-Reitoria de Extensão; Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) desempenha importante papel para que o IFSULDEMINAS cumpra sua função social, tendo como finalidade principal o desenvolvimento dos processos educativos, culturais e científicos articulados ao ensino e à pesquisa de forma indissociável. Para tal, busca realizar diferentes mecanismos de interação e articulação da instituição com a comunidade, de forma a viabilizar uma relação transformadora com a sociedade, consolidando compromissos e parcerias mútuas por meio de ações e práticas de intervenção social, promovendo o compartilhamento de informações.

Para cumprir esse papel, a PROEX encontra-se dividida nas seguintes Coordenações: Projetos e Eventos, Assessoria Internacional, Inclusão Social, Estágios e Empregos e Esporte e Cultura.

Figura 06 –Coordenadorias da Pró-Reitoria de Extensão



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Extensão (2020)

A fim de alcançar seus objetivos e com o intuito de facilitar o entendimento sobre o trabalho a ser desenvolvido, a PROEX possui os seguintes eixos de atuação: **1 – Formação e Capacitação Profissional:** tem como objetivo a inserção ou reinserção dos estudantes no mercado de trabalho, proporcionando melhorias na execução de suas atividades ou desenvolvimento de novas habilidades. O processo de capacitação é definido segundo as demandas da sociedade e critérios estabelecidos nos diversos editais de fomento externo e interno à Extensão. Destaca-se, assim, o diálogo com a sociedade, por meio da realização de parcerias diversas, para a construção conjunta dessas formações e capacitações. Como modalidade de capacitação, são oferecidos cursos de formação inicial e continuada (FIC), presenciais e a distância (EaD), cursos de extensão, oficinas, seminários e feiras. Mais informações podem ser acessadas na página institucional, nos links: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias-proex/2704-curso-de-vendas-para-setor-publico> e <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias-proex/2837-seguranca-publica>.

Figura 07 – Produtos e Serviços - Cursos



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Extensão (2020)

2 - Difusão de tecnologias e prospecção de demandas: buscando promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão de forma a levar a produção acadêmica para a sociedade e possibilitar um feedback da conjuntura e demandas da sociedade, que muito auxilia na definição do perfil do profissional formado, a PROEX busca na interação com a comunidade tornar o ensino e a pesquisa mais aplicados e comprometidos com os interesses da sociedade, visando sempre ao desenvolvimento regional sustentável. Para isso, utiliza-se de diversas ferramentas como reuniões com debates, semanas tecnológicas, oficinas, fóruns, congressos, feiras e dias de campo. Essas ações têm como finalidade a promoção, o diálogo e a interação contínua da instituição com a comunidade e a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Algumas ações podem ser visualizadas nos links: <https://ifsuldeminas.pcs.edu.br/noticias-da-ciencias-biologicas/2507-encontropibidbrasil-residencia2109-cobertura> https://issuu.com/ifsuldeminas/docs/revista_extensao_2019_75c5ec669e4cbe <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias-proex/3095-7-feira-de-estagios-e-empregos>.

Figura 08 – Produtos e Serviços - Eventos



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Extensão (2020)

3 - Apoio ao enriquecimento do processo educacional e trabalhabilidade: para desenvolver seu papel de contribuir com uma formação mais crítica e humanística de nossos alunos e ainda aproximá-los e prepará-los para a inserção no mercado de trabalho, a PROEX realiza convênios com diferentes empresas, universidades e instituições públicas e privadas oportunizando e dando todo suporte necessário para que os estudantes tenham acesso e condições de realização de estágios, intercâmbios nacionais e internacionais e desenvolvimentos de ações de extensão por meio de projetos desenvolvidos pela PROEX e campi.

A busca por oportunizar a trabalhabilidade se concretiza também em acompanhar o itinerário profissional do egresso, identificar cenários no setor produtivo, ser o interlocutor e mediar indicações ao meio empresarial, além de retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão institucional. Mais informações: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias-proex/3189-intercambio-projetos-de-extensao> e <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias-proex/3009-projetos-expedicao-2019>.

Figura 09 – Serviços: Ações de Extensão por meio de Projetos



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Extensão (2020)

4 - Cultura e Esporte: visando maior integração, a PROEX procurou estimular, promover, apoiar, preservar e difundir a dimensão cultural e esportiva da comunidade, além de viabilizar e gerir a realização de eventos culturais e esportivos, estimular a formação de grupos e a realização de programas de intercâmbio cultural com outras instituições. Nessa perspectiva, coordenou e fomentou projetos de cunho cultural, artístico e esportivo e apoiou a formação empreendedora por meio de programas institucionais, tendo como produtos e serviços a realização de diversas ações. Mais informações sobre as ações podem ser encontradas nos links: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias-proex/3067-jif-ss-2019>; <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias-proex/3056-jifs-2019>; <https://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/ eventos/2246-circuito-ifsuldeminas-de-corrída-etapa-campus-muzambinho>; <https://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/noticias/2067-o-campus-muzambinho-no-dia-10-de-abril-de-2019-comemorou-o-dia-do-esporte>.

Figura 10 – Ações de Esporte e Cultura

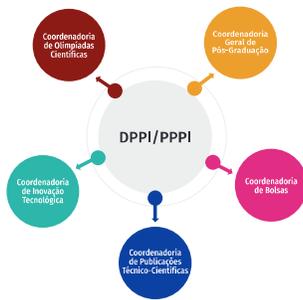


Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Extensão (2020)

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI) desempenha importante papel no modelo de negócios do IFSULDEMINAS, articulada ao ensino e à extensão de forma indissociável. Para tal, busca realizar diferentes mecanismos de interação e articulação da instituição com o ambiente externo.

Para cumprir esse papel, a PPPI encontra-se dividida nas seguintes coordenações: Coordenação de Iniciação Científica, Coordenação de Publicações Técnico-Científicas, Coordenação-Geral de Pós-Graduação, Coordenação de Bolsas, Coordenação do Núcleo de Inovação Tecnológica e Coordenação de Olimpíadas Científicas. Essas coordenações estão diretamente ligadas à Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (DPPI), como pode ser observado na figura 11.

Figura 11 - Coordenadorias ligadas à DPPI/PPPI



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

1 – Coordenadoria de Olimpíadas Científicas (COC): atua valorizando seu público-alvo, discentes e servidores. Para isto, organiza a Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP), a qual soma um total de 20 mil alunos participantes. No ano de 2019 tivemos 2.580 participantes, divididos em 645 equipes de 25 estados brasileiros e 7 países envolvidos (Figura 12). Mais informações sobre a OBAP podem ser acessadas no site: <https://obap.ifsuldeminas.edu.br>.

Figura 12 - Números de participantes, equipes, estados e países na OBAP em 2019



Fonte: PPPI/Coordenação de Olimpíadas (2020)

A COC também auxilia na Olimpíada Interna de Programação (OLIP) e na participação de equipes na Maratona de Programação. A OLIP teve em 2019 38 equipes participantes, sendo 25 competindo pela categoria superior e 13 pela modalidade técnico. Na Maratona de Programação teve a participação de 15 equipes.

2 – Coordenadoria de Bolsas (CB): a PPPI possui o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), que foi aprimorando os mecanismos de gestão e participação dos editais, criando comitês e grupos de trabalho, atualizando regimentos, padronizando editais, tentando envolver cada vez mais a comunidade acadêmica e propor formas de intensificar a troca de experiências entre os participantes dos programas. Foram concedidas em 2019 56 bolsas provenientes das cotas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 60 bolsas fomentadas com recurso interno, 102 bolsas fomentadas com recursos dos campi. Os projetos de iniciação científica voluntária (PIVIC) totalizaram 210 participantes discentes (Figura 13).

Figura 13 - Quantitativo de bolsas fomentadas e sem fomento



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Os recursos externos totalizaram o valor de R\$ 128.400,00 e os internos o valor de R\$ 472.828,33 (Figura 14).

Figura 14 – Fomento para bolsas de iniciação científica em 2019, recurso externo e interno (IFSULDEMINAS)



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Mais informações sobre iniciação científica no IFSULDEMINAS podem ser encontradas em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pesquisa/iniciacao-cientifica>.

3 – Coordenadoria-Geral de Pós-Graduação (CGPG): no ano de 2019, o IFSULDEMINAS possuía um total de 33 cursos, sendo 31 cursos de especialização (*Lato sensu*) e 2 cursos de mestrado profissional (*Stricto sensu*), chegando ao número de 1.079 alunos matriculados/ano (SISTEC,

2019). No ano de 2019, a pós-graduação recebeu dois editais de apoio para estas atividades, fomentando o montante de R\$ 37.168,00.

Figura 15 - Número de Cursos de Pós-Graduação e alunos matriculados



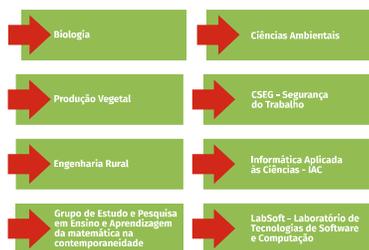
Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Mais informações sobre cursos de pós-graduação podem ser encontradas no link: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pos-graduacao>, bem como no Capítulo 04 do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Ainda dentro da CGPG, temos os Grupos de Pesquisa. Os grupos existentes nos diversos campi possuem o objetivo de contribuir para a consolidação da pesquisa na instituição por meio da integração entre os pesquisadores, otimização do uso dos recursos destinados à pesquisa e nucleação de novos programas de pós-graduação (Figura 16). No ano de 2019, o IFSULDEMINAS atingiu 08 grupos cadastrados e certificados pelo CNPq. Mais informações podem ser acessadas em:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pesquisa/grupos-de-pesquisa>

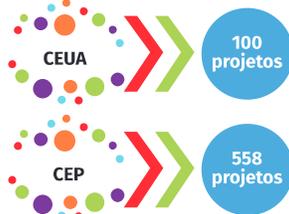
Figura 16 - Nomes dos Grupos de Pesquisa do IFSULDEMINAS cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisas no Brasil do CNPq



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

A CGPG auxiliou no encaminhamento de questões ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) - <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pesquisa/comite-de-etica-em-pesquisa>, bem como na Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) - <https://ceua.ifsuldeminas.edu.br> - do IFSULDEMINAS. No ano de 2019, foram tramitados 558 projetos pelo CEP e 100 projetos na CEUA, como mostra a figura 17.

Figura 17 - Número de projetos tramitados no CEUA e no CEP



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

4 – Coordenadoria de Publicações Técnico-Científicas (CPTC): Foram lançados editais de fomento à comunicação científica com o objetivo de estimular a disseminação dos estudos desenvolvidos pelos servidores do IFSULDEMINAS. Foram reembolsadas taxas de inscrições para apresentação de trabalhos em eventos de caráter científico e taxas de submissão, revisão e tradução de artigos publicados em periódicos revisados por pares. Na Figura 18 pode ser observado o quantitativo de atendimento e recursos.

Figura 18 - Editais de apoio à publicação em 2019



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Com a missão de ser veículo de comunicação científica, a CPTC também é responsável pela Revista Agrogeoambiental, a qual publica artigos originais, sendo indexada em bases nacionais e internacionais (Agris, DOAJ, Redib, Latindex e Sumários). A revista adota o Sistema Eletrônico de Editoração de Revista/Open Journal System (SEER/OJS), software de gerenciamento e publicação de revistas eletrônicas. Na Figura 19 encontra-se o quantitativo de submissões, publicações e valores fomentados em 2019.

Figura 19 - Dados da Revista Agrogeoambiental



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Caderno de Relatos de Experiências: a edição é composta por textos que descrevem, detalhadamente, os experimentos feitos por servidores e gestores a fim de contribuir de forma positiva para o fomento de cada área de atuação.

O objetivo da publicação é promover a troca de experiências prosperadas por servidores e gestores, a fim de demonstrar como a Instituição se desenvolveu ao longo do tempo, sendo referência em Gestão, Ensino, Pesquisa e Extensão. (Figura 20)

Figura 20 - Capa do Caderno de Relatos de Experiências IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS - portal.ifsuldeminas.edu.br (2020)

A Jornada Científica e Tecnológica e o Simpósio da Pós-Graduação do IFSULDEMINAS ocorreram no Campus Inconfidentes em 2019 e contaram com 1.306 inscritos. Houve um investimento para este evento no valor de R\$ 30.000,00. Foram 1.080 trabalhos submetidos nas 40 modalidades/áreas disponíveis que foram avaliados pelos pareceristas. Ao final das avaliações, foram aceitos 662 trabalhos em formato de pôster, 47 apresentações orais e 15 apresentações em formato de *pitch* (Figura 21). Juntamente com este evento, foi realizada a 1ª Mostra Tecnológica, com 2 trabalhos expostos.

Figura 21 - Dados da Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-Graduação em 2019



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

A PPPI em parceria com o Banco do Brasil utiliza o Cartão Pesquisador, o qual permite a realização de compras em qualquer estabelecimento apto a receber pagamento via cartão. Assim, diminui o tempo de espera para aquisição de equipamentos e execução de serviços, agilizando o processo de realização de pesquisa científica. Os servidores do IFSULDEMINAS têm acesso ao cartão pesquisador por meio do envio de projetos para editais, os quais preveem condições de aprovação e prestação de contas.

Em 2019, tivemos 11 editais fomentados pelo cartão, com 35 projetos atendidos e um recurso investido no valor total de R\$ 204.328,00 (Figura 22).

Figura 22 - Fomento com uso do cartão pesquisador no ano de 2019



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Mais informações sobre uso e regulamentações podem ser acessadas no link: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/pesquisa/cartao-pesquisador>.

Dando visibilidade às atividades dos servidores, por meio do preenchimento do Currículo Lattes (plataforma virtual criada e mantida pelo CNPq), o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), Módulo Pesquisa (SUAP Pesquisa), consegue interagir com as informações alimentadas pelos pesquisadores e é possível fazer a extração de número de publicações técnicas (Figura 23), publicações bibliográficas (Figura 24), orientações em andamento (Figura 25), orientações concluídas (Figura 26) e informações de patentes e registros (Figura 27). Vale ressaltar que, para que as informações sejam precisas, os pesquisadores precisam alimentar o Lattes constantemente.

Figura 23 - Dados de publicações técnicas no ano de 2019



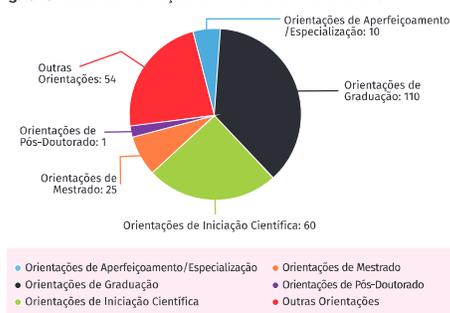
Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Figura 24 - Dados de publicações bibliográficas no ano de 2019



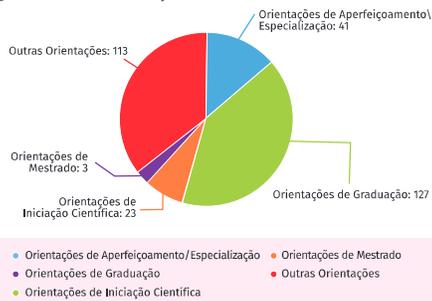
Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Figura 25 - Dados de orientações em andamento no ano de 2019



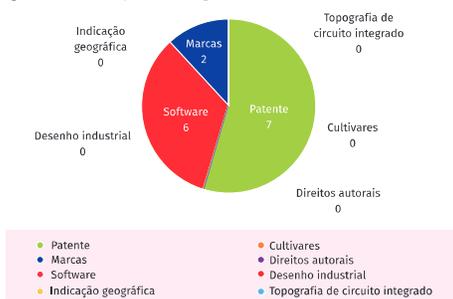
Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Figura 26 - Dados de orientações concluídas no ano de 2019



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

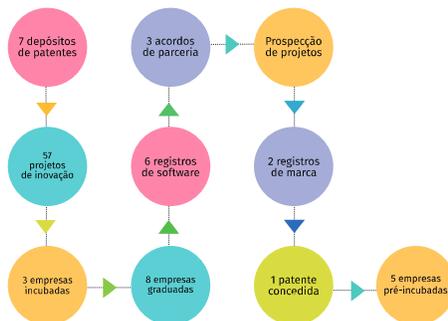
Figura 27 - Dados de patentes e registros no ano de 2019



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Com foco na parceria entre público interno e externo, voltada para inovação, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) está alocado na PPPI. A Figura 28 representa o exercício de 2019 do NIT.

Figura 28 - Síntese das ações do NIT



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Com o intuito de fomentar a cultura de inovação e empreendedorismo, a PPPI/NIT apoiaram os editais que foram executados pelo NIT. (Figura 29).

Figura 29 - Editais e eventos voltados para inovação e empreendedorismo em 2019



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Em 2019, foram fomentadas algumas bolsas diretamente voltadas à inovação e outras destinadas aos espaços makers e incubadora (Figura 30).

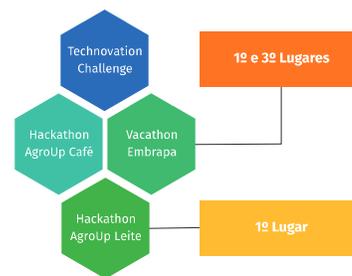
Figura 30 - Recursos destinados à inovação e ao empreendedorismo.



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

A PPPI incentiva e fomenta a participação dos alunos em eventos externos de caráter inovador, em que o aprendizado e a experiência são muito significativos, conforme Figura 31. As equipes do IFSULDEMINAS conseguiram primeiro lugar no AgroUp Leite, primeiro e terceiro lugares no AgroUp Café e uma ótima colocação no Technovation Challenge etapa regional.

Figura 31 - Incentivo à participação em eventos externos de Inovação em 2019



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Para completar todo o ecossistema de empreendedorismo, as 8 Empresas Juniores ativas permitem aprendizado constante dos nossos alunos nas áreas técnicas e em gestão, conforme a Figura 32. No ano de 2019, este setor passou a ser de responsabilidade do NIT.

Figura 32 - Empresas Juniores



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Mais informações sobre o NIT podem ser encontradas no link: <https://nit.ifsuldeminas.edu.br>.

Com um público diferenciado, o IFSULDEMINAS possui o Polo de Inovação vinculado à Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), o qual está vinculado à PPPI (Figura 33).

Figura 33 - Logótipo Polo Embrapii



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Ele trabalha duas linhas temáticas dentro da Agroindústria do Café, sendo: indústria de máquinas e implementos e indústria de torra e moagem do café. Um resumo do exercício de 2019 voltado para o cumprimento de suas metas pode ser encontrado na Figura 34.

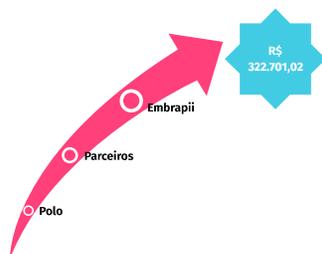
Figura 34 - Resumo do exercício de 2019 do Polo Embrapii IFSULDEMINAS.



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Com as atividades descritas acima, o Polo Embrapii IFSULDEMINAS conseguiu angariar o montante de recursos no valor de R\$ 322.701,02 (Figura 35).

Figura 35 - Valores totais contratados em 2019 pelo Polo Embrapii IFSULDEMINAS.



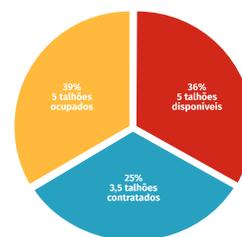
Fonte: IFSULDEMINAS – Polo Embrapii (2020)

Mais informações sobre o Polo EMBRAPII podem ser acessadas no link: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/polo-embrapii>.

O Centro de Validação Tecnológica (CVT), localizado no município de Guaxupé/MG, também é um setor ligado à PPPI. No ano de 2019, foram plantadas 11.000 mudas de café da cultivar Catuaí Amarelo IAC 62 em 8 talhões experimentais e também nas bordas da área da Fazenda, totalizando 2,65 hectares (ha). Foi concluída a última fase de implantação do CVT, que possui hoje o total de 14 talhões em uma área de 5,5 ha. O total de recursos de fomento, advindos de empresas parceiras, para o ano de 2019, totalizaram R\$ 260.000,00. Os contratos firmados

em 2019 ocuparam 5,5 talhões, o que representou 39% dos talhões experimentais do CVT. Somado aos 3,5 talhões negociados em 2018, a taxa de ocupação dos talhões experimentais atingiu 64%. Restam, assim, 5 talhões (36%) para serem negociados (Figura 36).

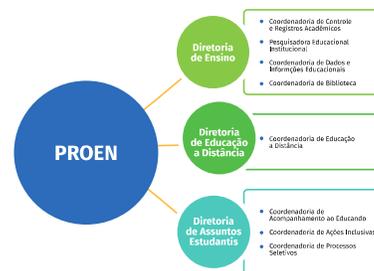
Figura 36 - Taxa de ocupação dos talhões experimentais no CVT em 2019.



Fonte: Centro de Validação Tecnológica (2020)

A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) desempenha importante papel no modelo de negócios do IFSULDEMINAS, a partir do levantamento de demandas oriundas dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais, promovendo a abertura de cursos de nível técnico e graduação nas modalidades presencial e a distância, articulados à extensão e à pesquisa de forma indissociável. Para tal, busca realizar diferentes mecanismos de interação e articulação da instituição com o mundo produtivo. Para cumprir esse papel, a PROEN encontra-se dividida em diretorias e coordenadorias (Figura 37).

Figura 37 - Diretorias e Coordenadorias da PROEN



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

Cabe à PROEN incentivar e estimular as atividades de ensino do IFSULDEMINAS, visando criar condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e da qualidade dos cursos ofertados nos diversos tipos e modalidades (Figura 38).

Figura 38 - Tipos e modalidades de cursos ofertados no IFSULDEMINAS.



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

Além do assessoramento aos gestores acadêmicos, a Proen tem a função de coordenar atividades curriculares em articulação com os campi, registrar e gerenciar a informação de dados relativos ao ensino, expedir documentos diversos, acompanhar e fortalecer as políticas de assistência ao estudante no implemento de ações que visem à inclusão, permanência e sucesso estudantil. Além disso, cabe à Proen executar ações na implementação do PDI e ofertar cursos na modalidade de educação a distância (IFSULDEMINAS, 2019-2023).

As políticas de ensino do IFSULDEMINAS são estabelecidas a partir da participação de toda a comunidade por meio dos órgãos colegiados constituídos por representantes discentes, técnicos administrativos, docentes, gestão e comunidade externa.

A oferta dos cursos é regimentada pela política de abertura de novos cursos, que estabelece processos por meio de normas aprovadas pelo Consup. Os processos estabelecidos por essas normas preveem o cumprimento de requisitos mínimos para a abertura de cursos que garantam o efetivo cumprimento das exigências legais, regulamentadas por órgãos superiores, bem como o cumprimento das normas institucionais. As normas que regulamentam a política de abertura de cursos podem ser acessadas nos links: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior/resolucoes/2017/resolucao.070.2017.pdf e https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior/resolucoes/2017/resolucao.071.2017.pdf

A política de abertura de cursos regulamentada pelas Resoluções do Consup têm como eixo central resguardar o compromisso do IFSULDEMINAS na sua missão de ofertar formação técnica e tecnológica em todos os níveis e modalidades.

A Lei 11.892/2008 estabelece como uma das finalidades dos Institutos Federais a promoção da integralização e da verticalização da educação básica à educação profissional e superior. Dessa forma, os cursos

técnicos de nível médio (integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores de tecnologia, bacharelados, licenciatura e cursos de pós-graduação ofertados pelo IFSULDEMINAS buscam oportunizar a verticalização da formação do estudante. A lista de cursos do IFSULDEMINAS encontra-se disponível nos links na Figura 39.

Figura 39 - Cursos ofertados pelo IFSULDEMINAS

Cursos Ofertados		
Técnico	Integrado	https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/tecnicos/278-integrado
	Subsequente	https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/tecnicos/279-subsequente
	PROEJA	https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/tecnicos/280-proeja
Graduação	Bacharelado	https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/graduacao/288-bacharelado
	Tecnólogos	https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/graduacao/289-tecnologos
	Licenciaturas	https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/graduacao/289-licenciatura
Pós-Graduação	Stricto sensu	https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pes-graduacao
	Lato sensu	https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pes-graduacao
Educação a Distância	Todos os cursos ofertados	https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/educacao-e-distancia

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

A Ainda na busca do cumprimento da Lei 11.892/2008, que estabelece o patamar mínimo de 20% do total das vagas para cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, no ano de 2019, foram abertos os cursos de Licenciatura em Pedagogia e História no Campus Inconfidentes, ampliando a oferta de vagas para formação docente para a população de toda a região de abrangência do IFSULDEMINAS. Ainda nessa perspectiva, o IFSULDEMINAS mantém a oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia com Ênfase em Educação Profissional Tecnológica pela UAB, bem como a oferta do curso Licenciatura em Educação Profissional Tecnológica - Formação Pedagógica para Graduados. Essas ações evidenciam os esforços feitos pela instituição no sentido do cumprimento desse tipo de oferta. A Figura 40 mostra as Áreas/Eixos tecnológicos de atuação do IFSULDEMINAS: 11 eixos tecnológicos e 9 grandes áreas da OCDE (Cursos Superiores: Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Pós-Graduação Stricto Sensu).

Figura 40 - Áreas/Eixos tecnológicos de atuação do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

No ano de 2019, o IFSULDEMINAS foi contemplado pelo Edital 06/2018 - CAPES - Programa Residência Pedagógica, que selecionou instituições de ensino superior com o objetivo de implementar projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica.

O projeto aprovado pela Capes oportunizou aos 192 residentes/bolsistas e 6 residentes voluntários atuação em 15 escolas públicas de educação básica em 7 municípios além do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho. O valor do projeto foi de R\$ 1.941.480,00, contemplando além dos 192 residentes/bolsistas, 9 professores orientadores responsáveis em planejar e orientar as atividades dos residentes de seu núcleo e 24 professores preceptores das escolas de educação básica responsável por planejar, acompanhar e orientar os residentes nas atividades desenvolvidas na escola-campo e 1 coordenador institucional responsável por organizar, acompanhar e executar o projeto institucional de Residência Pedagógica. Esse programa contribuiu para o estímulo à permanência dos licenciandos, oportunizando um estágio mais significativo e efetivo.

Em vista do desenvolvimento institucional do IFSULDEMINAS vivenciado na última década, tem crescido o número de cursos de educação profissional e tecnológica ofertados pela instituição e de estudantes diplomados, o que vem atender a uma formação que busca aliar a democratização do acesso e a oferta de educação de qualidade. A Figura 41 ilustra, neste sentido, o quantitativo de diplomas de cursos técnicos e superiores expedidos pelo IFSULDEMINAS no ano de 2019.

Figura 41 - Diplomas e certificados de conclusão expedidos pelo IFSULDEMINAS em 2019, distribuídos pelos níveis de ensino



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

O quantitativo de diplomas expedidos pela instituição não traduz, de forma mecânica, o número de concluintes no ano em curso. Isto ocorre em virtude do período de colação de grau, da data da solicitação do diploma ou certificado de conclusão do curso e do prazo para sua expedição. Apesar disto, os números de diplomados evidenciam que o IFSULDEMINAS tem buscado realizar sua função social e dispor a sociedade de profissionais qualificados, em diversas áreas do conhecimento e níveis de ensino.

A missão de democratização e de certificação de escolarização aos jovens e adultos se evidencia, ainda, pelo atendimento do IFSULDEMINAS aos programas de certificação pela via da realização de supletivo, ofertados pelo governo federal. O IFSULDEMINAS na condição de instituição certificadora da conclusão do ensino médio expede certificados aos participantes do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e aos participantes do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA). A Figura 42 apresenta o número de Certificados do ENEM e ENCCEJA e Declarações Parciais de Proficiência para aqueles participantes que não obtiveram aprovação em todas as áreas do conhecimento necessárias à certificação da conclusão do ensino médio, emitidos em 2019.

Figura 42 - Certificados do ENEM e ENCCEJA e declarações parcial de proficiência do ENCCEJA expedidos pelo IFSULDEMINAS em 2019

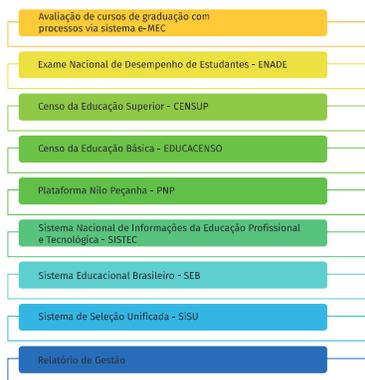


Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

Os cursos de graduação do IFSULDEMINAS são monitorados pela Procuradoria Educacional Institucional (PEI) e a Coordenadoria de Dados e Informações Educacionais (CoDIE), que têm como principais ações a orientação e a supervisão do preenchimento das plataformas de dados acadêmicos institucionais vinculadas ao MEC e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A PEI e a CoDIE são responsáveis pela geração e acompanhamento dos indicadores que regulam e supervisionam a Educação Superior e a Educação Profissional e Tecnológica por meio dos indicadores definidos pelo TCU (Acórdão 2.267/2005). Também atuam na Matriz CONIF no que se refere ao quantitativo de matrículas no ano de referência. Em 2019, a PEI e a CoDIE executaram diferentes ações em vista da missão e dos objetivos institucionais (FIGURA 43).

Esse Setor é composto pela Procuradoria Educacional Institucional (PEI) e a Coordenadoria de Dados e Informações Educacionais (CoDIE), que têm como principais ações a orientação e a supervisão do preenchimento das plataformas de dados acadêmicos institucionais vinculadas ao MEC e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A PEI e a CoDIE são responsáveis pela geração e acompanhamento dos indicadores que regulam e supervisionam a Educação Superior e a Educação Profissional e Tecnológica por meio dos indicadores definidos pelo TCU (Acórdão 2.267/2005). Também atuam na Matriz CONIF no que se refere ao quantitativo de matrículas no ano de referência. Em 2019, a PEI e a CoDIE executaram diferentes ações em vista da missão e dos objetivos institucionais (FIGURA 43).

Figura 43 - Ações realizadas pela PEI e CoDIE



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

O Reconhecimento do Curso é uma exigência legal para todos os cursos superiores em instituições públicas e privadas e sua validação é periódica, com base nas avaliações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A avaliação, responsabilidade do INEP, é realizada segundo diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, assegurando uma melhor integração da avaliação com as políticas de Estado, criando condições mais adequadas para o uso dos resultados nos processos regulatórios e construindo bases sólidas para que a educação superior brasileira em seu conjunto atinja patamares cada vez mais altos de qualidade.

No ano de 2019, 10 cursos do IFSULDEMINAS passaram pelo processo de reconhecimento de curso, sendo que 7 deles obtiveram a nota máxima, 5 pontos, e 3 deles, 4 pontos.

Figura 44 - Cursos avaliados pelo INEP em 2019



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

Ainda em 2019, foram protocolados solicitação de Reconhecimento abrindo dois novos processos regulatórios para os cursos: Licenciatura em Pedagogia, Campus Muzambinho e Licenciatura em Educação do Campo, Campus Inconfidentes.

Na Edição do ENADE 2018 que teve seus dados divulgados em 2019, os estudantes do IFSULDEMINAS foram bem-sucedidos. Três cursos foram habilitados e realizaram as provas com resultados satisfatórios fazendo com que o Índice Geral de Curso (IGC) do IFSULDEMINAS mantivesse o conceito 4 na escala de 1 a 5.

Figura 45 - Cursos que foram avaliados no ENADE em 2018

Avaliação ENADE 2018		
Campus		
Machado	Passos	Poços de Caldas
Curso		
Bacharelado em Administração	Tecnologia em Design de Moda	Tecnologia em Gestão Comercial
Conceito de Curso - CC (1 a 5)		
5	5	4
Conceito ENADE - CE (1 a 5)		
4	5	3
Conceito Preliminar de Curso (1 a 5)		
4	5	3

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

A Diretoria de Educação a Distância (DEaD), a partir do ano de 2019, passou a trabalhar na transição da oferta de cursos fomentados por programas específicos governamentais para a oferta institucional de cursos, ou seja, com recursos próprios. Desse modo, os trabalhos foram concentrados, no que tange ao ensino técnico, na finalização de programas, como Rede e-Tec, Mediotec e Mediotec Subsequente e na instituição de programas institucionais de oferta de EaD, como o PRO-EaD – Programa de Apoio à Institucionalização da Educação a Distância no IFSULDEMINAS.

Finalização dos programas de financiamento do ensino técnico na modalidade EAD – rede E-Tec Brasil

Desta forma, no que se refere aos programas fomentados, foram finalizadas as ofertas de 37 cursos técnicos, entre concomitantes e subsequentes, em 58 polos no estado de Minas Gerais e 22 polos no estado de São Paulo, tendo sido administrado um orçamento da ordem de R\$ 55.875.631,50 (Cinquenta e cinco milhões e oitocentos e setenta e cinco mil e seiscentos e trinta e um reais e cinquenta centavos), referente às matrículas geradas nas pactuações dos TEDs (Termos de Execução

Descentralizadas) 5153 – Pactuação Restrita de novembro de 2016, 5704 – Mediotec e 5719 – Mediotec Subsequente, e um número de matrículas equivalentes a 4.365 (quatro mil e trezentos e sessenta e cinco), sendo que a Diretoria de EaD gerenciou o acompanhamento dos cursos, a produção dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, a produção dos Materiais Didáticos, a gravação e edição de videoaulas, os processos seletivos de ingresso de alunos, os processos seletivos de contratação de bolsistas colaboradores, os processos de controle de frequência, de atividades e de pagamentos de bolsas e a execução e devolução do orçamento referente a tais ofertas, bem como o apoio à elaboração, tramitação e aprovação (CAMEN, CEPE e CONSUP) dos Projetos Pedagógicos de todos os cursos envolvidos nos referidos programas e a prestação de contas financeira e orçamentária para finalização dos Termos de Execução Descentralizada. Os números envolvidos na oferta dos cursos técnicos fomentados encerrados em 2019 podem ser vistos na Figura 46.

Figura 46 - Números da oferta de cursos técnicos fomentados e encerrados em 2019



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

Processo de Auditoria Externa - CGU

Quanto aos programas fomentados de nível médio, a Diretoria de Educação a Distância também esteve, entre novembro de 2018 e agosto de 2019, responsável pelos trabalhos de respostas ao processo de Auditoria Externa nº 00210.100811/2018-71, realizado pela Controladoria Geral da União (CGU) nos referidos programas, tendo totalizado respostas a 11 (onze) solicitações de auditorias e recebendo, em 17 de setembro de 2019, por parte do órgão fiscalizador, o certificado de que foram atendidas todas as recomendações referentes à auditoria supramencionada, o que evidenciou, por parte da Instituição e da Diretoria de EaD, o cumprimento de ação em conformidade com os preceitos legais e morais dos programas de financiamento de ensino técnico na modalidade EaD.

PROEaD - Continuação da Política de Institucionalização da EaD

Em concomitância com o processo de finalização de oferta dos cursos técnicos por programas fomentados, a Diretoria de EaD também passou a realizar o planejamento de ações que viriam a dar cumprimento às estratégias para políticas de Educação a Distância propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS (PDI) 2019-2023, sobretudo no que se refere às estratégias "A" e "B", elencadas na página 150 do referido documento, qual sejam "integrar os diversos níveis e modalidades educacionais e os diversos sistemas educativos" e "institucionalizar a oferta de cursos na modalidade de distância", sendo que a institucionalização proposta foi entendida em duas vertentes:

a) a da expansão da oferta, antes restrita aos três campi pré-existent, para todos os campi do IFSULDEMINAS;

b) a oferta a partir do esforço próprio da instituição, reduzindo a política de pagamento de bolsas para o mínimo necessário ao funcionamento da oferta e proporcionando o engajamento docente, em atendimento à ação direcional II e III para cumprimento da estratégia "A" do PDI e ação direcional V para cumprimento da estratégia "B" (II. desenvolver programas permanentes de formação de servidores para atuação em Educação a Distância; III. estimular e orientar o corpo docente da instituição para a utilização das tecnologias de informação e comunicação, como instrumento de ensino, aprimorando o processo didático; V. Incluir as atividades de EAD como atividades regulares dos professores, com relações professor/aluno compatíveis com os padrões de qualidade vigentes);

Assim, a Diretoria de EaD auxiliou os oito campi do IFSULDEMINAS na criação de suas Coordenações Institucionais de EaD e formou, a partir de tais coordenações, uma Comissão Especial de Educação a Distância, que passou a trabalhar na formatação e implementação do que foi chamado PROEAD – Programa de Apoio à Institucionalização da Educação a Distância no IFSULDEMINAS. O programa foi regulamentado pela Resolução CONSUP nº 44, de 29 de agosto de 2019, e envolveu um esquema tripartite para a oferta de cursos, com contrapartidas financeiras, pessoais e de infraestrutura da Reitoria, dos campi participantes e dos municípios conveniados, sendo que no caso desses últimos a contrapartida não envolveu recursos financeiros. Entretanto, a coparticipação dos entes envolvidos na proposta possibilitou, metaforicamente, como demonstra a Figura 47, o funcionamento da engrenagem que viabilizou a oferta com economicidade recorde, se comparado a outros programas públicos de oferta de EaD, e qualidade, considerando a implantação de uma equipe de monitoramento instalada na Reitoria e a oferta de cursos, atentando-se para a demanda regional e a expertise de cada campus envolvido.

Figura 47 - Funcionamento de cursos na modalidade EaD



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

O PROEAD conseguiu, a partir de um orçamento inicial de R\$ 215.040,00 (duzentos e quinze mil e quarenta reais), disponibilizado pela Reitoria via Diretoria de Educação a Distância, revertido em bolsas para colaboradores externos, ofertar 12 cursos técnicos (entre concomitantes e subsequentes) em 27 polos de apoio presencial no Sul de Minas, tendo sido disponibilizadas 3.250 (três mil e duzentas e cinquenta) novas vagas em toda a região.

A contrapartida da Diretoria de Educação a Distância para o PROEAD não se limitou à disponibilização de recursos, mas também contemplou a execução de todo o processo seletivo de alunos, que mobilizou os 27 polos envolvidos na oferta – o que demandou um amplo trabalho de capacitação dos coordenadores – e também a seleção de todos os profissionais externos contratados para execução dos serviços relativos ao programa e à execução dos processos de contratação, controle de frequência e atividades e pagamento desses profissionais, bem como os trabalhos de capacitação desses profissionais para o ingresso nas respectivas funções. Também foi disponibilizada pela Diretoria de Educação a Distância toda a infraestrutura de Ambiente Virtual de Aprendizagem, bem como de acompanhamento pedagógico dos trabalhos de tutoria e de design instrucional dos cursos e a gravação e a edição de videoaulas, com a contratação de um profissional externo editor de vídeos e a disponibilização do estúdio de TV da Diretoria de Educação a Distância, localizado nas dependências da Reitoria do IFSULDEMINAS, sendo que, a partir desta última ação, passa-se a dar cumprimento à ação direcional VI do PDI para cumprimento da estratégia “A” no que se refere às políticas de EaD da Instituição (“socializar os materiais, didático e acadêmico, produzidos pelos docentes e discentes da instituição em que se utilizam as mais diversas mídias, sobretudo os que tenham sido financiados pelas políticas de EAD” – pág. 150).

Além do claro objetivo de democratização e ampliação do acesso ao ensino profissional no Sul de Minas, o PROEAD também projeta resultados no que se refere aos indicadores institucionais, tendo poten-

cial de proporcionar, entre outras melhorias, incremento de 3.250 novas matrículas na Matriz CONIF, que é a base de cálculo para a composição do orçamento da Instituição, incremento de 3.243 novas matrículas no quantitativo de matrículas equivalentes; aumento de 5,08 pontos na Relação Aluno-Professor, contribuindo para a manutenção do IFSULDEMINAS em primeiro lugar do ranking nacional da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica; e impacto positivo no Gasto por Aluno Corrente da Instituição, proporcionando diminuição de tal índice e mantendo a Instituição na posição de menor GAC da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Política de Formação Docente via Programas de EaD

Também coube à Diretoria de EaD, durante o ano de 2019, a exemplo do que já havia ocorrido em 2018, a realização de trabalhos de formação para dar à comunidade docente interna a oportunidade de atendimento ao artigo 40, § 2º, inciso I da Resolução CEB/CNE 06/2012. Desta forma, a DEaD elaborou, tramitou, aprovou via CONSUP e passou a executar o Programa Institucional de Apoio à Formação Docente no IFSULDEMINAS, que envolve a oferta de um curso de Pós-graduação Lato sensu denominado Especialização em Docência da Educação Profissional e Tecnológica, que tem como ato de criação a Resolução CONSUP nº 80, de 18 de dezembro de 2019, e tem como público prioritário os docentes vinculados ao IFSULDEMINAS que necessitem de tal formação para dar cumprimento ao dispositivo regimental supracitado.

Assim, além da elaboração do Projeto de Curso, a Diretoria de EaD também se responsabilizou por toda a execução do processo seletivo de alunos, os processos de contratação, controle e pagamento dos profissionais envolvidos na oferta, o comando da Coordenação de Curso, a criação e manutenção do Ambiente Virtual de Aprendizagem e os trabalhos de registro acadêmico.

Também em 2019, via Diretoria de EaD, a partir dos trabalhos da Coordenação-Geral da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no IFSULDEMINAS, foi dada continuidade à oferta do curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados via sistema Universidade Aberta do Brasil, com financiamento pela CAPES. Tal curso é uma iniciativa conjunta de 11 institutos federais de todas as regiões do Brasil e também visa possibilitar o atendimento por parte da comunidade docente ao artigo 40, § 2º, inciso I da Resolução CEB/CNE 06/2012.

Universidade Aberta do Brasil

Após o bem-sucedido ingresso do Instituto Federal do Sul de Minas no Sistema Universidade Aberta do Brasil a partir de 2018, em 2019, coube à Diretoria de EaD a administração orçamentária dos recursos oriundos do financiamento dos dois cursos ofertados via UAB: Licenciatura em Pedagogia (ofertante Campus Inconfidentes) e Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados (ofertante Campus Muzam-

binho). Também esteve sob responsabilidade da DEaD a execução de todos os processos seletivos para contratação de pessoal, sendo todos realizados em conformidade com a Lei nº 11.273/2006 e suas alterações, com as Portarias CAPES nº 183, de 21 de outubro de 2016, nº 15, de 23 de janeiro de 2017, nº 102, de 10 de maio de 2019, e suas respectivas alterações e Instrução Normativa nº 2, de 19 de abril de 2017.

A partir de 2019, a Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE), ligada à PROEN, passou a englobar três coordenadorias: Acompanhamento ao Educando, Ações Inclusivas e também Processos Seletivos. Essa nova composição objetiva o fortalecimento das ações desenvolvidas em cada uma dessas coordenadorias.

A Diretoria de Assuntos Estudantis, desta maneira, é responsável por gerenciar, com as equipes multiprofissionais dos campi, os processos de concessão e pagamento dos auxílios estudantis, os demais repasses de valores aos estudantes por meio de programas próprios e as ações relacionadas à Política de Assistência Estudantil; implementar e desenvolver ações voltadas à inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais, no intuito de prover atendimento específico para esse público, propiciando condições que favoreçam e possibilitem a permanência e o êxito escolar desses indivíduos; coordenar todas as ações de ingresso de estudantes na instituição, atuando diretamente no planejamento e execução dos Processos Seletivos.

Diante de todos esses desafios, em 2019, a DAE atuou no fortalecimento das ações de assistência estudantil, com atendimento das demandas mediante a concessão de auxílio estudantil para 2.513 estudantes, os quais receberam, durante 11 meses, valores creditados diretamente em conta para auxílio no pagamento das despesas decorrentes de sua permanência no campus (alimentação, moradia, transporte, entre outras). Para esse programa, foram destinados R\$ 6.639.226,00. Também é importante frisar o auxílio prestado aos estudantes e aos campi na destinação de R\$ 1.429.901,09 para auxílio no custeio dos restaurantes estudantis, garantindo alimentação para o corpo discente. Além disso, o Programa EVACT, que disponibiliza valores para auxílio na participação dos estudantes em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos, sobretudo em eventos nos quais os estudantes apresentam trabalhos próprios, desenvolvidos a partir da proposta pedagógica do curso, utilizou o valor de R\$ 69.335,08 em prol de estudantes que se inscreveram mediante edital.

No atendimento dos estudantes com necessidades específicas, é importante destacar o trabalho realizado nos campi, em ação conjunta da DAE, dos NAPNE – Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, das equipes multiprofissionais dos campi e de um grupo composto por profissionais selecionados para atuarem no atendimento especializado a estudantes com necessidades especiais, em que esses profissionais, na condição de bolsistas, realizaram o atendimento e o acompanhamento do desenvolvimento escolar de cerca de 100 estudantes, distribuídos nos 8 campi do IFSULDEMINAS. Esse

trabalho teve o investimento de R\$ 180.507,00 e propiciou a obtenção de informações importantes para elaboração de relatórios que serão compilados em pesquisa desenvolvida sobre o tema do atendimento educacional específico.

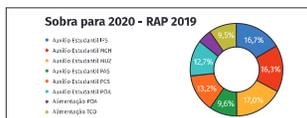
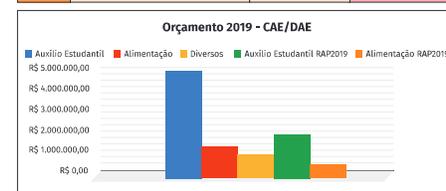
Com relação às ações da Coordenadoria de Processo Seletivo, promoveram-se algumas mudanças nos processos, com alterações tanto no processo seletivo para ingresso nos cursos técnicos quanto no processo seletivo para ingresso nos cursos superiores. Para ingresso nos cursos técnicos integrados, as mudanças ocorreram no conteúdo das provas, nas quais foi retirada a proposta de redação e inseridas questões das áreas de conhecimento de Ciências, História e Geografia, além das áreas de Língua Portuguesa e Matemática, que foram mantidas. Para ingresso nos cursos técnicos subsequentes, foi suprimida a proposta de redação, com aumento das questões de Língua Portuguesa e Matemática. Além disso, os elaboradores de questões foram selecionados por meio de Edital e orientados sobre a elaboração das questões, para que essas apresentassem diferenciação no grau de complexidade dos conteúdos exigidos.

Para ingresso nos cursos superiores houve mudança na forma de ingresso, com substituição da aplicação de provas pela utilização das notas do ENEM, podendo ser utilizadas as notas obtidas nas edições dos anos 2017, 2018 e 2019 do Exame Nacional do Ensino Médio. Essa mudança dispensa a elaboração e a aplicação de provas pela própria instituição. Para participar do processo seletivo foi necessário que os candidatos realizassem inscrição no sistema próprio do IFSULDEMINAS - IFVEST. Após a divulgação das notas da Edição 2019 do ENEM pelo INEP, que realiza a aplicação do exame, o IFSULDEMINAS, utilizando os dados cadastrados no sistema de inscrição, buscou as notas obtidas pelos candidatos nas três edições do ENEM delimitadas em edital, classificando os candidatos em ordem decrescente de notas, respeitadas as opções de concorrência de cada candidato. Conforme determina o edital, a classificação utilizou a maior nota alcançada pelo candidato.

Figura 48 - Recursos destinados à Assistência Estudantil

DIRETORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIL Coordenadoria de Acompanhamento ao Educando - CAE Reitoria		
Resumo do recurso aplicado em 2019 e a sobra já empenhada para 2020 como RAP		
Dados CAE		
Orçamento 2019 R\$ 8.267.305,66	RAP 2018 R\$ 540.646,81	Total Recurso em 2019 R\$ 8.807.952,47
Resumo despesas em 2019		Total gasto do recurso de 2019
Auxílio Estudantil	R\$ 4.874.604,00	R\$ 8.832.972,27
Alimentação	R\$ 1.144.901,09	
Diversos	R\$ 763.622,10	
Auxílio Estudantil RAP 2019	R\$ 1.764.845,08	
Alimentação RAP 2019	R\$ 285.000,00	

Sobra para 2020 - RAP 2019		
Auxílio Estudantil CDM e TCO	103.234,09	Total RAP 2019 R\$ 2.049.845,08
Auxílio Estudantil IFS	324.378,00	
Auxílio Estudantil MCH	317.266,00	
Auxílio Estudantil MUZ	330.226,00	
Auxílio Estudantil PAS	186.564,00	
Auxílio Estudantil PCS	256.143,99	
Auxílio Estudantil POA	247.033,00	
Alimentação POA	100.000,00	
Alimentação TCO	185.000,00	



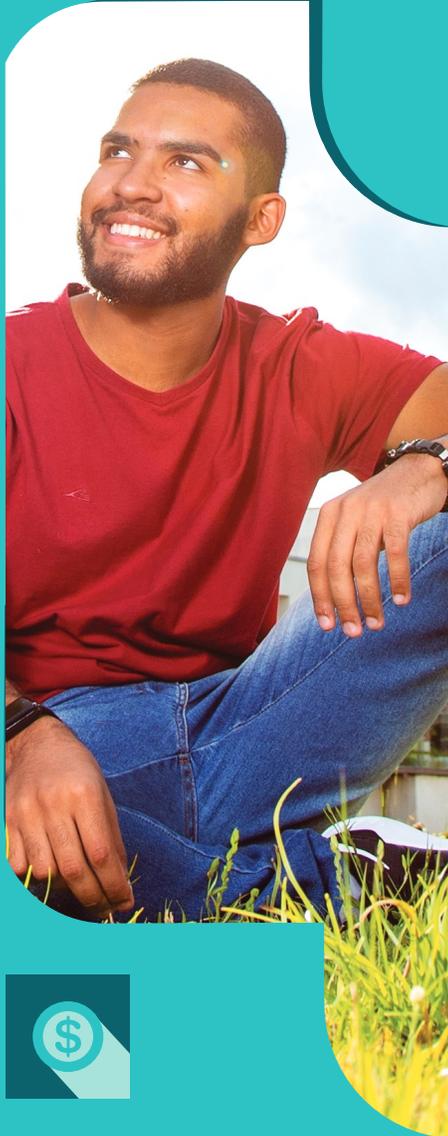
Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

A Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFSULDEMINAS constitui-se em uma estratégia adotada pela instituição no sentido de fortalecer a oferta de ensino de qualidade a seus estudantes. Essa política objetiva definir e implementar critérios para o desenvolvimento de coleções e a atualização do acervo das bibliotecas, o que amplia a melhoria da prestação de serviços e informações bem como promove o acesso, a disseminação e o uso da informação como apoio de ensino, pesquisa e extensão. Mais informações sobre essa política, bem como sobre a evolução do acervo Sib-IFSULDEMINAS, podem ser acessadas no link: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/pdi/diagramacao-pdi-web.01.2019.pdf>

Capítulo

02

Governança,
Estratégia e
Alocação de
Recursos



Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados pela Lei 11.892/2008 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm), que definiu de forma clara, no artigo 7º, seus objetivos, conforme síntese da Figura 49:

Figura 49-Objetivos dos Institutos Federais conforme Lei 11.892/2008



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2019).

Buscar soluções inovadoras e alcançar metas que gerem valor público são os objetivos primordiais da gestão do IFSULDEMINAS. Desde a sua fundação, dezembro de 2008, nossa instituição vem buscando trabalhar em prol de alcançar os melhores resultados, pautados no ideal de sua missão (Figura 02) e nos objetivos legais estabelecidos (Figura 50).

Figura 50 - Missão, Visão e Valores do IFSULDEMINAS

MISSÃO	VISÃO	VALORES
Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais.	Firmar-se como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional, articulando o trabalho como princípio educativo, a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos, promovendo a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento regional do sul de Minas Gerais.	<ul style="list-style-type: none"> -Ética -Inclusão Social -Inovação -Cooperação -Equidade -Respeito a Diversidade -Sustentabilidade -Responsabilidade

Fonte: IFSULDEMINAS – Plano de Desenvolvimento Institucional (2019).

O aperfeiçoamento do trabalho é uma constante, assim, foi aprovado, a partir de um trabalho em conjunto, participativo e democrático, o Plano de Desenvolvimento Institucional pela Resolução Consup nº 110, de 20 de dezembro de 2018 (<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/pdi/diagramacao-pdi-web.pdf>). Esse documento é um marco na definição da visão, dos valores e dos objetivos estratégicos.

Como um documento que deve estar no cotidiano da tomada de decisões, depois de 1 ano de sua aprovação, ele foi atualizado pela Resolução Consup nº 86, de 18 de dezembro de 2019 (<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/pdi/diagramacao-pdi-web.01.2019.pdf>). Desta forma, busca garantir que continue refletindo a realidade institucional, acompanhando as mudanças ocorridas nas políticas governamentais.

Organizado em 7 capítulos, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS tem duas funções primordiais: ser o documento balizador das políticas internas e ser um canal de comunicação com a sociedade de fácil acesso. Aborda as principais áreas de atuação da instituição. O PDI contextualiza a história, comunica o atual momento e planeja o futuro do IFSULDEMINAS de forma clara e objetiva.

Com indicadores quali-quantitativos, o Capítulo 04 apresenta todas as ações que serão implementadas estrategicamente no período de 2019-2023. Conforme demonstra a Figura 51, o Planejamento Estratégico, definido a partir de uma adaptação da metodologia do BSC, foi construído dentro de um ciclo que partiu da nossa Missão institucional até a definição das metas que nos fariam alcançar resultados de desempenho e, por conseguinte, um novo patamar no cenário regional, estadual e nacional.

Figura 51 - Ciclo de construção do Planejamento Estratégico do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2020).

Dentro da estrutura organizacional do IFSULDEMINAS, todos os setores foram contemplados com indicadores e metas, totalizando 50. As ações são pautadas dentro de um cenário de continuidade e avanço que propiciaram ganho de valor público e reconhecimento.

O alinhamento com as políticas nacionais de educação é uma das vertentes do documento, prezando pela observância dos princípios da administração pública. O detalhamento desses indicadores será melhor observado no Capítulo 04 deste documento, sendo apresentados os resultados de todas as metas estabelecidas para o exercício de 2019. Além disso, também serão destacados os resultados da Plataforma Nilo Peçanha e as Experiências Exitosas.

Nesse sentido, o Planejamento dos créditos orçamentários é feito pela União, por meio do Ministério da Educação que repassa os recursos para o IFSULDEMINAS com base no que foi aprovado na Lei Orçamentária Anual - LOA. Além desses recursos, o IFSULDEMINAS dispõe de receitas próprias arrecadas na Fonte 0250, provenientes da comercialização do excedente da produção agropecuária e industrial e da taxa de inscrição em concursos e vestibulares. Outra forma de obtenção de recursos é por meio de emendas de parlamentares e de Termos de Execução Descentralizada. Os recursos são aplicados em várias ações, projetos e programas, com destaque para os Editais de Extensão, Capacitação de Servidores, Cartão BB Pesquisador e Assistência Estudantil.

A Pró-Reitoria de Extensão pública, anualmente, editais de seleção de ações de extensão em várias áreas. Os editais estão em consonância com os preceitos da administração pública como visibilidade e publicidade por proporcionarem a todos os servidores extensionistas que solicitem fomento para suas ações. Ao todo, foram utilizados R\$ 971.655,96 em prol da comunidade interna e externa com as centenas de ações que foram realizadas pelas propostas selecionadas por esses editais.

Desta forma os editais atendem a demandas sociais em diversas áreas do conhecimento e possibilitam que as populações da região atendida pela nossa instituição tenham acesso a ações institucionais que visam à melhoria das condições de suas vidas. A Figura 52 apresenta os principais editais lançados no exercício de 2019.

Figura 52 – Principais Editais lançados pela Pró-Reitoria de Extensão em 2019



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Extensão (2020).

Entre as principais ações, estão os editais de esporte e lazer, arte e cultura, programa institucional de capacitação de mulheres, programa expedição, programa de bolsa de iniciação à docência (Prô-BID), auxílio para a participação em eventos artísticos, culturais e esportivos e de extensão (EVACEE). Há também os editais publicados nos campi utilizando recursos descentralizados pela Pró-Reitoria.

Na capacitação e qualificação de servidores, em 2019, a instituição investiu R\$ 151.085,66, por meio de cursos institucionais in company, workshops, palestras e, também, por meio do Programa Institucional de Qualificação (PIQ). Ao todo, 869 servidores participaram dos eventos de capacitação institucional.

O Cartão BB Pesquisa, regulamentado pela Resolução nº 055/2014, tem o objetivo de tramitar e regular os recursos que foram concedidos de acordo com os editais do IFSULDEMINAS. No ano de 2019, o cartão tramitou 35 projetos por meio de editais, envolvendo pesquisa, pós-graduação e inovação, por meio de 11 editais, com um total de R\$ 204.328,00 disponibilizados para os contemplados.

Os editais fomentados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação tiveram o objetivo de apoiar, incrementar e atender às demandas dos campi a respeito de projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Nas ações desenvolvidas pela Diretoria de Assuntos Estudantis - DAE, no uso dos recursos advindos do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, em consonância com o Decreto 7.234/2010, objetivam a permanência e êxito dos estudantes matriculados nos cursos técnicos integrados e subsequentes e cursos de graduação ofertados pelos campi do IFSULDEMINAS.

No ano 2019, a DAE gerenciou o orçamento destinado ao Programa

de Assistência Estudantil, no valor total de R\$ 12.570.449,00 considerando o crédito gerenciado pela DAE e para o RIP - Regime de Internato Pleno. Deste crédito, foram executados R\$ 12.569.256,28 e pagos dentro do exercício R\$ 8.235.352,73.

O recurso foi aplicado em diversas ações, sintetizadas na Figura 53 e explicitadas melhor no texto em seguida.

Figura 53 – Destinação dos Recursos do Programa de Assistência Estudantil



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Extensão (2020).

Assistência Estudantil - Neste programa, que disponibiliza recursos financeiros diretamente na conta do discente, foram atendidos mais de 3.000 estudantes, durante 11 meses (11 parcelas de pagamento). Esses valores objetivam auxiliar os estudantes no custeio das despesas decorrentes de moradia, transporte, alimentação, material didático e outros relacionados à sua permanência no campus.

Alimentação - Além do atendimento aos discentes da Educação Básica (com utilização da totalidade dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE), também foram atendidos estudantes matriculados nos cursos superiores, com alimentação nos restaurantes localizados nos campi do IFSULDEMINAS. Nesse atendimento foram beneficiados mais de mil estudantes.

Auxílio EVACT - Esta modalidade de auxílio financeiro possibilita ao discente contemplado a participação em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos, proporcionando oportunidades de desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. O estudante recebe valores para custeio tanto da inscrição no evento, quanto do transporte, estadia e alimentação, conforme cada situação. Em 2019, o EVACT

atendeu 267 estudantes.

Atendimento Educacional Especializado - Nas ações de inclusão, a DAE aplicou recursos na disponibilização de profissionais, por meio da concessão de bolsas, para atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais. Esses profissionais atuaram no atendimento e no acompanhamento de mais de 100 estudantes nos campi. No atendimento inclusivo também foi possível adquirir os materiais que irão compor, nos oito campi, as salas multirecursos, que disponibilizarão espaço em materiais específicos para atendimento dos estudantes que demandam atendimento especializado.

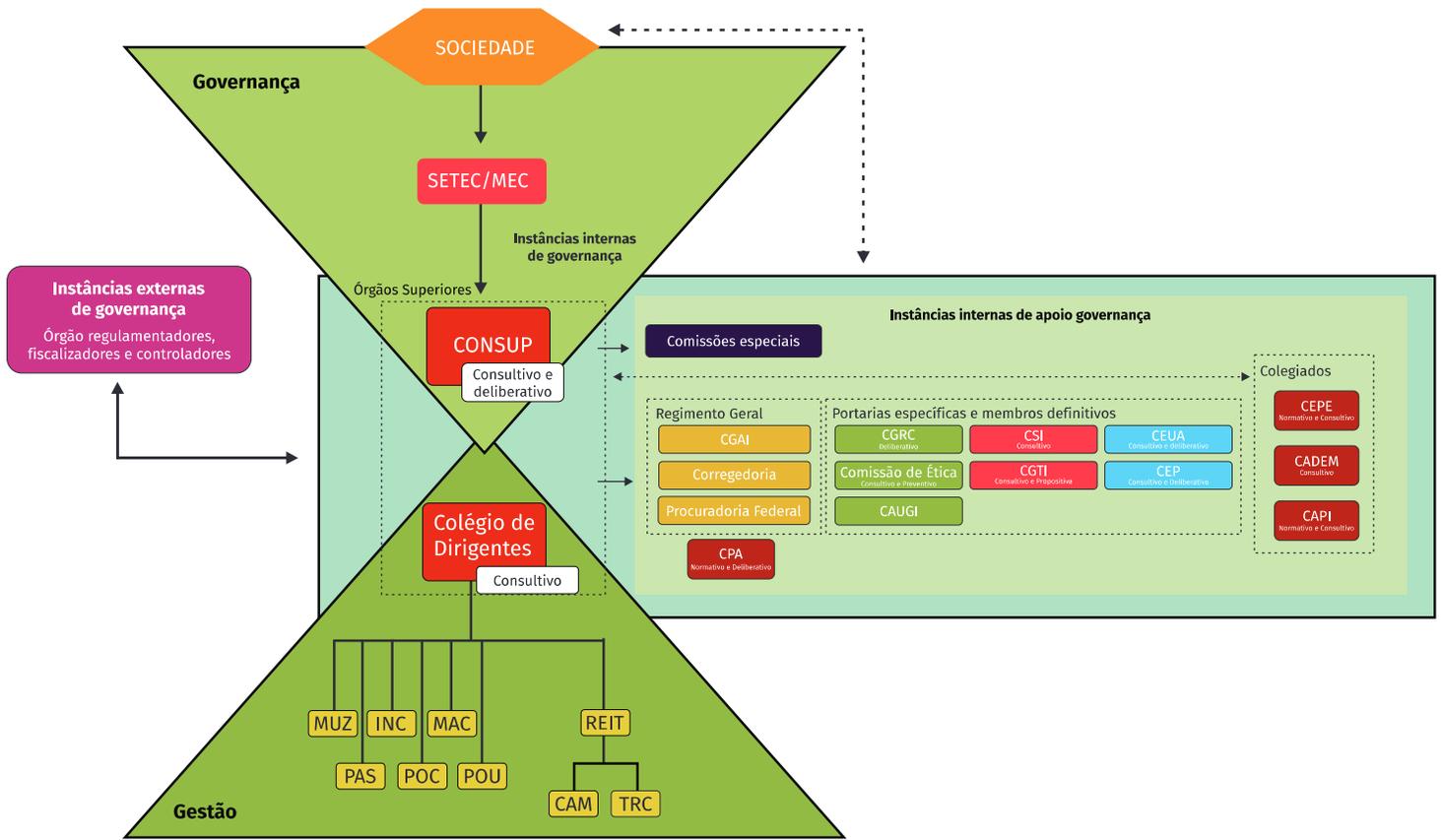
Além disso, pode-se citar também o atendimento de outras ações como aquisição de uniformes e canecas que serão utilizados pelos estudantes e atendimento de outras demandas pontuais daqueles estudantes que compõem o público-alvo dos recursos.

Essas ações estão todas em consonância com a missão institucional do IFSULDEMINAS e, diretamente, entrelaçadas com os objetivos estratégicos presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como com os Planos Nacionais de Educação.

Como forma de contribuir para a melhoria desses processos, desde 2018, a Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS (CGAI) vem estudando e avaliando o ambiente organizacional do IFSULDEMINAS. Esse estudo tende a impactar o melhoramento dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos, no nível dos processos finalísticos e no nível dos processos de apoio. Essas ações são realizadas concomitantemente com algumas auditorias e na elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna.

Como um dos resultados positivos dessas ações, foi possível delinear a estrutura de governança institucional, apresentada na Figura 54; naturalmente, a maturidade institucional sobre governança é inicial, assim, os resultados percebidos pela auditoria são dinâmicos e aperfeiçoáveis à medida que se desenvolve a maturidade institucional.

Figura 54 - Estrutura de Governança Institucional



Fonte: IFSULDEMINAS – Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna (2020).

Outro resultado positivo transmitido pela gestão e que está em fase de amadurecimento é a visão sistêmica dos processos. A visão sistêmica dos processos finalísticos está delineada na Figura 05, disponível no Capítulo 01 deste relatório. Para a CGAI, na perspectiva da governança pública, a percepção sistêmica da gestão ajuda a fortalecer a confiança institucional no ambiente interno e externo quando entrega valor público para sociedade e quando alinha sua estratégia à finalidade legal, assim como quando fomenta a coerência e promove a coordenação do ambiente organizacional com o ambiente externo.

Figura 55 – Identificação das instâncias de governança no IFSULDEMINAS.

IDENTIFICAÇÃO DAS INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA DO IFSULDEMINAS		Entrega de valor público à sociedade
Órgão Superior	Conselho Superior (CONSUP) Colégio de Dirigentes (CD)	
Colégiados	Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) Colégio Acadêmico no Campus (CADEM)	(Resolução nº 21, de 27 de março de 2019)
Câmaras	Colégio de Administração e Planejamento Institucional (CAPI)	
Instâncias de Apoio à Governança	Coordenadora-Geral de Auditoria Interna (CGAI)	
	Corregedoria	(Resolução nº 27, de 27 de março de 2019)
	Procuradoria Federal	
	Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC)	(Portaria nº 616, de 25 de abril de 2017)
	Comissão de Ética	(Portaria nº 1.652, de 18 de setembro de 2018)
	Comitê de Apoio à Unidade de Gestão da Integridade (CAUGI)	(Portaria nº 661, de 11 de maio de 2018)
	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI)	(Portaria nº 916, de 24 de junho de 2019)
	Comitê de Segurança da Informação (CSI)	(Portaria nº 923, de 5 de maio de 2016)
	Comissão de Ética no Uso de Animais do IFSULDEMINAS (CEUA)	(Resolução nº 58/2019, de 29 de agosto de 2019)
Comitê de Ética em Pesquisa do IFSULDEMINAS (CEP)	(Resolução nº 114/2018, de 20 de dezembro de 2018)	
Comissão Própria de Avaliação (CPA)	(Resolução nº 114/2018, de 20 de dezembro de 2018)	

Fonte: IFSULDEMINAS – Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna (2020).

Via de regra, as instituições compromissadas com as demandas de interesse público tenderão a alcançar patamares mínimos de governança pública. No âmbito do IFSULDEMINAS, a CGAI identificou alguns desses aspectos, como os demonstrados na Figura 56.

Esses aspectos foram gerados a partir da percepção do auditor dos fatos e ações ocorridas no ambiente organizacional. Como critérios e conceitos da avaliação, o auditor utilizou os preceitos definidos no Decreto nº 9.203/2017.

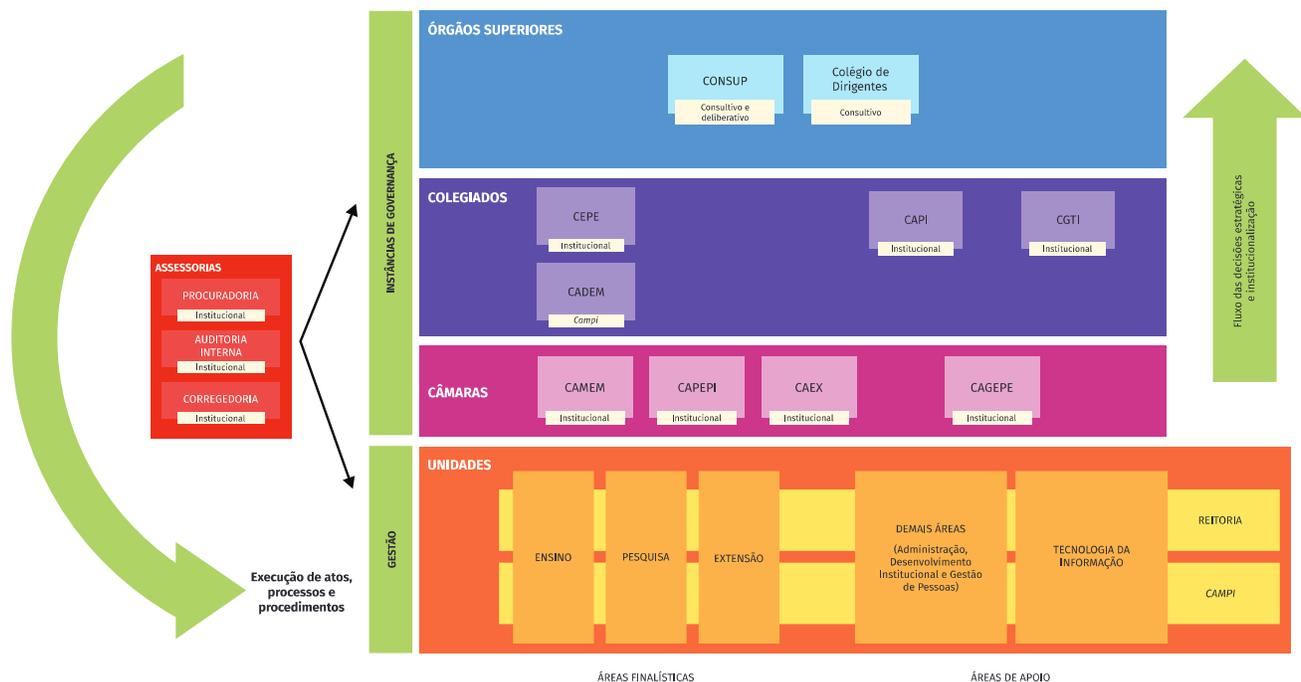
Figura 56 – Patamares mínimos de Governança Pública identificados no IFSULDEMINAS

IMPLEMENTAÇÃO DA GOVERNANÇA PÚBLICA		
Três requisitos mínimos, que podem refletir na percepção da governança pública no IFSULDEMINAS		
Formas de acompanhamento de resultados	Soluções para melhoria do desempenho do IFSULDEMINAS	Instrumentos de promoção do processo decisório baseado em evidências
DIRETRIZES (Decreto nº 9.203/2017)	<ul style="list-style-type: none"> • monitorar o desempenho e avaliar a concepção (...); • promover a comunicação aberta, voluntária e transparente (...); 	<ul style="list-style-type: none"> • avaliar as propostas de criação, expansão ou aperfeiçoamento de políticas públicas (...); • manter processo decisório orientado pelas evidências, pela conformidade legal, pela qualidade regulatória, pela desburocratização e pelo apoio à participação da sociedade (...); • editar e revisar atos normativos, pautando-se pelas boas práticas regulatórias e pela legitimidade, estabilidade e coerência do ordenamento jurídico e realizando consultas públicas sempre que conveniente(...);
MECANISMOS	Estratégico, como o alinhamento transorganizacional	Estratégico, como o relacionamento com as partes interessadas
	Estratégico, como o relacionamento com as partes interessadas	Estratégico, como o alinhamento transorganizacional
CONSUP	<ul style="list-style-type: none"> • Prestação de contas de entidades parceiras; • Prestação de contas institucional – Relatório de Gestão; • Prestação de contas do PDI; • Prestação de contas do PETIC; • Prestação de contas do RAINI – RAINI; • Dados e informações do ensino, contidas na PKP; • Dados e informações das áreas de apoio, contidas na I-Gov; 	<ul style="list-style-type: none"> • Organogramas e regimentos internos; • Ações iniciais para mapear os principais processos;
	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de logística sustentável; • Utilização de placas fotovoltaicas em todas as unidades, motivo de vários prêmios; • Implantação do Plano Anual de Contratações; • Plano de Implementação de processos eletrônicos; • Planejamento estratégico institucionalizado, em execução e monitorado; • Plano de ação com vista a melhorar os índices de governança institucional; • Plano Diretor de TIC e Plano Estratégico de TIC institucionalizado, em execução e monitorado; • Diversas ações realizadas com entidades parceiras, visando gerar, preservar e entregar valor público, no campo do ensino, da pesquisa e inovação, na extensão e também na gestão de pessoas e na área jurídica; • Previsão de revisão do plano de Integridade; • Institucionalização da unidade de Corregedoria; 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão de atos normativos; • Revisão de regimentos; • Identificação e avaliação de riscos de áreas estratégicas realizadas pela CGAI; • Suporte jurídico pela Procuradoria Federal; • Assessoramento pela Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS (CGAI)
Agente do CGRC	<ul style="list-style-type: none"> • Prestação de contas da gestão do Campus Muzambinho; 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão de atos normativos; • Revisão de regimentos; • Identificação e avaliação de riscos de áreas estratégicas realizadas pela CGAI; • Suporte jurídico pela Procuradoria Federal; • Assessoramento pela Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS (CGAI)
Ouidoria	<ul style="list-style-type: none"> • Painel PROAD, disponibiliza informações orçamentárias de iniciativa própria; • Informações e notícias oficiais transmitidas e disponibilizadas por meio dos sites; • Informações fornecidas por meio da Ouvidoria (transparência passiva); 	
CPA	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliações temporais, que envolvem a integração de todos os aspectos da vida da comunidade acadêmica e têm a participação de toda a comunidade acadêmica; 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de novos controles internos e/ou revisão dos controles existentes a partir das recomendações emitidas pelos órgãos de controle; • Suporte ativo da CGAI no processo de implantação da governança na instituição;

Fonte: IFSULDEMINAS – Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna (2020).

A Figura 57 demonstra algumas das formas de garantir a qualidade, a legitimidade, a confiabilidade e a legalidade dos atos, processos e procedimentos do IFSULDEMINAS.

Figura 57 – Formas de garantir a qualidade, a legitimidade, a confiabilidade e a legalidade dos atos, processos e procedimentos do IFSULDEMINAS.



Fonte: IFSULDEMINAS – Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna (2020).

Os processos finalísticos Ensino, Pesquisa e Extensão produzem dois resultados: formar cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas e contribuir para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais. Porém, os processos de apoio, em grande parte dos casos, são executados a partir de políticas e regulamentos gerais institucionalizados por meio de resoluções e de atos oficiais.

As premissas para elaboração das resoluções são: a) considerar, no desenvolvimento do objeto, orientação técnica e/ou do resultado do estudo realizado por grupo de trabalho/comissão; b) passar primeiro pela aprovação das instâncias de apoio, como os colegiados, as câmaras e os comitês, antes de sua institucionalização pelo Conselho Superior; c) regulamentar o objeto e seus reflexos, cobrindo o máximo das incertezas gerais possíveis nos limites dos recursos disponíveis.

Sempre que necessário, as resoluções e os atos oficiais são revistos e readequados de acordo com as demandas vindas do ambiente interno ou externo, principalmente as geradas no decorrer da execução das atividades. As Resoluções estão disponíveis na página do IFSULDEMINAS, <https://portal.ifsulde Minas.edu.br/index.php/conselho-superior/149-resolucoes-conselhosuperior>, e os Atos Oficiais são publicados no Diário Oficial da União, quando necessário, ou no Boletim de Serviços (<https://portal.ifsulde Minas.edu.br/index.php/dgp/boletins-de-servico>).

Capítulo

03



Riscos, Oportunidades e Perspectivas



Em 2017, o IFSULDEMINAS instituiu sua Política de Gestão de Riscos e criou seu Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC). Esse foi o primeiro passo para a efetiva adoção das práticas de gestão de riscos na Instituição. Em 2019, a instituição iniciou os trâmites para que as atribuições do CGRC fossem destinadas ao Colégio de Dirigentes, dada sua composição muito semelhante e sua efetividade de operação, potencializando o desenvolvimento das disciplinas do CGRC.

Em 2019, a instituição publicou a Política de Gestão de Riscos de TI (PORTARIA 1970/2019 – GAB/RET/IFSULDEMINAS), definindo princípios e diretrizes para a gestão dos riscos relacionados à tecnologia da informação, área crítica para o desenvolvimento e a continuidade institucional. A política é uma extensão da Política de Gestão de Riscos, tratando especificamente de TI, com abrangência para toda a instituição.

Além disso, o IFSULDEMINAS institucionalizou uma subunidade da Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna (CGAI), denominada Coordenadoria de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos. Essa ação oportuna serviu como um viabilizador de maturidade no processo de gestão de riscos e propiciará assessoramento e suporte adequado e específico à gestão, de acordo com a Política de Gestão de Riscos e na perspectiva das funções inerentes da auditoria interna.

A intenção da Coordenadora da CGAI de estruturar essa subdivisão no seu organograma, com as atribuições inerentes da auditoria interna, foi instigar a percepção da gestão para execução do processo, ao mesmo tempo, preparar a equipe de auditores para adquirir mais conhecimentos que visem ao aperfeiçoamento das suas atuações perante as atitudes da gestão.

Após diversas tentativas e iniciativas, em 2019, foi possível avançar com a gestão de riscos no âmbito estratégico da instituição. Vale observar que individualmente as áreas de negócio da instituição têm absorvido esta disciplina há tempos, mas faltava um elemento norteador, que definisse em que concentrar as atenções. A fim de preencher essa lacuna, a instituição investiu em um exercício inicial de gestão de riscos. Espera-se que com o avanço desses exercícios haja clareza quanto aos riscos mais críticos para a instituição, aqueles que exigem maior atenção e investimentos.

No exercício inicial de identificação, análise e avaliação de riscos, teve-se como escopo o objetivo estratégico “Assegurar a sustentabilidade institucional e a transparência ativa, através de governança, conformidade e gestão de riscos no IFSULDEMINAS”, definido pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 do IFSULDEMINAS. Este objetivo permeia as principais áreas de negócio da instituição e envolve diversos processos críticos.

Por se tratar de uma experiência inicial para identificação, análise e avaliação de riscos, o escopo deste trabalho foi reduzido e específico.

Ainda assim, todas as áreas de negócio da instituição por meio de seus representantes máximos participaram do processo e possuem responsabilidades com o tratamento dos riscos em questão. Este é um passo importante para que a gestão de riscos seja percebida e absorvida por todas as unidades da Instituição enquanto diretriz primária para o planejamento e para as operações em geral.

3.1 - Principais Riscos

No resultado do exercício inicial de identificação, análise e avaliação de riscos foram identificados os principais riscos para o alcance do objetivo estratégico de “Assegurar a sustentabilidade institucional e a transparência ativa, através de governança, conformidade e gestão de riscos no IFSULDEMINAS”. No Quadro 01, são apresentados os resumos de cada risco e as ações de mitigação a serem tomadas.

Quadro 01 - Características dos tipos de natureza de risco.

ID	Principais riscos	Mitigação
R1	Ocorrência de indisponibilidade prolongada ou perda de dados	<ul style="list-style-type: none"> * Reestruturação da nuvem privada do IFSULDEMINAS, com o objetivo de extinguir eventuais pontos únicos de falha * Investimento em infraestrutura de TI * Criação de plano de continuidade de negócio * Aseguração dos processos de backup, teste de integridade das cópias e recuperabilidade * Aquisição de infraestrutura para recuperação de desastres
R2	Desequilíbrio na relação oferta/demanda de cursos ofertados	<ul style="list-style-type: none"> * Implantação de processo de identificação de demandas da sociedade e do mercado de trabalho e atualização dos currículos * Implantação de processo de avaliação dos alunos evadidos e egressos ofertados * Implantação de diretrizes e critérios para sustentabilidade dos cursos ofertados
R3	Falta/atraso de orçamento para execução das ações de assistência estudantil	<ul style="list-style-type: none"> * Implantação de política de acompanhamento discente * Implantação de processo de categorização dos estudantes segundo indicadores socioeconômicos, com adequado acompanhamento e monitoramento * Definição de política de ocupação de alojamentos, em especial para situações de emergência * Definição de ações de contingência, com a distribuição de ticket alimentação até a normalização de repasse
R4	Ocorrência de episódios de crises institucionais	<ul style="list-style-type: none"> * Adoção de práticas de gestão de riscos em todas as instâncias, com identificação e monitoramento constante de ameaças e vulnerabilidades * Criação de manual de conduta e treinamento para situações de crise * Implantação de processo de gestão de crises * Nas atividades de auditoria, principalmente ao emitir recomendação e/ou orientação, os auditores internos deverão atuar com base nos princípios fundamentais para a prática da atividade de auditoria interna governamental, assim como com os requisitos éticos da profissão. Partindo sempre pela melhoria dos processos e procedimentos institucionais, repercussão da imagem institucional e consequentemente agregando qualidade ao valor público produzido pela instituição * Treinamento dos servidores e colaboradores sobre a política de integridade institucional * Implantação de política de continuidade de negócio

R5	Alterações nas exigências legais ou políticas públicas de educação (oferta de cursos, finalidades etc)	<ul style="list-style-type: none"> * Acompanhamento constante das articulações em Brasília e no Governo * Planejamento estratégico com foco em resiliência e sustentabilidade
R6	Ocorrência de punições por falta de conformidade ou transparência	<ul style="list-style-type: none"> * Implantação de critérios e diretrizes de transparência institucional * Capacitação dos servidores e outros colaboradores * Nas atividades de auditoria, principalmente ao emitir recomendação e/ou orientação, os auditores internos deverão pautar-se sempre pela conformidade, melhoria dos processos e procedimentos institucionais, repercussão da imagem institucional e efetiva transparência ativa da gestão. * Monitoramento dos indicadores da ouvidoria
R7	Ocorrência de incêndios, ataques, roubo, enchentes	<ul style="list-style-type: none"> * Implantar processo de manutenção preventiva e corretiva de infraestruturas * Aprimorar e padronizar a segurança patrimonial * Implantar Plano de Manutenção Preventiva * Implantar e atualizar brigadas de incêndio * Implantar processo de capacitação dos usuários sobre os procedimentos de emergência

Fonte: IFSULDEMINAS – Reitoria (2020)

3.2 - Principais oportunidades

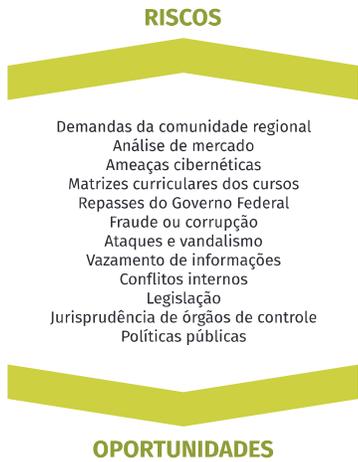
Quadro 02 - Principais oportunidades

<p>Aprimorar as matrizes curriculares e alinhar a oferta com demandas da comunidade e do mercado regional.</p>
<p>Aprimorar processos internos, tendo a gestão de riscos e padrões de mercado como base e com foco na eficiência, conformidade e transparência.</p>
<p>Explorar eventuais mudanças em políticas públicas e diretrizes do Governo, em conformidade com os objetivos estratégicos institucionais.</p>
<p>Simplificar a oferta de serviços públicos ao cidadão, por meio da digitalização e desburocratização, com foco na otimização de recursos e na relação oferta/demanda dos serviços prestados.</p>
<p>Investir em tecnologia, proteção de dados e privacidade, monitorando ameaças externas e construindo soluções robustas, a fim de proporcionar segurança aos usuários e à instituição.</p>

Fonte: IFSULDEMINAS – Reitoria (2020)

3.3 - Fontes específicas de riscos e oportunidades

Figura 58 – Riscos versus Oportunidades



Fonte: IFSULDEMINAS – Reitoria (2020)

A partir do exercício inicial de identificação, análise e avaliação de riscos, foi possível identificar fatores que possuem influência direta no objetivo estratégico do escopo do trabalho. Esses fatores podem ser avaliados de diversas perspectivas, tanto do ponto de vista de impactos negativos ao objetivo, quanto do ponto de vista de impactos positivos ao objetivo.

A possibilidade de ocorrência de determinado evento ligado a um destes fatores pode representar um risco ao objetivo, como também pode representar uma oportunidade a ser explorada pela instituição. É indispensável manter esses fatores monitorados pois mudanças podem exigir atuação imediata da instituição.

3.4 - Níveis de riscos (matriz)

Figura 59 – Matriz de Níveis de Risco

		MATRIZ DE RISCO				
		15	19	22	24	25
Impacto	Muito alto					R2
	Alto	10 1R1, R7	14	18	21	23
	Médio	6	9	13	17	20 R4
	Baixo	3	4	8	12	16
				R6	R3	R5
	Muito baixo	1	2	5	7	11
		Raro	Pouco provável	Provável	Muito provável	Praticamente certo
		Probabilidade				

Fonte: IFSULDEMINAS – Reitoria (2020)

Capítulo

04

Resultados e Desempenho da Gestão



Existem várias formas de medir o desenvolvimento e a qualidade dos serviços prestados por uma organização. O IFSULDEMINAS na busca de excelência e concretização da sua missão utiliza-se de indicadores, sendo esses avaliações internas e externas.

Neste capítulo, serão apresentados panoramas dos resultados alcançados ao longo do exercício 2019. O capítulo foi organizado em 4 subcapítulos, a saber: 4.1 – Resultados do Planejamento Estratégico; 4.2 – Programas e Projetos de Destaque; 4.3 – Resultados das Áreas Relevantes da Gestão; 4.4 – Resultados da Plataforma Nilo Peçanha.

4.1 – Resultados do Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico do IFSULDEMINAS, contextualizado no Capítulo 02 - Governança, Estratégia e Alocação de Recursos, teve sua execução iniciada no exercício 2019. O acompanhamento das ações foi constante, sendo estabelecido um período semestral de entrega de resultados para avaliação. Desse modo, no mês de julho, os responsáveis pelos indicadores apresentam os resultados alcançados no primeiro semestre, sendo feita uma análise sobre as possibilidades para o segundo semestre e, quando necessárias, modificações nas ações a serem implementadas.

O Quadro 03 apresenta a lista dos indicadores do Planejamento Estratégico do IFSULDEMINAS para o quinquênio 2019/2023. Os resultados alcançados, no exercício 2019, serão apresentados por setor de responsabilidade.

Quadro 03 - Lista de Indicadores do IFSULDEMINAS – PDI 2019/2023

Campus	Curso	Tipo de oferta
Assessoria de Comunicação	P1.AC01	Implementação da Política de Comunicação
	P1.AC02	Relação de candidato por vaga dos Cursos Técnicos Integrados Presenciais
	P1.AC03	Relação de candidato por vaga dos Cursos Técnicos Subsequentes Presenciais
	P1.AC04	Relação de candidato por vaga dos Cursos Superiores Presenciais
	P1.AC05	Relação de candidato por vaga dos Cursos Superiores EaD
Chefia de Gabinete	P1.GB01	Atendimento à Lei nº 12.527 - Lei de Acesso à Informação
Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna	P1.AI01	Efetividade do processo Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna
Corregedoria	P1.CO01	Percentual de participação na pesquisa de satisfação do atendimento prestado pela Ouvidoria

Diretoria de Desenvolvimento Institucional	P1.DI01	Maturidade de planejamento tático/operacional dos setores estratégicos do IFSULDEMINAS
	P2.DI02	Percentual de desvio de custo de obra (PDCCO)
	F1.DI03	Maturidade de gestão de arquivos do IFSULDEMINAS
	F1.DI04	Índice Integrado de Governança e Gestão
Diretoria de Tecnologia da Informação	F1.TI01	Índice de disponibilização e uso de dados abertos
	AI.TI02	Proporção de ambientes digitais em conformidade com requisitos de acessibilidade digital
	AI.TI03	Proporção de processos padronizados com suporte tecnológico
Pró-Reitoria de Administração	P1.AD01	Registro e apreciação dos resultados do atendimento das Normas Brasileiras de Contabilidade
	P1.AD02	Compras de bens e contratação de prestação de serviços em conjunto (Compras Públicas Compartilhadas)
	F1.AD03	Padronização, controle e transparência na gestão orçamentária e financeira
	F2.AD04	Despesas inscritas em restos a pagar não processados - Orçamento da LOA
	F2.AD05	Arrecadação de Receita Própria
Pró-Reitoria de Ensino	P1.EN01	Conceito preliminar de Cursos e Índice Geral de Cursos
	P1.EN02	Maturidade nos processos regulatórios
	P1.EN03	Avaliação Institucional dos Programas de EaD
	P1.EN04	Índice de atendimento das Ações Afirmativas e pesquisa sobre público atingido pelos processos seletivos
	F1.EN05	Otimização dos processos seletivos com objetivo de redução de custos – Primeiro Semestre
	F1.EN06	Otimização dos processos seletivos com objetivo de redução de custos – Segundo Semestre
	A2.EN07	Organização Estudantil
	A3.EN08	Capacitação e formação pedagógica de docentes
	A3.EN09	Índice de qualificação dos tutores em EaD
	C1.EN10	Percentuais mínimos de vagas em Cursos Técnicos em conformidade com a Lei 11.892
	C1.EN11	Percentuais mínimos de vagas em Cursos Superiores em Licenciatura em conformidade com a Lei 11.892
	C1.EN12	Atenção integral ao discente
	C2.EN13	Eficiência Acadêmica segundo Plataforma Nilo Peçanha
	C2.EN14	Maturidade da gestão dos registros e dados acadêmicos
Pró-Reitoria de Extensão	F2.EX01	Execução do orçamento disponível para o EVACEE
	C1.EX02	Publicações de livros via edital de apoio
	C1.EX03	Número de vagas ofertadas em cursos do PNAE e PAA
	C1.EX04	Número de projetos de extensão executados
	C1.EX05	Número de empresas juniores
	C2.EX06	Vagas ofertadas pelo "Programa Jovem Aprendiz"
	C2.EX07	Vagas ofertadas pelo "Programa de Estágio do IFSULDEMINAS"
	C2.EX08	Índice de execução de programas estratégicos de Extensão

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	A3.GP01	Índice de qualificação dos docentes
	A3.GP02	Índice de qualificação dos técnicos administrativos
	A3.GP03	Percentual de participação de docentes em políticas de capacitação ou qualificação
	A3.GP04	Percentual de participação de técnicos administrativos em políticas de capacitação ou qualificação
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	F2.PI01	Recursos captados a partir de fomento extra LOA
	C1.PI02	Efetividade das iniciativas de pesquisa, pós-graduação e inovação
	C1.PI03	Índice de avaliação CAPES de cursos Stricto sensu
	C2.PI04	Número de publicações por número de professores no ano

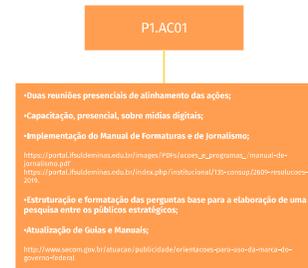
Fonte: IFSULDEMINAS - Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2020)

Assessoria de Comunicação

Institucionalmente, a Assessoria de Comunicação do IFSULDEMINAS ganhou mais autonomia durante o exercício de 2019, passando a ser um setor vinculado diretamente ao Gabinete do Reitor. Desse modo, tornou-se responsável diretamente pela execução de 5 indicadores do PDI, anteriormente vinculados à Chefia de Gabinete. Os indicadores estão divididos em dois grupos: o indicador P1.AC01, que trata da implementação da "Política de Comunicação do IFSULDEMINAS" e os outros quatro indicadores (P1.AC02, P1.AC03, P1.AC04 e P1.AC05), que implementam ações para a ampliação da "Relação Candidato/Vaga" nos processos seletivos do IFSULDEMINAS.

O indicador P1.AC01 apresenta nove ações gerais, que são divididas em atividades menores, a serem efetivadas ao longo da vigência do PDI. Cinco dessas ações gerais começaram a ser implementadas em 2019, conforme cronograma previsto no PDI. As ações desse indicador estão listadas na figura 60.

Figura 60 - Ações realizadas para alcançar as metas do indicador P1.AC01



Fonte: IFSULDEMINAS – Assessoria de Comunicação (2020)

Aproximadamente 67% das ações previstas foram executadas sendo que, devido ao contingenciamento de gastos e às demandas de serviços que surgiram ao longo do exercício, houve necessidade de adiar para o próximo ano a execução de algumas ações.

Com relação aos outros quatro indicadores, os resultados de três foram abaixo do esperado, apenas o indicador P1.AC05 ultrapassou em 136,8% a meta estipulada. Os demais, P1.AC02, P1.AC03 e P1.AC04, ficaram abaixo da meta, respectivamente, em 23%, 25% e 61%.

Esses resultados estão sendo avaliados, uma vez que os processos só terminaram no início do ano de 2020. Houve algumas mudanças nos processos seletivos de ingresso de alunos no IFSULDEMINAS, em 2019, foi adotado o ENEM como principal forma de seleção de alunos para os cursos superiores. Outro fator refere-se ao contingenciamento de recursos, que impactou a diminuição do valor destinado à divulgação do processo seletivo.

Uma das ações que auxiliarão no melhor entendimento do público-alvo do IFSULDEMINAS é a implementação da Pesquisa por Amostragem com Públicos Estratégicos, listada como uma ação a ser feita no indicador P1.AC01.

Mesmo com o resultado adverso, tem que ser destacado que as ações foram realizadas, figura 61, sendo agora avaliadas para verificar sua eficácia e amplitude.

Figura 61 - Ações realizadas para alcançar as metas do indicador P1.AC01



Fonte: IFSULDEMINAS – Assessoria de Comunicação (2020)

Chefia de Gabinete

Em 2019, a Reitoria do IFSULDEMINAS passou por um processo de reestruturação de suas instâncias a partir da alteração de seu organograma. A Assessoria de Comunicação e Ouvidoria que estavam vinculadas à Chefia de Gabinete foram desmembradas. A Assessoria de Comunicação, como mencionado anteriormente, passou a ser vinculada

diretamente ao Gabinete do Reitor e a Ouvidoria vinculada à Corregedoria. Isso impactou a responsabilidade dos indicadores.

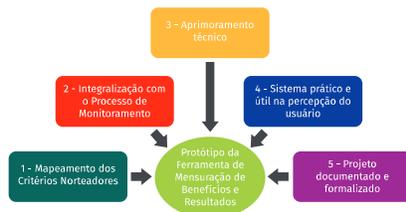
Com essas modificações e a necessidade de avaliação da Transparência Institucional, por meio da Lei nº 12.527/2011, foi incluído um novo indicador sob a responsabilidade da Chefia de Gabinete. Para o exercício de 2019 não foi planejada nenhuma meta, contudo, além da construção do indicador foi elaborado o seu Plano Tático e a triagem das informações para a sua execução no exercício de 2020.

Coordenação-Geral de Auditoria Interna

O aprimoramento contínuo perpassa pela avaliação constante de resultados e em alguns casos da realização de benefícios. Nessa perspectiva, o Setor de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS busca atingir certa maturidade no processo de avaliação de resultados e benefícios das atividades de auditoria, utilizando mecanismos eficazes de mensuração para demonstrar a sua contribuição para o melhoramento da qualidade da gestão.

O processo para criação e para implantação desta ferramenta foi formalizado por meio dos objetivos do indicador P1.AI01. A figura 62 mostra quais ações serão necessárias para o desenvolvimento do protótipo da ferramenta.

Figura 62 - Síntese dos requisitos do projeto que concretizarão a criação e a implantação do Protótipo da Ferramenta de Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna



Fonte: IFSULDEMINAS – Coordenação-Geral de Auditoria Interna (2020)

O indicador P1.AI01 elenca 6 objetivos-chave a serem alcançados nos próximos 5 anos, garantindo a implantação da ferramenta de mensuração de resultados e benefícios. Para 2019 estava previsto o alcance de 30% das ações propostas, contudo esse índice não foi alcançado, chegando o resultado ao final do exercício em 18,05%.

Além das etapas do protótipo da ferramenta que se encontra quase pronta, foram também realizadas outras ações: contabilização dos benefícios financeiros dos trabalhos realizados pela auditoria no período de 2015 a 2018 e envio do resultado à CGU; estudo das condições para estabelecer os critérios de validação, o resultado do estudo gerou os protocolos relacionados aos aspectos estruturantes do protótipo que está contido no pacote de trabalho identificado como item 10 do Projeto RRBAI - Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna; Acompanhamento da utilização da ferramenta, favoreceu a percepção pelos auditores dos fatores que motivam a ocorrência dos riscos identificados e o desenvolvimento dos tratamentos (respostas) necessários para mitigá-los, inclusive uma possível revisão do contexto de benefícios esperados.

Corregedoria

A Corregedoria do IFSULDEMINAS é uma unidade seccional que integra o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, ligado ao Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União.

Dentro da estrutura da Corregedoria encontra-se a Ouvidoria, que atua como representante da comunidade atendida pelo IFSULDEMINAS. É por meio deste canal institucional que é possibilitado a todos realizar suas manifestações por meio de sugestões, elogios, reclamações ou denúncias. Dessa forma, uma das preocupações é que todos sejam atendidos de forma ética e democrática e tenham suas demandas solucionadas em um período de tempo adequado, garantindo a satisfação dos usuários.

O indicador P1.CO01 busca garantir que os percentuais mínimos de satisfação dos usuários sejam mantidos. Em 2019, o questionário de satisfação foi respondido por 127 usuários, alcançando uma média geral de 85,8% de satisfação com o atendimento. A figura 63 detalha as questões e o índice de satisfação dos usuários.

Figura 63 - Resultados individuais do questionário de avaliação do atendimento da Ouvidoria



Fonte: IFSULDEMINAS – Ouvidoria (2020).

Diretoria de Desenvolvimento Institucional

Em 2019, foi instituída a Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI) no lugar da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Nessa nova configuração, a DDI permaneceu responsável por quatro indicadores do Planejamento Estratégico, sendo que três (P1.DI01, P2.DI02 e F1.DI03) são atribuições exclusivas. Para o indicador F1.DI04, apesar de ele estar atribuído como responsabilidade da DDI, todos os setores da Reitoria e do IFSULDEMINAS devem contribuir diretamente para sua concretização.

O indicador P1.DI01 busca garantir a maturidade do IFSULDEMINAS no planejamento institucional de ações. Dessa forma, foi proposta para 2019 a implantação dos Planos Táticos dos setores da Reitoria e a criação de um Plano de Desenvolvimento Institucional para os campi. Os Planos Táticos dos setores da Reitoria foram aprovados na última reunião do CONSUP (Resolução nº 87, de 18 de dezembro de 2019) e está disponível para consulta no link: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/pdi/Planto_T%C3%AAtico.pdf. Os Planos de Desenvolvimento dos campi do IFSULDEMINAS estão em andamento, sendo necessária readequação de prazos devido a fatores externos e internos que dificultaram o trabalho.

O indicador P2.DI02 teve que ser reformulado, pois durante o exercício de 2019, quando da sua medição, percebeu-se que houve um equívoco e não seria possível fazer a mensuração correta, inviabilizando a meta. Portanto, foi construído um novo indicador e aprovado junto com as alterações do PDI em dezembro de 2019.

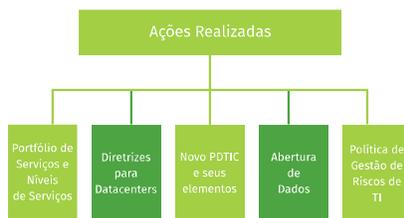
A gestão de arquivos no IFSULDEMINAS, buscando um amadurecimento, destacou como meta para 2019, referente ao indicador F1.DI03, a digitalização das Portarias produzidas até 2018. A meta foi cumprida, gerando 20.627 arquivos digitais compartilhados em uma rede com a PROGEP.

Além do cumprimento da meta estabelecida, outros trabalhos foram realizados dentro do planejamento como: a) criação de um Roteiro de Trabalho com as diretrizes básicas para digitalização do acervo acadêmico, disponibilizado juntamente com o "Procedimento de Digitalização Conforme Roteiro de Trabalho nº 01/2019 – COAR", criado pelo Suporte de Tecnologia da Informação (SUPTI). Tal Procedimento criado pelo SUPTI explica quais são os procedimentos para seguir o Roteiro de Trabalho elaborado pela COAR por meio do scanner; b) classificação e avaliação de documentos; c) transferência/recolhimento de espécies/ tipos de documentos de alguns setores. Com isso, esses setores ganharam mais espaço em seus armários e, em alguns casos, até mesmo em salas.

O Tribunal de Contas da União faz anualmente um levantamento sobre Índice de Governança e Gestão das instituições públicas. Como forma de garantir boas práticas alinhadas ao TCU, o indicador F1.DI04 estabeleceu as metas para buscar melhorar seus resultados. Em 2019, o levantamento do TCU não foi realizado, sendo postergado para o ano de 2020 em face de ajustes na metodologia. Dessa forma, no exercício de 2019, o indicador foi trabalhado no sentido de aperfeiçoar as informações e planejar ações efetivas.

Entre as ações realizadas em 2019, na Gestão de TI, relacionadas ao indicador em questão, cabe destacar:

Figura 64 - Ações efetivadas na Gestão de TI



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Tecnologia da Informação (2020)

A Com a publicação da Portaria 1970/2019 – GAB/RET/IFSULDEMINAS, o IFSULDEMINAS instituiu sua Política de Gestão de Riscos de TI. A concepção da Política levou em consideração o conteúdo do levantamento integrado, de forma que o resultado final contempla diversos dos itens avaliados pelo TCU. Consequentemente, o resultado do Índice de Governança e Gestão de TI será melhor no próximo ciclo.

Em 2019, o IFSULDEMINAS concluiu importantes marcos a respeito da abertura de dados. Todos os conjuntos de dados previstos no Plano de Abertura de Dados foram abertos por meio da plataforma <https://dados.ifsuldeminas.edu.br/>. Não foi possível realizar em 2019 a consulta pública para levantar outras demandas de abertura, o que resultará também na revisão do Plano. Nesse sentido, o trabalho será realizado em 2020.

Com a vigência do PDTIC 2019-2020 (Resolução nº 088/2018, de 20 de dezembro de 2018), outros diversos pontos do levantamento foram contemplados, como a definição de diretrizes para a gestão de TI, capacitação de pessoal, compras compartilhadas e acessibilidade digital. Em 2019, essas diretrizes começaram a ser colocadas em prática, gerando resultados que também contribuirão para os resultados do Levantamento.

Com a disponibilização do datacenter institucional em 2019, o IFSULDEMINAS avançou no alcance dos seguintes objetivos estratégicos, definidos no PETIC 2018-2022:

- OE.01 - Expandir, padronizar e inovar a oferta de serviços e infraestrutura
- OE.02 - Aperfeiçoar a segurança das informações e comunicações da Instituição e de seus usuários
- OE.06 - Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura
- OE.10 - Assegurar a manutenção e o aprimoramento dos conhecimentos, práticas, processos e procedimentos

Além de disponibilizar a infraestrutura para uso das unidades, a DTI definiu diretrizes para a oferta do serviço de datacenter nos campi, com a devida chancela do CGTI. A orientação normativa está disponível no site institucional: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/tic/orientacoes-normativas>

Para endereçar a necessidade de melhor gerir os níveis de serviços de TI, a DTI iniciou em 2019 o desenvolvimento de um portfólio de serviços aderente às normas de mercado, em linha com a atualização de suas atribuições realizada em 2019. De acordo com a Resolução CONSUP nº 068/2019, de 29 de agosto de 2019, cada uma das coordenadorias da DTI é responsável por desenhar, implantar e operar serviços de TI, em conformidade com níveis de serviço previamente acordados. O próximo passo é normatizar a gestão de níveis de serviço de TI no IFSULDEMINAS

como um todo. Na Gestão de Pessoas destacam-se:

Figura 65 - Ações efetivadas na Gestão de Pessoas



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2020)

O monitoramento do desempenho da gestão de pessoas pela alta administração e definição de objetivos, indicadores e metas de desempenho é realizado por meio do acompanhamento da execução das metas definidas e estabelecidas no próprio PDI e Planejamento Estratégico da Instituição, é possível, de tempos em tempos, corrigir desvios e divulgar resultados da gestão de pessoas em todas suas áreas, a saber: Administração de Pessoal, Legislação e Normas, Desenvolvimento de Pessoal e Qualidade de Vida.

Os setores da PROGEP fazem o acompanhamento do monitoramento da evolução do quadro de pessoal, com movimentações, ingressos e desligamentos; a estimativa de aposentadoria por cargo e a distribuição do quantitativo de pessoal e vagas são realizados considerando a política que orienta o planejamento da força de trabalho estabelecida pelo MEC.

Como forma de garantir o aperfeiçoamento constante da força de trabalho são oferecidos diversos cursos In Company, que asseguram a formação e a capacitação de vários servidores, dentre eles titulares e substitutos de funções críticas dentro da Instituição. Todas as ações educacionais ofertadas foram avaliadas com o objetivo de promover melhorias.

Para a melhoria do ambiente organizacional foi realizada uma pes-

quisa de clima organizacional a fim de obter a opinião dos colaboradores sobre inúmeros aspectos de trabalho, por exemplo: chefias, benefícios oferecidos, condições físicas de trabalho, reconhecimento do trabalho realizado e características das tarefas realizadas.

Hoje a oferta de condições mais flexíveis e estimulantes para realização do trabalho ocorre por meio da flexibilidade no cumprimento da jornada de trabalho e incentivos para a qualificação contínua e capacitação, com vistas ao aumento do desempenho dos servidores.

Destaca-se também o programa de qualidade de vida no trabalho que oferta diversas ações, como ginástica laboral, encontro com as comissões de Qualidade de Vida dos campi, orientações sobre doenças cardiovasculares, aferição de pressão arterial, peso e medidas, projetos de reestabelecimento da saúde e retorno ao trabalho de servidores com longo período de afastamento, realização de Pesquisa de Clima Organizacional, campanhas de vacinação, acompanhamento dos afastamentos por doenças mentais, mediação em conflitos interpessoais, parcerias com descontos para os servidores em clínicas oftalmológicas e odontológicas, homenagem a servidores aposentados, palestras de diversos temas, entre outras ações.

Por fim, a avaliação do desempenho dos colaboradores é realizada de acordo com a legislação, contudo, adotou-se, no IFSULDEMINAS, um procedimento para que sejam realizados encontros entre avaliadores e colaboradores avaliados, com o objetivo de discutir o desempenho dos avaliados.

A Gestão de Contratações também realizou ações ao longo do exercício de 2019 com Objetivo em alcançar novos patamares em boas práticas, conforme pode ser observado na figura 66.

Figura 66 - Ações efetivadas na Gestão de Contratações



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2020)

Em 2019 passou a ser realizada a elaboração do Plano Anual de Contratações, que consolida todas as contratações que o IFSULDEMINAS pretende realizar ou renovar no exercício subsequente. O plano será divulgado no site eletrônico da instituição, conforme determina o §2º do art. 9º e o §3º do art. 11, da IN nº 1, de 2019, no início de março de cada exercício, após o encerramento do prazo de correção e atualização

do documento.

Houve a definição das equipes de trabalho utilizando critérios de seleção de ordem técnica para os processos que necessitam de planejamento e estudo técnico, a exemplo das contratações de TI, obras, terceirização etc.

Em 2019, o Regimento Interno da Reitoria foi alterado por meio da Resolução nº 068/2019, atualizando as definições dos papéis e responsabilidades das pessoas que atuarão nas etapas dos processos, especificamente para PROAD (artigos 15 a 28).

Também foi realizada a padronização de vários documentos predefinidos, no formato eletrônico, conforme determina a legislação vigente

Várias ações estão sendo estudadas para serem implementadas ao longo dos próximos quatro anos, todas elas alinhadas às boas práticas de governança e gestão.

Diretoria de Tecnologia da Informação

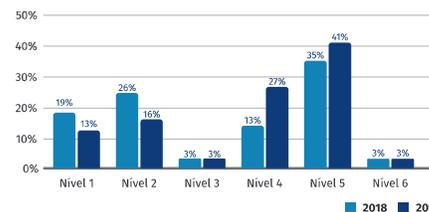
Responsável por três indicadores estratégicos, a DTI observou um crescimento em dois desses indicadores (F1.T101 e A1.T103), atingindo as metas propostas.

No que tange ao indicador A1.T103, a proporção de ambientes com processos padronizados avançou no ano de 2019. Segundo a memória de cálculo prevista no indicador, as categorias selecionadas para análise podem ser classificadas em 6 níveis, sendo o nível 0 o mais baixo, quando não existe nenhuma padronização dos processos nem suporte tecnológico e o nível 6, o mais alto, quando a maioria dos processos tem padronização e suporte tecnológico avançado.

O indicador contempla 31 categorias de análise.

A figura 67 mostra a evolução das categorias, com destaque para diminuição de categorias listadas nos níveis 1 e 2, que passaram de 45% para 29%.

Figura 67 - Distribuição das categorias, por nível, na padronização e suporte tecnológico



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Tecnologia da Informação (2020).

Com relação ao indicador A1.TI02, houve a necessidade de reavaliação durante o ano de 2019, o que impactou na mensuração inicial prevista, portanto, no momento, o indicador está em 48%. Para aprimorar os resultados em 2020, três estratégias estão sendo adotadas:

1. Sistemas antigos estão sendo descontinuados sistematicamente em prol dos sistemas mais modernos, que melhor cumprem os requisitos de acessibilidade;
2. Os coordenadores de plataformas AVA e os gestores de conteúdo em sites institucionais públicos estão sendo responsabilizados pelos requisitos de acessibilidade;
3. Os requisitos de acessibilidade estão passando a fazer parte do processo de desenvolvimento e aquisição de sistemas;

Figura 68 - Síntese das principais ações realizadas pela DTI



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Tecnologia da Informação (2020)

Pró-Reitoria de Administração

No exercício de 2019, a Pró-Reitoria de Administração realizou esforços para alcançar as metas dos 5 indicadores institucionais sob sua responsabilidade. As principais ações realizadas estão listadas na figura 69.

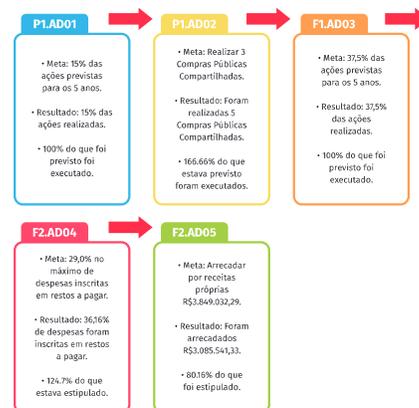
Figura 69 - Principais ações realizadas em 2019 para alcançar as metas dos Indicadores Institucionais - PROAD

P1.AD01	<ul style="list-style-type: none"> • Reavaliação dos imóveis de utilização no sistema SPIUnet; • Elaboração e publicação das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas no site institucional; • Processo em andamento de avaliação e mensuração de ativos e passivos conforme NBC T 1610; • Aprovada Instrução Normativa de Patrimônio do IFSULDEMINAS – Resolução nº 067/2009; • Reconhecimento e mensuração do ativo intangível gerado internamente; • Capacitação in company "SPIUnet" sobre a gestão e controle dos imóveis da União
P1.AD02	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de Exames Periódicos (Pregões 01/2018 e 17/2018) para o IFSULDEMINAS; • RDC Placas fotovoltaicas (RDC 03/2018) para Rede Federal; • Equipamentos e materiais de informática (Pregão 23/2018) para o IFSULDEMINAS; • Equipamentos multi recursos e de acessibilidade (Pregão 27/2018 e 07/2019) para o IFSULDEMINAS; • Equipamentos e materiais de mecânica, esportivo, expediente e diversos (Pregão 18/2018) para o IFSULDEMINAS.
F1.AD03	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização dos controles de orçamento e pagamento para os campi; • Treinamento das equipes das áreas fins; • Padronização do controle de pagamentos e monitoramento da execução financeira; • Criação da ferramenta de gestão "Painel da Administração". https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/administracao/PAINEL_PROAD
F2.AD04	<ul style="list-style-type: none"> • Controle de emissão de empenhos dos contratos de mão de obra; • Acompanhamento da execução orçamentária dos empenhos emitidos no exercício financeiro corrente; • Monitoramento da execução orçamentária por meio do Painel da Administração.
F2.AD05	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião dos Diretores de Administração e Planejamento - DAPS para discutir as ações para o exercício; • Indicação de algumas propostas para o aumento da arrecadação própria; • Campus Machado criou uma nova marca para os produtos e aumentou a produção incluindo novos produtos; • Investimento na compra de equipamentos para realização do manejo correto das plantações; • Ampliação da produção de leite, café e produtos da linha de embutidos, no Campus Muzambinho.

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2020)

Apesar dos problemas de contingenciamento de recursos no primeiro semestre de 2019, a Pró-Reitoria de Administração obteve êxito no cumprimento de três metas (P1.AD01, P1.AD02 e F1.AD03). É importante observar que, mesmo os fatores externos ao IFSULDEMINAS impactando diretamente o cumprimento de dois indicadores (F2.AD04 e F2.AD05), os resultados ainda podem ser considerados positivos, uma vez que se aproximaram das metas propostas para o exercício. A figura 70 apresenta os resultados.

Figura 70 - Síntese dos resultados alcançados pela PROAD nos indicadores institucionais



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2020)

Pró-Reitoria de Ensino

A Pró-Reitoria de Ensino é responsável pela execução, monitoramento e avaliação de 14 indicadores do PDI de forma articulada entre as Diretoriais de Ensino (DIREN), Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) e Diretoria de Ead (DEAd), além de sua Procuradoria Educacional Institucional (PEI). Esses indicadores podem ser agrupados em 6 temáticas principais, a saber: Avaliações de Curso (P1.EN01, P1.EN03 e C2.EN13), Regulamentação de Processos e Registros (P1.EN02 e C2.EN14), Processo Seletivo para Ingresso nos Cursos (F1.EN05 e F1.EN06), Número de Vagas em Cursos Técnicos e Licenciaturas (C1.EN10 e C1.EN11), Assistência e Vida Estudantil (P1.EN04, A2.EN07, C1.EN12) e Capacitação de Docentes e Tutores (A3.EN08 e A3.EN09).

As avaliações de curso são um importante instrumento de desempenho da instituição em sua área finalística, desse modo, os indicadores que tratam dessa temática buscam atingir metas no que tange às avaliações externas dos cursos superiores presenciais e a distância pelo MEC/INEP, com foco na elevação do conceito institucional obtido no credenciamento. Além disso, demonstram o esforço de promover mecanismos institucionais de avaliação nos cursos técnicos presenciais e a distância. Sendo assim, o indicador P1.EN01, que versa sobre o Conceito de Curso na avaliação do MEC/INEP, estabeleceu que todos os cursos do IFSULDEMINAS deveriam alcançar, no mínimo, nota 4, em uma escala que varia de 1 a 5.

(https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1UjHVUWniy6206phABtdZmsu_qncTCaD6).

Outro indicador de avaliação externa da instituição são os resultados de Eficiência Acadêmica disponibilizados pela Plataforma Nilo Peçanha. A instituição compreende a importância da produção de dados acadêmicos, seu monitoramento e avaliação (indicador C2.EN13) e, devido à complexidade de informações e práticas de aperfeiçoamento institucional que se desdobram desse instrumento, apresentaremos os resultados no subcapítulo 4.4 deste mesmo capítulo.

Por fim, a Diretoria de Educação a Distância estabeleceu como prioridade a implantação da avaliação dos cursos ofertados pelos alunos. Todavia, essa avaliação foi postergada para o ano letivo de 2020 por motivos fortuitos ao planejamento institucional, uma vez que o ano letivo de 2019 caracterizou-se por uma baixa quantidade de alunos regulares em cursos técnicos e superiores nos ambientes virtuais da instituição. Isso ocorreu, em parte, devido à diminuição dos aportes de recursos dos programas Rede e-Tec Brasil, MedioTec e Pronatec; também, pela transição de um modelo de educação a distância com fomento externo, cujos programas foram finalizados, para outro fomentado com recursos institucionais, em implementação. Por conseguinte, a Diretoria de EaD avaliou que aplicar os questionários neste período não produziria um resultado fidedigno. Com a implantação do PROEAD (Programa Institucional de Educação a Distância) e o incremento de mais de 3.000 perfis estudantis às plataformas virtuais, consideramos que o primeiro semestre de 2020 será o período ideal para realizar a avaliação. Entretanto, a avaliação deverá ser feita após o término do recesso escolar.

Nesse sentido, as ações previstas para o segundo semestre de 2019, tais como a análise dos resultados da avaliação dos programas e cursos de EaD, bem como as propostas de melhorias que serão elaboradas e escritas pelo Grupo de Trabalho da EaD (GT EaD/PROEN) e a apresentação dos dados e das propostas ao Colégio de Dirigentes passam a ter previsão de execução no primeiro semestre de 2020.

Figura 71 – Principais ações realizadas em 2019 – Indicadores P1.EN01 e P1.EN03

P1.EN01	P1.EN03
<ul style="list-style-type: none"> •Produção, discussão e tramitação das resoluções de atribuições dos Coordenadores de Curso, Colegiados de Cursos e NDES. •Realização de Assembleias com convocação dos coordenadores de curso; •Promoção de capacitação da CPA. •Realização dos simulados ENADE. 	<ul style="list-style-type: none"> •Criação do Grupo de Trabalho dos Coordenadores de EaD, com definição de trabalhos relacionados ao programa de avaliação institucional dos Programas de EaD; •Criação do Protocolo de Avaliação pelo Grupo de Trabalho dos Coordenadores de EaD; •Preparação para aplicação do protocolo de avaliação nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem;

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

Ademais, vale ressaltar que os indicadores em tela, embora independentes, são interligados, ou seja, o resultado positivo de um se desdobra positivamente nos demais. Assim, os indicadores P1.EN02 e C2.EN14 trazem na sua proposta a criação e regulamentação das auto-avaliações de cursos, criação de Núcleos Pedagógicos Integrados, Políticas de Aquisição de Acervo e Maturidade nos Registros Acadêmicos. Logo, as ações previstas e implementadas desses indicadores contribuíram de forma positiva para os resultados dos indicadores P1.EN01 e C2.EN13.

Nesse contexto, em 2019, foram realizados 60% das ações previstas no indicador P1.EN02, dentro da margem prevista ao longo do exercício do PDI (2019-2023). Por outro lado, destaca-se o percentual de 85% de cumprimento das ações previstas no indicador C2.EN14.

A figura 72 destaca as principais ações realizadas no exercício de 2019 para o cumprimento dos indicadores P1.EN02 e C2.EN14.

Figura 72 - Principais ações realizadas em 2019 – Indicadores P1.EN02 e C2.EN14

P1.EN02	C2.EN14
<ul style="list-style-type: none"> •Criação da minuta dos instrumentos de avaliação institucional de cursos, disciplinas e coordenadores de cursos; •Criação da minuta do Plano Anual de Melhorias Acadêmicas –PMA; •Criação (minuta) do Instrumento de Avaliação de Governança do Ensino; •Produção dos Simulados ENADE. 	<ul style="list-style-type: none"> •Implantação do SUAP EDU nos campi Inconfidentes e Machado; •Melhorias diversas no SUAP EDU e suporte às Secretarias dos campi Pouso Alegre, Passos, Poços de Caldas, Carmo de Minas e Três Corações; •Criação do Fórum das Secretarias Acadêmicas e de Pesquisadores Institucionais; •Implantação do certificado automatizado de ENCCEA e outros procedimentos de registro; •Criação de instrução normativa que regulamenta o trabalho dos Pesquisadores Institucionais nos campi; •Capacitação dos Pesquisadores Institucionais;

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

O IFSULDEMINAS é uma instituição pública que busca garantir e proporcionar de modo eficiente a isonomia e a equidade no processo de entrada de alunos em seus cursos de nível básico e superior. Vale esclarecer que tais processos seletivos são custeados pela instituição. Sendo assim, a fim de garantir que os processos seletivos sejam justos e equânimes, mas também norteados pelo princípio da economicidade, foram criados os indicadores F1.EN05 e F1.EN06.

Em 2019, em virtude de contingenciamento orçamentário, algumas medidas foram adotadas no que tange aos processos seletivos, visando à economicidade e à eficiência. O balanço financeiro encontra-se em fase de finalização. Entre as principais medidas, podem ser citadas a otimização da força de trabalho e a redução de custos no processo de elaboração, escrita e aplicação das provas, proporcionando melhor organização do tempo para elaboração, formatação e planejamento para impressão de provas. Igualmente, promovemos mudança na forma de ingresso nos cursos superiores com a utilização das notas do Exame Nacional do Ensino Médio. Todas essas ações produziram redução nos custos de Gratificação e Encargos de Curso e Concurso (GECC).

Houve também alterações nos conteúdos das provas aplicadas para ingresso nos cursos técnicos integrados e subsequentes. As provas dos cursos integrados passaram a conter questões nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia e História e foi retirada a exigência de redação. Para os cursos subsequentes, as provas continuaram com questões de Língua Portuguesa e Matemática e foi retirada a exigência de redação. Essas ações diminuíram significativamente o custo de correção das provas e também o tempo necessário para correção dos gabaritos. Vale ressaltar que essa política não é um produto acabado, podendo ocorrer alterações no exercício de 2020, uma vez que eventuais impactos, sobretudo acadêmicos, deverão ser analisados pelo corpo docente e equipes de gestão pedagógica institucional.

A capacitação docente deve ser uma constante em uma instituição de ensino, especialmente quando seu fim é formar cidadãos críticos, humanistas e profissionais qualificados para o exercício do trabalho no contexto da globalização e da economia de mercado, do constante fluxo de pessoas, mercadorias e serviços, de grande inovação e mudanças socioculturais cada vez mais disruptivas. Os indicadores A3.EN08 e A3.EN09 buscam atender a essa perspectiva de capacitação constante, bem como proporcionar ao corpo docente e de tutores do IFSULDEMINAS uma qualificação compatível com os desafios do século.

Enquanto o primeiro indicador A3.EN08 busca executar ações com vistas a capacitar os docentes efetivos dos cursos presenciais e a distância, o indicador A3.EN09 persegue o objetivo de construir um índice de qualificação dos tutores da Educação a Distância.

Os dois indicadores alcançaram as metas propostas no exercício de 2019, sendo importante ressaltar, no que se refere ao indicador A3.EN08, que uma das ações não pode ser executada por força de determinação legal, uma vez que o IFSULDEMINAS não conseguiu obter o credenciamento na Rede Certific.

A figura 73 apresenta as principais ações desenvolvidas em 2019 para esses dois indicadores.

Figura 73 - Principais ações realizadas em 2019 – Indicadores A3.EN08 e A3.EN09

A3.EN08	A3.EN09
<ul style="list-style-type: none"> •Oferta do curso de Formação Pedagógica para docentes não licenciados UAB/CAPEAS, com 250 vagas; •Oferta do curso de Formação Pedagógica para docentes não licenciados com recursos próprios, com 50 vagas; •Início da pós-graduação em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, com 300 vagas, sendo 180 docentes efetivos e 120 vagas para o público externo; •Promoção de capacitações em EaD (educação híbrida) nos 8 campi instituída realizada pela Diretoria de EaD. 	<ul style="list-style-type: none"> •Elaboração de minuta padrão de edital para contratação de tutores, visando maior qualificação inicial do corpo de tutores; •Realização de cursos de capacitação dos tutores nos campi; •Realização de oficinas temáticas sobre educação híbrida nos campi envolvendo os profissionais tutores;

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

Ademais, é dever das instituições educacionais garantir que seus estudantes tenham sucesso escolar durante e após sua permanência na instituição, o que se traduz em políticas de permanência, sucesso acadêmico e êxito de seus egressos. Essa perspectiva é perseguida por meio de três indicadores, P1.EN04, A2.EN07 e C1.EN12, que buscam promover atenção integral ao discente e maior participação da instituição na vida acadêmica pelos discentes.

O IFSULDEMINAS estabelece políticas que visam apoiar e estimular a permanência do estudante a fim de que possa desenvolver suas habilidades e potencialidades. Dessa forma o indicador P1.EN04 trabalha com a perspectiva satisfação das ações afirmativas oferecidas. Nesse sentido foram realizadas as seguintes ações:

a) Produção de questionário e aplicação da pesquisa - O questionário aplicado no ato da inscrição foi alterado visando obter dados mais consistentes sobre a realidade dos estudantes que acessam o processo seletivo. Esse questionário foi implementado no processo seletivo dos cursos técnicos integrados, subsequentes e superiores.

b) Elaboração do questionário a ser aplicado durante a prova para ingresso nos cursos técnicos subsequentes - Processo Seletivo do 2º Semestre de 2020. A aplicação do questionário será feita de forma experimental para verificação e posterior implementação nos demais processos seletivos.

c) Alterações na forma de elaboração e apresentação do Edital de Processo Seletivo dos cursos técnicos, com inclusão de informações e adoção de linguagem mais próxima da realidade dos candidatos, objetivando alcançar melhor o público-alvo. Explicação dos termos do Edital por meio de quadros diferenciados #FicaaDica implementado no Edital de Processo Seletivo dos cursos técnicos como forma de experimentação para posterior adoção nos editais dos cursos superiores.

d) Devido à mudança no formato de ingresso para os cursos superiores, com uso das notas obtidas nas três últimas edições do ENEM, foi necessário alterar a forma de aplicação do questionário. A pesquisa será feita com os estudantes ingressantes, ainda no primeiro semestre de 2020.

e) Conclusão da aplicação da pesquisa de perfil dos estudantes dos cursos técnicos e subsequentes e licenciaturas. Em processo de finalização da tabulação para apresentação dos dados.

Nessa mesma perspectiva, o indicador C1.EN12 busca conhecer a realidade dos estudantes para ofertar condições equânimes para o público diverso que ingressa anualmente no IFSULDEMINAS.

A figura 74 destaca as principais ações desenvolvidas ao longo do exercício 2019.

Figura 74 - Ações realizadas para Atenção Integral ao Discente – Indicador C1.EN12



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

Além disso, outra ação a ser destacada no âmbito da DAE é o projeto de Acolhimento dos Estudantes no início dos semestres letivos, com ações de entrega de materiais e um vídeo de apresentação elaborado pela DAE visando acolher e inserir os estudantes na vida acadêmica e

estudantil nos campi.

No que tange ao Atendimento Inclusivo foram adquiridos materiais para equipar as salas de Multirrecursos, além da implantação dos núcleos de gênero e de educação afro-brasileira e indígena (NEGES/NEA-BI) em todos os campi para garantir a atenção à Diversidade.

Por outro lado, buscando garantir a saúde e bem-estar dos discentes, foram propostos Protocolos de Atendimento à Saúde em todos os campi, em fase de construção e discussão da proposta pelo corpo técnico da instituição. Destacam-se ainda a proposta de construção de regulamentação para atendimento psicológico nos campi e as Políticas de Regulamentação para Atendimento Psicológico nos campi e as Políticas de Conscientização, Prevenção e Promoção da Saúde com participação da Coordenação de Qualidade de Vida/PROGEP.

Ao promover a atenção integral ao discente, o IFSULDEMINAS busca garantir a participação dos estudantes nas discussões das políticas estudantis. Nesse sentido, o indicador A2.EN07 procura fomentar e formalizar uma política de organização estudantil. Assim, em 2019, foram criadas as redes de sociabilidade para uma comunicação mais direta, o levantamento e a criação de novas organizações estudantis e realizadas visitas aos campi para discussões da assistência estudantil com os alunos regulares. A meta foi parcialmente cumprida, sendo sua conclusão finalizada no início de 2020 com a publicação de uma resolução de Assistência Estudantil aprovada pelo Consup.

O Decreto-lei 11.892, nos artigos 6º e 7º, estabeleceu que as unidades da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia deveriam promover percentuais mínimos em cursos técnicos (50% das matrículas equivalentes) e de formação de professores (20% das matrículas). Para atendimento desses percentuais foram criados, respectivamente, os indicadores C1.EN10 e C1.EN11.

As metas para 2019 foram cumpridas, sendo as ações desenvolvidas ao longo do exercício mostradas na figura 75.

Figura 75 – Principais ações realizadas em 2019 – Indicadores C1.EN10 e C1.EN11

C1.EN10	<ul style="list-style-type: none"> •Monitoramento dos percentuais mínimos de oferta de cursos técnicos, apresentação em Assembleias públicas nos campi e ajuste de ofertas compensatórias; •Criação do programa PROEAD e início da oferta de mais de 3.000 vagas em cursos técnicos; •Assessoramento do CONSUP no processo de aprovação de novos cursos em consonância com os percentuais mínimos de oferta de cursos técnicos. Foi produzido um quadro de matrículas equivalentes atualizado por campus e disponibilizado ao CONSUP no momento de aprovação dos cursos; •Fomento do debate de reestruturação de cursos técnicos subsequentes no IFSULDEMINAS, com foco na proposta de organização híbrida dos cursos. Foram realizadas assembleias nos campi, tanto de treinamento e capacitação, quanto de discussão de uma minuta de oferta de disciplinas semipresenciais. •promoção da criação de novos cursos técnicos nos campi, com destaque para o integrado de administração (Poços de Caldas), meio ambiente (Inconfidentes), além de cursos subsequentes EAD com oferta própria nos campi;
	<ul style="list-style-type: none"> •Construção, trâmite e aprovação em rede do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia EAD e Formação Pedagógica para não licenciados UAB/CAPEs, com 550 vagas; •Apoio na forma de fomento de tutores para oferta de Cursos de Pós-Graduação Lato sensu na área pedagógica, Campus Passos; •Oferta do Inglês sem Fronteiras e inclusão de docentes da Rede Pública na oferta, de forma a aumentar os percentuais de cursos de licenciatura e formação pedagógica no IFSULDEMINAS; •Controle dos percentuais mínimos de oferta de licenciatura e formação pedagógica, por campus e institucional. Política de assessoramento do CONSUP; •Oferta e monitoramento do Residência Pedagógica IFSULDEMINAS/CAPEs; •Oferta da pós-graduação em docência na EPT, 300 vagas.
C1.EN11	

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

Pró-Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão é o órgão executivo que planeja, desenvolve, controla e avalia as políticas de extensão, integração e de intercâmbio do IFSULDEMINAS com o setor produtivo e a sociedade em geral. O Planejamento Estratégico está responsável pela execução de 8 indicadores (F2.EX01, C1.EX02, C1.EX03, C1.EX04, C1.EX05, C2.EX06, C2.EX07 e C2.EX08).

No exercício de 2019, houve um contingenciamento de 30% dos recursos, o que impactou a execução do planejamento estabelecido inicialmente, os editais que estavam aprovados sofreram readequações

orçamentárias causando impacto nos resultados alcançados. Assim, os indicadores C1.EX04 e C2.EX06, respectivamente “Número de Projetos de Extensão Executados” e “Vagas Ofertadas pelo Programa Jovem Aprendiz”, alcançaram 100% da meta (figura 76).

Figura 76 - Ações e Resultados dos indicadores C1.EX04 e C2.EX06

C1.EX04	Editais Institucionais	Esporte	11 projetos
		Cultura	12 projetos
		IF Mulher	4 projetos
		Expedição	10 projetos
	PRÓ-BID	3 projetos	
	Ediais elaborados e executados por cada Campi.	Os 8 campi do IFSULDEMINAS aprovaram 213 projetos de extensão em diversas áreas e atividades.	
C2.EX06	Divulgação do “Programa Jovem Aprendiz” em empresas para captar mais parcerias;	54 vagas foram ofertadas em 2019.	
	Realização de cursos de formação inicial na modalidade de arcos ocupacionais;		

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Ensino (2020)

O indicador F2.EX01 busca garantir a execução completa dos recursos destinados ao EVACEE, que concede auxílio financeiro para participação em eventos artísticos, culturais, esportivos e de extensão. Devido ao contingenciamento de recursos até novembro de 2019, as solicitações não estavam sendo aprovadas, mas ainda assim foi possível aplicar 60% do recurso. Foram contemplados 240 estudantes que participaram de diversos eventos, entre os quais: Feira do Cerrado em Coromandel (<http://www.minami.ind.br/maquinas-agricolas/eventos/feira-do-cerrado-2019-cooxupe>), Intercâmbio de Estágios (<https://portal.mch.ifsuldeminas.edu.br/noticias/2148-intercambio-de-estagios>), Olimpíada Brasileira de Agropecuária (<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/2981-obap-2019>), Jogos dos Institutos Federais - Etapa Nacional (<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias-proex/3151-jif-s-2019-etapa-nacional>).

Como forma de apoiar a publicação de livros, e-books, boletins e revistas, o indicador C1.EX02 busca garantir o mínimo de três publicações. No exercício de 2019 foram realizadas duas publicações (Boletim Técnico - <https://boletimtecnico.ifsuldeminas.edu.br/index.php/BT/issue/view/1> e Revista de Extensão - https://issuu.com/ifsuldeminas/docs/revista_extensao_2019_75c5ec669e4cbe), cumprindo um percentual de 66,6% da meta estipulada.

O indicador C1.EX03 teve o pior desempenho se comparado aos outros sete indicadores. O resultado de 32% de alcance da meta é explicado pela dificuldade de se realizar uma mobilização em âmbito nacional, a realização de captação de fomento externo em formato de Termo de Execução Descentralizada (TED) para execução dos cursos. Ainda com todas as dificuldades, foi possível criar a comissão institucional do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), ofertar o Curso Gestão do PNAE para a Rede Federal com disponibilização de 350 vagas (<https://cecane.ifsuldeminas.edu.br/wp-content/uploads/2019/06/Edital-sele%C3%A7%C3%A3o-Curso-Gest%C3%A3o-do-PNAE-2019.pdf>) e aprovar um TED para nova oferta do “Curso Ead Gestão do PNAE na Rede Federal EPCT” para execução em 2020.

Empresas Juniores são uma ótima oportunidade para o aluno desenvolver suas habilidades e colocar em prática o conteúdo teórico absorvido nas salas de aula. Nesse organismo, o estudante enfrenta situações reais do mercado de trabalho, tendo que cumprir metas e lidar com desafios constantemente, sob o suporte de orientadores especializados. Conforme já mencionado em outras ocasiões desse documento, houve algumas mudanças nas estruturas organizacionais do IFSULDEMINAS. Desde o final do ano, a responsabilidade e a promoção das empresas juniores passaram para a PPPI, que está reformulando o indicador C1.EX05.

A formação completa dos nossos alunos perpassa pela questão da formação prática, o estágio de vivência é esse instrumento. Por meio de parcerias com o setor produtivo local e regional, o IFSULDEMINAS firma parcerias para que os alunos possam vivenciar a prática. Em 2019, o IFSULDEMINAS firmou 101 convênios, mesmo projetando um total de 5.077 vagas ocupadas de estágio, meta do indicador C2.EX07, não foi possível alcançar esse número, pois a demanda foi menor que a oferta, assim foram registrados 4.454 estágios.

Por fim, o último indicador, C2.EX08, busca garantir um mínimo de execução de programas considerados prioritários. Dos cinco programas listados, apenas um, “Festival de Cultura do IFSULDEMINAS”, não foi realizado. Conforme já mencionado anteriormente, houve um grande contingenciamento de recursos que impossibilitou a realização dessa ação.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas estabeleceu seus indicadores a partir de ações que garantam o aprimoramento das políticas de Capacitação e Qualificação dos servidores. Essas ações vão gerar um ganho no percentual total de servidores capacitados e qualificados, melhorando o desempenho da instituição.

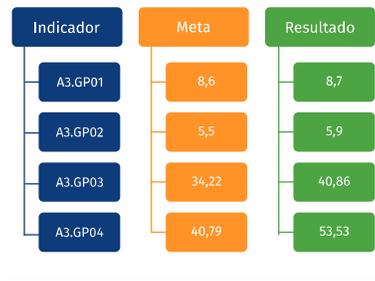
Organizadas em 4 indicadores (A3.GP01, A3.GP02, A3.GP03 e A3.GP04), as ações buscam atender dentro do perfil de trabalho os servidores das carreiras Técnico-administrativo e EBTT. Como órgão vincula-

do ao Ministério da Educação o IFSULDEMINAS tem limites de atuação, nesse sentido algumas ações dependem de questões orçamentárias. No exercício de 2019 houve a necessidade de restrição e readequação orçamentária interferindo na concessão integral do Programa de Incentivo a Qualificação, ficando alguns servidores sem o benefício.

O afastamento integral, tanto para a carreira Técnico-administrativa e EBT, possui uma porcentagem limite de liberação, ficando alguns servidores na lista de espera sem garantia de atendimento. O afastamento parcial era permitido apenas para servidores estáveis, e como alguns servidores ainda não tinham atingido a estabilidade, isso se tornou uma dificuldade.

Em 2019, também foi necessário fazer uma reavaliação interna sobre a capacitação dos servidores, pois foi publicado o Decreto Federal nº 9.991, de 28 de agosto de 2019. Esse documento cria a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas alterando as regras para concessões de alguns benefícios impactando no planejamento interno estabelecido.

Figura 77 - Síntese dos Resultados Alcançados nos Indicadores Institucionais da PROGEP



Editais para Afastamento Integral - Qualificação;
 Editais para Afastamento Parcial - Qualificação;
 Editais para Afastamento - Capacitação
 Edital do PIQ;
 Programa "PROGEP Informa";

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2020)

Contudo, dentro do planejado para o exercício de 2019, as metas estabelecidas institucionalmente foram todas superadas. Destaca-se que maioria dos campi também alcançaram suas metas e, mesmo aqueles que não atingiram tiveram como principal fator a movimentação

de pessoal. Na figura 77 é possível conferir os resultados institucionais dos indicadores e as principais ações realizadas em 2019.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

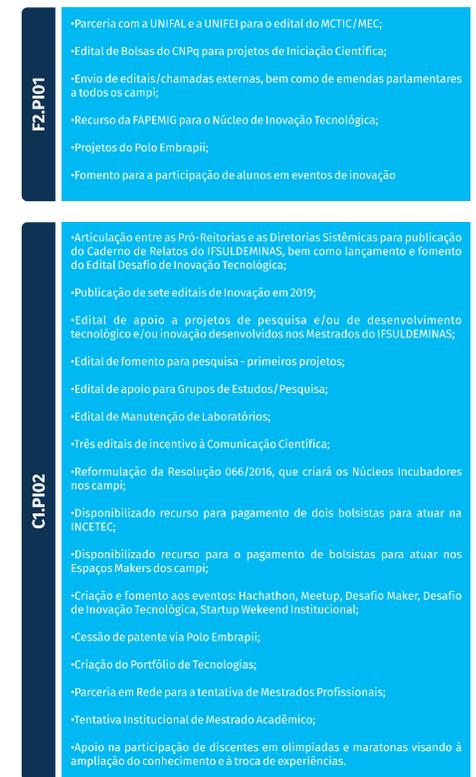
O desenvolvimento de ações que garantam melhores resultados em ações da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI) tem sido uma busca constante, contudo alguns percalços como o contingenciamento de orçamento acabam impactando os resultados. A PPPI trabalha com quatro indicadores institucionais, sendo que, para o próximo ano, esse número deverá ser modificado, uma vez que estão sendo almejadas mudanças nas atribuições e responsabilidades da Pró-Reitoria e a formulação de estratégias para o desenvolvimento do empreendedorismo, por exemplo, o fortalecimento das Empresas Juniores e a criação de outras.

Como forma de garantir o incentivo à Pesquisa, o indicador F2.PI01 visa como meta à captação de recursos externos, sem contar com o previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) – o que é denominado de recurso extra LOA. O valor previsto extra LOA a ser atingido era de R\$ 702.656,54. Apesar de algumas cotas de bolsas externas não terem sido cumpridas, como as da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), foi alcançado o valor extra LOA de R\$ 1.022,281,59, provenientes de: cotas de bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no valor de R\$ 128.400,00; aprovação na chamada 06/2019 da FAPEMIG, sendo aprovado o montante de R\$ 66.515,00; aprovação no Programa Liberta Minas, com emenda parlamentar no montante de R\$ 159.180,00; liberação de recurso da chamada 004/2017 da FAPEMIG no montante de R\$ 34.485,57; recursos angariados via Polo Embrapii IFSULDEMINAS no montante de R\$ 322.701,02; recursos angariados pelo Centro de Validação Tecnológica no montante de R\$ 260.000,00; aprovação na chamada CNPq/MCTIC/MEC nº 20/2018 do CNPq, sendo aprovado o valor de R\$ 40.000,00; recurso de apoio para concurso de logotipo pela chamada 147/2019 no valor de R\$ 1.000,00; recurso de apoio para a 9ª Olimpíada Brasileira de Agropecuária – Etapa Internacional, no valor de R\$ 10.000,00. Assim, a meta, prevista para este indicador, foi superada.

Em relação ao indicador C1.PI02, algumas atividades foram executadas, no intuito de alcançarmos efetividade nas iniciativas de pesquisa, pós-graduação e inovação, alcançando as metas estabelecidas para a proposta.

A figura 78 apresenta as principais ações desenvolvidas em prol dos indicadores F2.PI01 e C1.PI02.

Figura 78 - Ações desenvolvidas para os indicadores F2.PI01 e C1.PI02



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Atualmente o IFSULDEMINAS possui dois programas de Pós-Graduação Stricto sensu, sendo o Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos e o Mestrado Profissional em Educação Profissional

e Tecnológica, ambos ainda não foram avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os dois programas possuem nota 3 (três), a mesma de quando foram autorizados a funcionar. Espera-se que na próxima avaliação mantenha-se o índice inicial proposto, no valor de 0,43, conforme meta estipulada no indicador C1.PI03 e, para isto, alguns editais de apoio por meio de fomento, tanto para pesquisa quanto para publicação, foram realizados no intuito de garantir o cumprimento da meta.

Uma das formas de garantir um bom coeficiente nas avaliações é a publicação de artigos científicos e a participação em eventos. Dessa maneira, o indicador C2.PI04 busca, além de ampliar o número de publicações, primar pela qualidade das publicações. Como forma de propiciar o aumento desta quantidade de publicações, alguns editais de fomento à comunicação científica foram disponibilizados por esta Pró-Reitoria. Vale ressaltar também o evento denominado Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, que oportunizou a troca de experiência entre os pesquisadores, bem como a publicação e a disseminação de resultados. Neste sentido, entende-se que a meta inicial prevista foi concluída com êxito.

Considerando os valores previstos no indicador C2.PI04 (número de publicações por número de professores no ano), que tem taxa de 3% como projeção de crescimento para cada um dos campi, pode-se observar os seguintes valores previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os alcançados no final de 2019, respectivamente: Campus Inconfidentes – 617,17 e 617,0 (100%); Campus Machado – 552,08 e 338,0 (61,2%); Campus Muzambinho – 1.194,38 e 1.004,6 (84,1%); Campus Passos – 314,25 e 209,5 (66,7%); Campus Poços de Caldas – 381,1 e 275,0 (72,2%); Campus Pouso Alegre – 489,76 e 254,5 (52,0%); Campus Avançado Carmo de Minas – 75,7 e 71,0 (93,8%); Campus Avançado Três Corações – 118,96 e 153,2 (128,8%). Observa-se que o Campus Avançado Três Corações superou a meta que estava prevista e o Campus Inconfidentes atingiu a meta, fatos que permitiram à Instituição alcançar 78,1% da meta deste indicador do PDI.

4.2 – Boas Práticas – Programas e Projetos de Destaque

Durante o exercício de 2019, o IFSULDEMINAS desenvolveu ações que se destacaram como boas práticas que foram disseminadas em outros órgãos da administração pública. Essas ações acontecem para além daquelas programadas no Planejamento Estratégico e geram valor público. Destacamos neste relatório algumas dessas iniciativas reconhecidas como experiências exitosas.

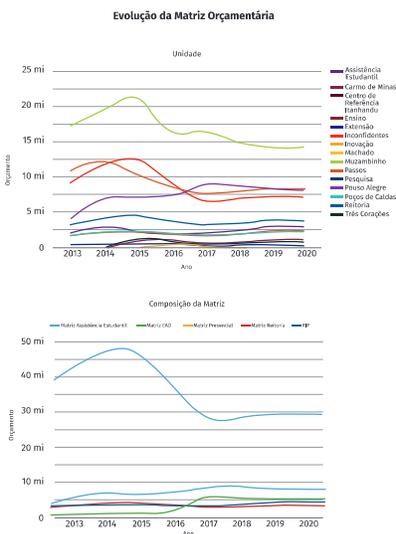
Além destas relatadas, no link abaixo é possível conferir outras experiências de sucessos destacadas na publicação “Relatos de Expe-

riências IFSULDEMINAS”. https://portal.ifsuldeminas.edu.br/imagens/fotomateriadestaque/2020/Fevereiro/Caderno_de_Relatos_de_Experiencias/Caderno_de_Relatos_de_Experi%C3%Aancias_IFSULDEMINAS_2019.pdf

Painel da Administração

Em 2019, a Pró-Reitoria de Administração do IFSULDEMINAS desenvolveu uma ferramenta que auxilia na transparência de suas ações. Apresentado em Brasília na reunião do Fórum dos Pró-Reitores de Administração, o Painel da Administração (<https://datastudio.google.com/embed/uf0/reporting/1j3GuNCg03bnMGx9bJpn2hvV3cuWpxCVk/page/5ws4>) tem como objetivo dar mais transparência aos processos internos e oferecer ferramentas para gestores otimizarem tempo e recursos, bem como permitir que a comunidade acadêmica acompanhe a evolução de receitas e gastos da instituição.

Figura 79 – Evolução da Matriz Orçamentária do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2020)

Esta ferramenta, que vem sendo compartilhada com outras instituições federais de ensino, conta com informações sobre a evolução da matriz orçamentária da instituição e por campus, no período 2013-2020; composição da matriz orçamentária deste ano por modalidade de ensino e tipo de curso; resumo dos Termos de Execução Descentralizada (TED) no IFSULDEMINAS, nos últimos sete anos; arrecadação de receitas próprias por unidade e por natureza das receitas, desde 2016; execução de despesas e restos a pagar (RAP). Mais informações e o tutorial de como acessar a ferramenta estão disponíveis no link: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/64-noticias-da-proad/3013-painel-proad>.

Elaboração e execução do RDC de contratação integrada para compra de Usinas Fotovoltaicas

O IFSULDEMINAS, por meio de uma equipe técnica da PROAD, desenvolveu ao longo de um ano o processo RDC nº 03/2018 – Placas, homologado em 9/7/2019. Sua atuação deu-se a pedido da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, a SETEC, em 2018, e em função de expertise em processos voltados à aquisição de usinas fotovoltaicas, dentro de seu programa de sustentabilidade e economia de recursos. Todo o trabalho foi realizado seguindo as determinações legais pertinentes. Participaram do certame 14 empresas, sendo três inabilitadas.

Figura 80 – Servidores do IFSULDEMINAS durante elaboração do processo RDC nº 03/2018



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2020)

As pesquisas de mercado e de preço resultaram em estimativa de custo orçada em R\$ 98.595.058,68. Durante a licitação, no entanto, houve redução no valor, ficando em R\$ 57.782.804,09 com uma economia para os cofres públicos de 41,39%. São 804 módulos a um custo médio de R\$ 71.869,16 cada um.

O Processo homologou 804 módulos de 18,48 kWp e conforme legislação vigente permitia adesão de outros órgãos públicos até o limite de mais 2.412 módulos. Com isso o IFSULDEMINAS cumpriu sua ação de trabalho em rede e autorizou até a data de hoje, 30/12/2019, um total de 123 pedidos de carona no processo licitatório (<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1L1sOXQ8pwQ15eGUkktc4sFe27qxemBDwi4264786HhU/edit#gid=0>) para diversas instituições no país, perfazendo um total de 2.404, sendo que os 8 módulos restantes já foram autorizados pela empresa para aquisição e está no aguardo de documentação.

Todo o processo pode ser conferido em nosso site institucional no link: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-administracao/compras-e-licitacoes/187-regime-diferenciado-de-contratacoes-rdc/2042-rdc-2018-uasg-158137>

Se houver aquisição de todos os módulos registrados no processo e o montante que foi pedido em carona, a economia para os cofres públicos será em torno de 1,4 bilhão durante o período de vida útil das usinas, ou cerca de mais de 60 milhões por ano.

O processo RDC 03/2018 que foi executado pelo IFSULDEMINAS de forma compartilhada com toda a administração gerou economia indireta de recurso de mais de 3,5 milhões com publicações legais, se imaginarmos que cada instituição fizesse seu próprio processo.

Sustentabilidade Ambiental

Um dos compromissos do IFSULDEMINAS é disseminar a cultura da Sustentabilidade Ambiental. Buscando conciliar o seu desenvolvimento institucional com práticas ambientalmente corretas, nossa instituição vem realizando ações voltadas para garantir maior eficiência na utilização de recursos. Destacam-se as ações voltadas para a implementação dos projetos IFSolares e IFPluvial.

Figura 81 – Principais Objetivos do IFSolar



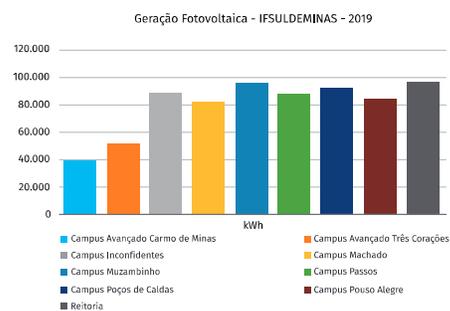
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2020)

Dentro do projeto IFSOLAR, o IFSULDEMINAS possui, atualmente, geração fotovoltaica própria em todas as suas unidades, totalizando 2.179 módulos e 575 kWp de capacidade instalada, distribuídos pelos campi e reitoria (<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/78-noticias-da-prodi/1008-if-solar>).

Os sistemas fotovoltaicos do IFSULDEMINAS foram responsáveis por gerar em 2019 mais de 699.352 mil kWh de energia. Essa quantidade de energia seria suficiente para atender à aproximadamente 4 mil residências. Esta geração própria evitou que cerca de 279,2 toneladas de CO2 fossem emitidos pelo sistema elétrico brasileiro, o que seria o equivalente ao plantio de mais de 9 mil árvores.

Os sistemas fotovoltaicos instalados geraram uma economia de cerca de 490.945,34 mil reais nas faturas de energia do IFSULDEMINAS.

Figura 82 – Geração de Energia Fotovoltaica – IFSULDEMINAS 2019



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento Institucional (2020)

Com a realização de um novo processo licitatório (RDC 03/2018) para aquisição de sistemas fotovoltaicos, foram licitados aproximadamente 850 kWp adicionais, envolvendo a instalação a ser contratada de mais de 43 módulos fotovoltaicos em 2020.

O IFPluvial (<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/78-noticias-da-prodi/3077-ifpluvial>) tem como objetivo implantar ou adaptar em todas as nove unidades da instituição sistemas de captação, armazenamento e uso de água da chuva a fim de utilizá-la na limpeza de áreas externas (pátios e ruas), na irrigação (jardins e plantações), em instalações para animais (freestall, hospital e clínica veterinária), na preservação das condições hidrossanitárias, ou seja, saúde e higiene (vasos sanitários e mictórios) e para reserva técnica de combate a incêndio.

Expedição IFSULDEMINAS

Inédito na Rede Federal, o Programa Institucional de Extensão "Expedição IFSULDEMINAS" tem implementado ações de extensão direcionadas às cidades do sul de Minas Gerais e também região metropolitana de Belo Horizonte visando à promoção da integração social nessas localidades por meio da participação de nossos estudantes e servidores.

Figura 86 - Ações do Programa Expedição IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Extensão (2020)

O programa consiste em levar equipes de alunos e de servidores de nossos campi para realizarem ações voluntárias de forma intensiva nas cidades. Desta forma, buscam soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável local, ampliando o bem-estar das comunidades na melhoria da saúde, do saneamento básico e da geração de renda ao socializar conhecimento, capacitando e qualificando a população em diversas áreas.

Cada projeto ocorre em uma das cidades parceiras onde a equipe permanece por 7 dias consecutivos durante o período das férias de julho. Essas ações atendem às solicitações das próprias cidades que são convidadas a participar do programa. Ao aceitar, elas informam quais são suas principais demandas. O programa foi instituído em 2016 visando à parceria com cidades do Sul de Minas Gerais.

Nos links a seguir é possível obter mais informações sobre as ações já desenvolvidas:

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias-proex/567-programa-de-extensao-2>

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias-proex/1467-encerramento-programa-expedicao>

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias-proex/2048-expedicao-ifsuldeminas-3>

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias-proex/3009-projetos-expedicao-2019>

Figura 87 - Números do Expedição IFSULDEMINAS

2016	2017	2018	2019
10 Equipes	9 Equipes	16 Equipes	11 Equipes
20 Servidores	15 Servidores	27 Servidores	18 Servidores
80 Alunos	80 Alunos	140 Alunos	6 Colaboradores Externos
9 Cidades	3 Intercambistas	2 Colaboradores Externos	94 Alunos
7.000 Pessoas Atendidas	9 Cidades	2 Intercambistas	8 Cidades
	10.000 Pessoas Atendidas	11 Cidades	10.000 Pessoas Atendidas
		15.000 Pessoas Atendidas	

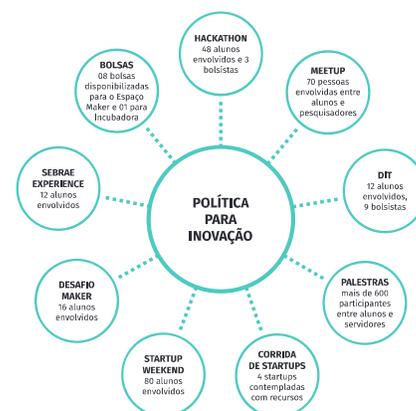
Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Extensão (2020)

O Programa Expedição IFSULDEMINAS foi selecionado como experiência exitosa da rede federal na 43ª edição da Reunião Anual dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec 2019).

Política de Inovação

Por meio de ações coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, em 2019, o IFSULDEMINAS buscou avançar no amadurecimento de estratégias para o desenvolvimento da política de inovação. (figura 88)

Figura 88 - Ações desenvolvidas em 2019



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Todas essas ações têm como foco a disseminação da cultura de inovação em nossa instituição. Elas refletem o atual momento da nossa sociedade, que busca o desenvolvimento sustentável, garantindo soluções eficientes e econômicas para os problemas atuais e futuros. Nos links abaixo é possível saber mais sobre cada uma dessas ações.

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/80-noticias-da-pppi/2798-politica-de-inovacao>

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/80-noticias-da-pppi/2826-meetup>

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/80-noticias-da-pppi/2806-evento-hackathon>

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/80-noticias-da-pppi/2895-1-edicao-do-hackathon>

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa>

-pos-graduacao-inovacao/editais-pppi/2946-edital-126-2019-1-desafio-de-inovacao-tecnologica-do-ifsuldeminas

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/80-noticias-da-pppi/3102-inovacao-tecnologica-certificacao>

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/80-noticias-da-pppi/3092-startup-weekend-2019>

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultima-s-noticias-ifsuldeminas/80-noticias-da-pppi/3188-s-emana-global-do-empreendedorismo>

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultima-s-noticias-ifsuldeminas/80-noticias-da-pppi/3203-semana-global-do-empreendedorismo-2>

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/editais-pppi/3138-edital-n-151-2019-1-desafio-maker-do-ifsuldeminas>

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/80-noticias-da-pppi/3141-1-desafio-maker-do-ifsuldeminas>

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/80-noticias-da-pppi/3101-inovacao>

• <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/editais-pppi/3242-edital-189-2019-selecao-de-bolsista-para-atuacao-no-nucleo-de-inovacao-tecnologica-do-ifsuldeminas>

Destaca-se que para 2020 está prevista a instituição formal da Política de Inovação da instituição, com resultados de discussões já realizadas e, especialmente, a partir de um encontro realizado em 29 de abril de 2019, iniciam-se agora as tramitações pelos órgãos colegiados da instituição (figura 89).

Figura 89 -Estágios da Formalização da Política de Inovação do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2020)

Capacitação

Em 2019, registramos a participação de 782 servidores nas mais diversas ações de capacitação que incluíram a realização de cursos in company, realização de palestras e workshops, pagamento de taxa de inscrições em cursos de capacitação e realização de cursos por meio de parcerias, como a ENAP, por exemplo.

A estratégia utilizada foi a otimização de recursos, no intuito de capacitar o maior número de servidores com os recursos disponíveis.

Com a realização dos cursos in company, foi possível atender a demandas específicas e pontuais, a um custo menor do que a contratação de inscrições individuais em cursos realizados por instituições especializadas.

Na área de gestão foram oferecidos os cursos “Inteligência emocional, alta performance e gestão: aprenda a conquistar seus objetivos, gerando engajamento e desenvolvendo habilidades interpessoais” e “Governança e gestão de pessoas no setor público com base no modelo

adotado pelo Tribunal de Contas da União”, cursos que capacitaram 74 servidores.

Também foi oferecido o curso “Construção e análise da planilha de custos e formação de preços, conforme a IN SEGES/MPDG nº 05/2017”, que capacitou 39 servidores.

O valor médio de inscrição desses cursos no mercado é em torno de R\$ 2.790,00 por aluno e, da forma como foi ofertado, foi possível alcançar uma redução de 77%, em média, no valor das inscrições. A redução dos custos foi ainda maior se considerarmos que não tivemos despesas com diárias e passagens.

Uma inovação apresentada pela PROGEP em 2019 foi a realização da palestra “Como ficará sua aposentadoria”, transmitida via web para todo o IFSULDEMINAS, aumentando o alcance da ação e contribuindo para que mais servidores pudessem sanar suas dúvidas.

Outra ação de capacitação, que também permite a redução do gasto do recurso público, é a oferta dos cursos realizados pelo Programa ENAP em Rede, parceria entre o IFSULDEMINAS e a ENAP, em que foram ofertados os cursos “Gestão por Competências” e “Gestão de Materiais”, que juntos capacitaram 53 servidores. Neste programa, o principal custo para o IFSULDEMINAS, além da disponibilização das instalações e recursos didáticos para a realização do curso, é o pagamento das diárias e transporte aos instrutores. O custo total com este programa foi em torno de R\$ 2.078,74 por curso. Considerando que são 30 vagas, o valor da capacitação por servidor ficou em R\$ 69,29 por curso.

Figura 90 -Alguns cursos de capacitação ofertados em 2019 por meio da PROGEP



Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2020)

As ações de capacitação do IFSULDEMINAS tiveram seu foco na otimização do recurso público e no atendimento de necessidades institucionais, abrangendo um grande número de servidores a um custo muito baixo, contribuindo para o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional da força de trabalho e acarretando em melhorias na prestação dos serviços à comunidade.

Siass

O Siass tem por objetivo realizar ações que visem à prevenção, à detecção precoce e ao tratamento de doenças e, ainda, à reabilitação da saúde, compreendendo as diversas áreas de atuação relacionadas à atenção à saúde do servidor público civil federal, além de avaliações do estado de saúde do servidor para o exercício de suas atividades laborais por meio de perícias médicas.

Em 2019, a Unidade Siass/IFSULDEMINAS recebeu a solicitação de atendimento, por meio de acordo de cooperação, de alguns órgãos federais, inclusive do estado de São Paulo, que já estavam desassistidos há mais de um ano, com diversos casos pendentes, entre eles, avaliações de Licença para Tratamento da Própria Saúde e Isenção de Imposto de Renda.

Realizamos no ano de 2019 aproximadamente 1.204 atendimentos a servidores de órgãos cooperados. Ao todo, são sete instituições parceiras que o Siass/IFSULDEMINAS atende em sua sede.

O não atendimento de uma Unidade Siass a um órgão federal acarreta prejuízos não só ao servidor, como também ao órgão do qual ele faz parte, sendo este um dos motivos da importância das ações do SIASS às comunidades do IFSULDEMINAS e instituições parceiras.

Soluções em Tecnologia da Informação

Em 2019, entrou em operação definitiva o datacenter institucional do IFSULDEMINAS, criado com a finalidade de atender às demandas de hospedagem de equipamentos e soluções de TI com níveis adequados de qualidade e garantia. A instalação conta com sistemas de alimentação elétrica redundante, de climatização de precisão redundante, de detecção e combate a incêndios, entre outros.

Com a constante transição do IFSULDEMINAS para soluções digitais, é indispensável contar com uma solução robusta, com adequados níveis de segurança e disponibilidade. Entre os próximos passos está a contratação de nuvem pública para implantação de planos de recuperação de desastres e balanceamento de carga.

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/64-noticias-da-proad/3218-visita-tecnica-datacenter>

Também em 2019 o IFSULDEMINAS deu os últimos passos para transição final para o processo eletrônico. A partir de 1º de janeiro de 2020, todos os processos do Instituto deverão ser criados e tramitados em meio eletrônico. Os processos em meio físico não finalizados até esta data não precisarão ser digitalizados. Estas e outras regras foram definidas pela Portaria 1.971/2019 do Gabinete do Reitor do IFSULDEMINAS.

Figura 91 - Logotipo do Sistema Unificado de Administração Pública



Fonte: IFSULDEMINAS – Assessoria de Comunicação (2020)

A transição para o processo eletrônico se deu em conformidade com as definições do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, e esperam-se benefícios com economia de recursos, maior transparência e agilidade nos trâmites internos e maior segurança da informação. Para o início de 2020, está prevista a integração do SUAP ao ConectaGOV-PEN, que permitirá o trâmite de processos eletrônicos para outros órgãos, sem a necessidade de impressão.

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/3273-processos-eletronicos-no-ifsuldeminas>

O SUAP edu, como é chamado o módulo educacional do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), sistema desenvolvido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) e customizado pelo IFSULDEMINAS, tem por finalidade suportar os diversos processos da área de ensino do Instituto. Uma vez que o sistema foi desenvolvido e é mantido dentro da Rede Federal, tem-se uma importante otimização de recursos e um alto nível de independência tecnológica. A possibilidade de customizar o sistema para as necessidades do IFSULDEMINAS permite que o sistema seja continuamente melhorado e ampliado, buscando viabilizar as inovações nas diversas áreas, em especial, na área de ensino. O time de desenvolvimento vem aprimorando suas práticas e processos, com o objetivo de tornar o desenvolvimento mais rápido e flexível, buscando explorar as oportunidades tão logo elas apareçam.

4.3 – Resultados de Áreas Relevantes

Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual de 2019 (LOA 2019) destinou ao IFSULDEMINAS dotação orçamentária inicial no total de R\$ 279.202.223,00. Contudo, houve suplementação de dotação no valor de R\$ 19.394.192,00 e cancelamento e/ou remanejamento da ordem de R\$ -1.735.913,00, re-dimensionando o orçamento de 2019 para a cifra de R\$ 296.860.502,00.

Quadro 04 -Orçamento LOA 2019 (custeio, investimento e pessoal)

Dotação Inicial	Dotação Cancelada e Remanejada	Dotação Suplementar	Dotação Atualizada
R\$ 279.202.223,00	R\$ 1.735.913,00	R\$ 19.394.192,00	R\$ 296.860.502,00

Fonte: Tesouro Gerencial (2020)

Quanto aos valores referentes aos destaques, ou seja, aos créditos extraorçamentários, a instituição recebeu o valor de R\$ 14.284.767,52 de outras Unidades Orçamentárias, por meio de Termo de Execução Descentralizada e Emendas Parlamentares. No entanto, foi devolvido crédito da ordem de R\$ 2.583.507,67 e executados R\$ 11.701.222,70.

Quadro 05 -Crédito Extraorçamentário (custeio, investimento e pessoal)

Destaque Recebido	Destaque Devolvido	Destaque Executado
R\$ 14.284.767,52	R\$ 2.583.507,67	R\$ 11.701.222,70

Fonte: Tesouro Gerencial (2020)

Os valores extraorçamentários foram destinados ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), projetos de expansão e reestruturação da instituição, a exemplo das obras de reformas de diversos prédios da instituição, e investimentos na expansão das usinas fotovoltaicas com a aquisição de novos módulos. Também recebeu orçamento para finalização dos programas de governo da Rede e-TEC.

Execução Orçamentária

A execução orçamentária ocorreu de forma descentralizada, exceto para os Campi Avançados Carmo de Minas e Três Corações que ainda não possuem autonomia administrativa, ficando a execução sob a responsabilidade da Reitoria.

Fonte: Tesouro Gerencial (2020)

Em 2019, o IFSULDEMINAS recebeu dotação final de R\$ 296.860.502,00. Desse total, foram empenhados R\$ 290.777.006,56, liquidados R\$ 270.018.894,29 e pagas despesas no montante de R\$ 250.260.733, valor equivalente a 84,30% do autorizado na LOA 2019.

Com relação aos créditos extraorçamentários recebidos em 2019, o IFSULDEMINAS recebeu R\$ 14.284.767,52. Desse total, foram devolvidos R\$ 2.583.507,67, empenhados R\$ 11.701.259,85, liquidados R\$ 1.082.714,00 e pagas despesas no montante de R\$ 729.566,00, valor equivalente a 5,11% dos destaques recebidos referentes aos TEDs e Emendas Parlamentares. O percentual baixo se justifica pelo fato de o orçamento ter sido liberado somente no segundo semestre de 2019.

Execução Financeira

O valor pago em 2019 referente à dotação orçamentária aprovada na LOA 2019 totalizou R\$ 250.260.733,37, dos quais a maior parte foi direcionada ao pagamento das despesas com pessoal, encargos e custeio, entre outras obrigações.

Em 2019, o pagamento de obrigações oriundas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados) referentes aos orçamentos da LOA e a créditos extraorçamentários totalizou R\$ 34.373.033,12, o que elevou a execução financeira total do exercício para cifra de R\$ 284.633.766,49.

Quadro 06 - Comparativo LOA 2018/2019 - Dotação e execução das despesas

Exercício	2018				
	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago	RP Pago
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 210.159.139,00	R\$ 208.706.891,92	R\$ 208.582.831,92	R\$ 191.136.678,59	R\$ 30.456,65
Outras Despesas Correntes	R\$ 60.589.012,00	R\$ 59.676.803,31	R\$ 51.423.540,27	R\$ 49.041.968,60	R\$ 8.585.827,18
Investimento	R\$ 9.246.285,00	R\$ 8.799.524,37	R\$ 3.545.396,23	R\$ 3.051.891,83	R\$ 5.549.497,06
Total	R\$ 279.993.436,00	R\$ 277.183.219,60	R\$ 263.551.768,42	R\$ 243.230.539,02	R\$ 44.165.780,89

Exercício	2019				
	Dotação Atualizada	Empenhado	Liquidado	Pago	RP Pago
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 227.011.142,00	R\$ 222.172.991,64	R\$ 222.172.991,64	R\$ 204.247.710,41	R\$ 17.563.769,12
Outras Despesas Correntes	R\$ 65.328.745,00	R\$ 64.281.108,25	R\$ 46.991.776,31	R\$ 45.239.465,38	R\$ 10.657.690,07
Investimento	R\$ 4.520.615,00	R\$ 4.322.906,67	R\$ 854.126,34	R\$ 773.557,58	R\$ 6.151.573,93
Total	R\$ 296.860.502,00	R\$ 290.777.006,56	R\$ 270.018.894,29	R\$ 250.260.733,37	R\$ 34.373.033,12

Fonte: Tesouro Gerencial (2020)

Despesas do IFSULDEMINAS

Quadro 07 - LOA 2019 - Valores Pagos por Grupo de Despesa

Outras Despesas Correntes	Investimento	Pessoal e Encargos Sociais
R\$ 45.239.465,38	R\$ 773.557,58	R\$ 204.247.710,41
15,24%	0,26%	68,80%

Fonte: Tesouro Gerencial (2020)

Pessoal: despesas com auxílios (transporte, alimentação, pré-escolar, funeral), benefícios, indenizações e ajudas de custo, além das despesas de pessoal e encargos sociais.

Custeio: despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional.

Investimentos: dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisição de materiais e equipamentos etc.

Finalísticas: oferta de educação profissional e tecnológica em todos os níveis, articulando ensino, pesquisa e extensão.

Administrativas: serviços de apoio às atividades finalísticas.

Obras e reformas: construção, reforma, manutenção de edificações.

Laboratórios: aquisição de equipamentos de apoio fundamentais às atividades finalísticas.

Execução por Grupo e Elemento de Despesa

Grupo de natureza de despesa: classe de gasto em que foi realizada a despesa.

Elemento de despesa: classificação dos insumos utilizados ou adquiridos.

Quadro 08 - Despesas por Grupo (CUSTEIO)

Elemento de Despesa	Valor Pago	% Pago
37- LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	R\$ 12.922.449,00	28,56%
39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	R\$ 6.029.663,05	13,33%
30 - MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 5.775.722,55	12,77%
18 - AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 5.748.344,29	12,71%
46 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	R\$ 5.583.512,78	12,34%
OUTROS	R\$ 9.179.973,71	20,29%
TOTAL	R\$ 45.239.465,38	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2020)

Em 2019, os pagamentos das despesas de custeio, à conta de dotações originárias da LOA, totalizaram R\$ 45.239.465,38, os quais incluem as despesas com atividades finalísticas, manutenção institucional e outros gastos de custeio.

Registre-se que 28,56% do montante acima mencionado refere-se aos serviços de Locação de Mão de Obra, fundamentais para o funcionamento da instituição, tais como apoio administrativo; vigilância e segurança ostensiva; motorista; serviços de limpeza e conservação.

Em regra, as despesas administrativas deram suporte operacional à consecução de atividades finalísticas, garantindo o funcionamento das nove unidades distribuídas pelo sul de Minas Gerais.

Pessoal

Quadro 09 - Despesas por Grupo (PESSOAL)

Elemento de Despesa	Valor Pago	% Pago
11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 132.142.279,38	64,70%
13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$ 27.920.051,87	13,67%
1 - APOSENTADOS, RPPS...	R\$ 27.433.349,31	13,43%
OUTROS	R\$ 16.752.029,85	8,20%
TOTAL	R\$ 204.247.710,41	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2020)

Os aumentos em relação ao ano de 2018 decorrem de reajustes e da inclusão de novos servidores no quadro de pessoal da instituição.

Investimento

Quadro 10 - Despesas por Grupo (INVESTIMENTO)

Elemento de Despesa	Valor Pago	% Pago
52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 541.734,97	70,03%
51 - OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 168.420,55	21,77%
40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 53.429,06	6,91%
OUTROS	R\$ 9.973,00	1,29%
TOTAL	R\$ 773.557,58	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (2020)

Merecem destaque os pagamentos de investimentos em equipamentos, da ordem de R\$ 541.734,97, os quais foram motivados pela necessidade de se manter um padrão mínimo de funcionamento das unidades. Contudo, cabe destacar que os valores apresentados referem-se apenas ao orçamento da LOA 2019 do IFSULDEMINAS. Além desses, a instituição executou na forma de destaque a quantia de R\$ 11.701.222,00, que também foi investida em equipamentos e obras de reformas. A figura 92 apresenta os principais desafios e ações futuras da gestão do IFSULDEMINAS.

Figura 92 - Principais Desafios e Ações

DESAFIOS	AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> -Manter em bom funcionamento toda a estrutura da instituição, ajustando as despesas ao cenário econômico desfavorável e às restrições financeiras; -Aprimorar a qualidade e a transparência dos gastos públicos; -Padronizar e aprimorar o controle e a transparência na gestão orçamentária e financeira por meio da Ferramenta Painel da Administração; -Aprimorar o processo de execução de despesas inscritas em Restos a Pagar; -Gestão de precatórios e melhoria na fiscalização e aplicação de multas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Dar continuidade às atividades de racionalização das despesas correntes visando à sustentabilidade financeira da instituição; -Promover melhorias e a integração de processos de contratação de bens e serviços, unificando as principais despesas em uma contratação; -Monitorar a execução de despesas de exercícios anteriores com o objetivo de reduzir a reinscrição de desempenho sem Restos a Pagar Não Processados; -Integrar a contabilização de precatórios da instituição e aprimorar a fiscalização dos processos administrativos.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração (2020)

Gestão de Pessoas

Conformidade legal

Para garantir a conformidade com a legislação vigente, o IFSULDEMINAS observa um grande conjunto de regras e diretrizes.

Os servidores nomeados para assumirem cargos efetivos, assim como os contratados como Professores Substitutos, assinam a "Declaração de Não Acumulação de Cargo/Função/Emprego Público" e a "Declaração Negativa de Participação em Empresa Privada", nas quais declaram não acumular cargo, emprego ou função indevidamente e comprometem-se a comunicar qualquer alteração que venha a ocorrer, especialmente no que diz respeito à assunção de atividade remunerada pública ou privada.

Solicitamos ainda, para os professores nomeados com o regime de dedicação exclusiva, que assinem a "Declaração de Não Exercício de Atividade Remunerada para Docente em Regime de Dedicção Exclusiva", deixando-os cientes de que a violação do regime de dedicação

exclusiva sujeita o servidor a repor ao erário o valor equivalente à diferença entre este regime e o de 40 horas semanais, além de constituir infração funcional prevista na Lei nº 8.112/90, a ser apurada em processo disciplinar.

Ademais, todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão estão devidamente inscritos no Sistema e-Pessoal, para fins de registro no Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 29 da Instrução Normativa TCU 78-2018.

Avaliação da força de trabalho

Ingressaram no IFSULDEMINAS em 2019:

- Por concurso público: 36 servidores
- Por processo seletivo: 73 contratados

Do total de ingressantes por concurso público, seis vagas foram ocupadas por negros, de acordo com a Lei nº 12.990/2014, sendo dois docentes e quatro técnicos administrativos.

Do total de ingressantes por processo seletivo, uma vaga foi ocupada por um Profissional Técnico Especializado em Linguagem de Sinais, de acordo com a Nota Técnica nº 48/2017/CGDP/SETEC/SETEC.

Quadro 11 - Distribuição dos servidores por faixa salarial*

DOCENTES	
QUANTIDADE	FAIXA SALARIAL
-	Até R\$ 3.000,00
79	De R\$ 3.000,00 a R\$ 5.000,00
271	De R\$ 5.000,00 a R\$ 7.000,00
184	De R\$ 7.000,00 a R\$ 9.000,00
24	Acima de R\$ 9.000,00
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	
QUANTIDADE	FAIXA SALARIAL
139	Até R\$ 3.000,00
281	De R\$ 3.000,00 a R\$ 5.000,00
120	De R\$ 5.000,00 a R\$ 7.000,00
7	De R\$ 7.000,00 a R\$ 9.000,00
6	Acima de R\$ 9.000,00

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2020)
*Faixa salarial = Vencimento básico

Quadro 12 - Distribuição dos servidores por gênero, situação funcional e carreira

DOCENTE	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Aposentado	64	53	117
Ativo Permanente	325	233	558
Cedido	0	0	0
Colaboração Técnica	1	1	2
Professor Substituto (Contratado)	39	39	78
Exercício Provisório	0	4	4
TOTAL	429	330	759
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Aposentado	106	51	157
Ativo Permanente	298	255	553
Cedido	0	0	0
Colaboração Técnica	2	1	3
Exercício Provisório	0	3	3
Contrato Temporário	0	1	1
Exercício Descentralizado da Carreira	1	0	1
Anistiado	1	0	1
TOTAL	408	311	719

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2020)

Quadro 13 - Distribuição dos servidores com deficiência

CAMPUS DE EXERCÍCIO	QUANTIDADE
Machado	1
Inconfidentes	1
Reitoria	2
TOTAL	4

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2020)

Distribuição dos servidores por etnia

A composição da força de trabalho do IFSULDEMINAS, sob o aspecto étnico, está representada conforme quadro abaixo, que considera as declarações realizadas pelos servidores no preenchimento da ficha funcional no momento da admissão:

Quadro 14 - Distribuição dos servidores por etnia

SERVIDORES		COR/RAÇA					
		Amarela	Branca	Indígena	Não declarado	Parda	Preta
Ativos Permanentes	Docentes	7	432	2	36	66	15
	Técnicos Administrativos	1	421	-	32	71	28
Professores Substitutos		2	56	-	4	13	3
Total		10	909	2	72	150	46

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2020)

Quadro 15 - Distribuição dos servidores por faixa etária

SERVIDOR	FAIXA ETÁRIA							
	18-27	28-37	38-47	48-57	58-67	68-77	78-87	88-97
Aposentado	-	-	-	24	94	104	36	16
Ativo permanente	27	469	352	195	63	5	-	-
Cedido	-	-	-	-	-	-	-	-
Colaboração técnica	-	-	4	1	-	-	-	-
Professor substituto	3	37	26	10	2	-	-	-
Contrato temporário	-	1	-	-	-	-	-	-
Exercício Descentralizado da Carreira	-	-	-	1	-	-	-	-
Anistiado	-	-	-	1	-	-	-	-
Exercício provisória	-	2	2	3	-	-	-	-
TOTAL	30	509	384	235	159	109	36	16

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2020)

Quadro 16- Distribuição dos servidores por unidade de exercício

Unidade	Ativo permanente	Cedido	Colaboração Técnica	Professor Substituto	Contribuição Temporária	Exercício Descentralizado	Anistiado	Exercício Provisório	Exercício Interino
Inconfidentes	191	-	-	14	-	-	-	-	-
Machado	196	-	-	17	-	-	-	-	-
Muzambinho	209	-	1	16	-	-	-	1	1
Passos	105	-	-	8	-	-	-	-	-
Poços de Caldas	107	-	1	11	-	-	-	-	-
Pouso Alegre	101	-	3	9	-	-	-	3	-
Carmo de Minas	34	-	-	1	-	-	1	1	-
Três Corações	41	-	-	2	1	-	-	2	-
Reitoria	127	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	1.111	-	5	78	1	1	1	7	1

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2020)

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A projeção do quantitativo de vagas para provimento é encaminhada ao MEC em abril de cada ano para autorização. O planejamento engloba as vacâncias ocorridas e as que têm possibilidade de ocorrer durante o ano. Também podem ocorrer liberação de novas vagas pelo MEC durante o exercício.

No IFSULDEMINAS, os servidores efetivos ingressam por meio de concurso público de provas e títulos e os professores substitutos ingressam por meio de processo seletivo simplificado. As vagas para as contratações de professores substitutos decorrem de afastamentos de docentes efetivos nos termos da Lei 8.745/1993.

As alocações dos servidores consideram o interesse institucional e vários outros aspectos: cargo, demandas dos setores, capacidade técnica, experiências anteriores, entre outros.

Despesa de pessoal

Em 2019, foi possível realizar, com mais segurança e agilidade, os cálculos que compõem a folha de pagamento, por exemplo os acertos dos estagiários e dos professores substitutos.

O controle do ressarcimento per capita saúde tem sido muito efetivo, por meio da extração de dados do SUAP, viabilizando dessa maneira a redução de erros que poderiam ocasionar prejuízos para a Administração Pública e para o servidor que recebe o benefício.

Estamos estudando meios de termos mais controle em relação aos pagamentos do auxílio-transporte, por meio de atualização constante das informações que deram direito ao recebimento do auxílio, a fim de gerar maior segurança para a Administração.

Quadro 17 - Detalhamento da despesa de pessoal

DESPESAS DE PESSOAL			
Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas		Total
	Despesas Variáveis		
SERVIDORES DE CARREIRA VINCULADOS AO ÓRGÃO DA UNIDADE			
2018	R\$ 66.974.604,37	R\$ 87.384.892,88	R\$ 154.359.497,25
2019	R\$ 69.450.173,61	R\$ 92.496.056,90	R\$ 161.946.230,51
SERVIDORES DE CARREIRA SEM VINCULO COM O ÓRGÃO DA UNIDADE			
2018	R\$ 0,00	R\$ 89.781,22	R\$ 89.781,22
2019	R\$ 0,00	R\$ 93.616,21	R\$ 93.616,21
SERVIDORES CEDIDOS COM ÔNUS			
2018	R\$ 107.159,60	R\$ 88.572,58	R\$ 195.732,18
2019	R\$ 42.511,25	R\$ 30.946,32	R\$ 73.457,57
SERVIDORES COM CONTRATO TEMPORÁRIO			

2018	R\$ 4.132.671,65	R\$ 1.151.385,74	R\$ 5.284.057,39
2019	R\$ 4.309.319,52	R\$ 1.579.841,65	R\$ 5.889.161,17
TOTAL			
2018	R\$ 71.214.435,62	R\$ 88.714.632,42	R\$ 159.929.068,04
2019	R\$ 73.802.004,38	R\$ 94.200.461,08	R\$ 168.002.465,46

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2020)

O aumento das despesas de pessoal se justifica por:

- Lei nº 13.325, de 29 de julho de 2016, estabeleceu reajuste dos padrões de remuneração aos EBTTs e CDTs a partir de 01/08/2019;
- Lei nº 13.328, de 29 de julho de 2016, estabeleceu reajuste no valor da gratificação de cargos comissionados, a partir de 1º de janeiro de 2019;
- Concessão de progressão funcional aos EBTTs e Técnicos Administrativos;
- Ocorrência de aposentadorias que resultaram na nomeação de novos servidores;
- Contratação de quantitativo maior de professores substitutos;
- Concessão e alteração de Incentivos à Qualificação (IQ), Retribuição por Titulação (RT) e Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC);
- Concessão e alteração do benefício auxílio-transporte para os servidores efetivos e professores substitutos;
- Concessão de abono de permanência aos servidores com tempo para aposentadoria;
- Aumento dos pagamentos de processos de exercício anterior, em especial no mês de novembro/2019;
- Crescimento do número de servidores que perceberam o pagamento do auxílio natalidade e pré-escolar.

Avaliação de desempenho e meritocracia

O IFSULDEMINAS possui dois tipos de carreiras: os docentes vinculados ao Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, regidos pela Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, e os técnicos administrativos, integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, que são regidos pela Lei nº 11.091, de 11 de dezembro de 2005.

Na legislação atual não há previsão acerca de gratificação de desempenho, apenas previsão de progressão funcional na carreira.

Na carreira dos docentes, a progressão funcional está prevista na Seção II da Lei 12.772, de 28 de dezembro de 2018 (artigos 14 ao 15A), e regulamentada internamente pela Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS 071/2018, de 17 de dezembro de 2015.

Na carreira dos Técnicos Administrativos, a progressão funcional é dividida entre a progressão por capacitação e a progressão por mérito, estando prevista no capítulo V da Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005 (Artigos 10 e 10A) e regulamentado no IFSULDEMINAS pela Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS 04/2012, de 27/02/2012 (Progressão por Mérito). Quanto ao Estágio Probatório, comum as duas carreiras, está previsto no artigo 20 da Lei 8.112/90 e regulamentado internamente pela Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS 038/2011, de 05 de agosto de 2011 (Aprova o "Manual de Procedimentos Relativos ao Estágio Probatório e à Aquisição da Estabilidade dos Servidores do IFSULDEMINAS"), Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS 074/2011 e Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS 027/2012.

Avaliação de desempenho – SUAP

A avaliação de desempenho é um importante instrumento para a Gestão que além de possibilitar a progressão do servidor por mérito, traz ainda a oportunidade de adequações de comportamento, produtividade e qualidade dos serviços prestados.

Com a implantação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), foi possível realizar a avaliação de desempenho e a avaliação do estágio probatório de forma eletrônica, incluindo as assinaturas, em todo o IFSULDEMINAS. Com isso foram dispensados os formulários de papel, permitindo mais agilidade, evitando erros e rasuras e prezando pela economicidade e sustentabilidade.

Capacitação e qualificação: estratégia e números

As ações de capacitação e qualificação realizadas em 2019 no IFSULDEMINAS abrangeram várias ações, envolvendo tanto servidores docentes, quanto servidores técnico-administrativos, como a realização de cursos in company, cursos realizados por meio de parcerias com a ENAP, pelo Programa ENAP em Rede, realização de palestras e workshops, entre outras ações, além dos afastamentos para realização de pós-graduação. Em 2019, registramos a participação de 782 servidores nas ações de capacitação realizadas no IFSULDEMINAS, como cursos, pagamento de inscrições em cursos e eventos de qualificação, realização de palestras, workshops, cursos in company, cursos realizados em parceria com a ENAP, entre outras ações.

Dentro das capacitações ofertadas em 2019, vale destacar as capacitações voltadas para os gestores do IFSULDEMINAS, que objetivaram dirimir as dificuldades da gestão em exercer a liderança e governança, pois, além dos gestores possuírem vasto e profundo conhecimento técnico, é vital que se aprimorem na forma de se relacionar e de se comunicar com sua equipe, a fim de engajar pessoas, atingindo resultados positivos no trabalho. O principal objetivo desses cursos foi desenvolver nos gestores capacidades para a tomada de decisões mais

assertivas, buscando fazer mais e melhor com menos recursos, sendo este um desafio da Administração Pública em um cenário que apresenta a necessidade de entrega de melhores serviços ao cidadão, aliada ao aprimoramento da eficiência organizacional.

Também cabe destacar que o Programa Institucional de Qualificação (PIQ) beneficiou 87 servidores em 2019.

Quadro 18 – Servidores beneficiados com ações de qualificação e/ou capacitação em 2019

AÇÃO	RET	CDM	IFS	MCH	MUZ	PAS	PCS	POA	TCO	TOTAL
Afastamento Parcial	5	1	0	8	5	4	5	3	1	32
Afastamento Integral - Técnicos	4	0	4	6	4	3	5	2	1	29
Afastamento Integral - Docentes	0	1	14	11	20	10	9	5	3	73
Concessão de Horas	3	1	2	1	3	1	1	1	1	14
Licença Capacitação	11	0	0	2	2	12	10	4	0	41
PIQ	18	4	10	24	8	6	5	10	2	87
Total	41	7	30	52	42	36	35	25	8	276

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2020)

Quadro 19 – Escolaridade dos servidores técnico-administrativos

CAMPUS	Fundamental Incompleto	Fundamental	Médio	Superior	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Carmo de Minas	0	0	0	2	7	4	0	13
Inconfidentes	3	1	6	18	48	17	2	95
Machado	2	3	9	16	39	29	5	103
Muzambinho	0	0	4	21	45	20	2	92
Passos	0	0	2	4	26	10	0	42
Poços de Caldas	0	0	3	14	21	6	1	45
Pouso Alegre	0	0	3	11	19	10	0	43
Três Corações	0	0	0	1	8	3	0	12
Reitoria	0	0	7	18	47	35	1	108
TOTAL	5	4	34	105	260	134	11	553

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2020)

Quadro 20 – Escolaridade dos servidores docentes

Campus	Superior	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Carmo de Minas	1	2	12	5	20
Inconfidentes	2	5	45	49	101
Machado	2	6	45	47	100
Muzambinho	2	4	49	68	123
Passos	0	10	36	18	64
Poços de Caldas	0	2	29	33	64
Pouso Alegre	2	2	31	26	61
Três Corações	0	2	14	9	25
TOTAL	9	33	261	255	558

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2020)

Qualidade de vida

Como parte do Programa de Saúde, Qualidade de Vida e Segurança do Trabalho, destacaram-se algumas ações que tiveram maior impacto sobre a saúde e o bem-estar dos servidores no ambiente corporativo. Uma delas foi a "Pílulas de Saúde", informativo com dicas de saúde, veiculadas mensalmente, via web, orientando os servidores sobre as principais condições de saúde que comprometem seu bem-estar e sobre as medidas de prevenção e tratamento desses quadros. Outra ação refere-se ao "Projeto de Acompanhamento ao Retorno às Atividades Laborais", que possibilitou aos servidores que retornaram ao trabalho, após um período de afastamento prolongado, a reinserção às suas atividades anteriores e a uma melhor acolhida por parte do setor onde foi reinserido.

Registramos a participação de 1.131 servidores nos eventos referentes à Qualidade de Vida e Segurança do Trabalho, conforme tabela abaixo:

Quadro 21 – Eventos realizados pela Qualidade de Vida e Segurança do Trabalho

Atividade/Evento	Número de servidores participantes
Saúde e Prevenção em Doenças Ocupacionais	250
Prevenção e Promoção em Oftalmologia	89
Pesquisa de Clima Organizacional (Projeto Piloto Reitoria)	111
Exames Periódicos	681

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2020)

Outro fator relevante é a Unidade Siass/IFSULDEMINAS, que registrou um número de 2.466 atendimentos em 2019, entre servidores do IFSULDEMINAS e instituições parceiras, com as quais são feitos acordos de cooperação, além das demandas de atendimento de perícia em trânsito.

Quadro 22 – Atendimentos Unidade Siass/IFSULDEMINAS

Tipo	Quantidade de atendimento	
	IFSULDEMINAS	Demais Órgãos
Registro de Licença para Tratamento de Saúde e Licença por Doença em Pessoa da Família	921	1.055
Perícia Singular	302	95
Junta Médica de Saúde	39	54

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2020)

Principais desafios e ações futuras

Com base no levantamento realizado a partir dos dados coletados em 2019, iremos propor ações voltadas à prevenção das principais doenças que acometem os servidores, assim, tornaremos o programa de promoção à saúde mais direcionado.

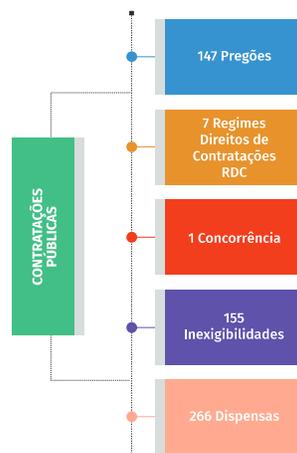
Também serão realizadas: elaboração e introdução do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, para que sejam identificados agentes de riscos no ambiente do trabalho, SIPAT, atividades direcionadas à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e reformulação das portarias de criação das Comissões de Saúde e Comissões de Saúde, Segurança e Prevenção de Riscos Ocupacionais (COMSSEGs), unificando-as para maior efetividade de suas ações, além da criação dos prontuários eletrônicos.

Todas as ações têm como propósito estreitar laços entre a Reitoria e os campi, proporcionando a troca de experiências.

Gestão de Licitações e Contratos

Atualmente o IFSULDEMINAS possui 7 unidades contratantes (UAS-Gs). Em 2019, foram divulgados 576 processos de contratações públicas (figura 93):

Figura 93 - Contratações públicas no exercício de 2019



Fonte: Pró-Reitoria de Administração (2020)

Quadro 23 - Valores por modalidade

Modalidade	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas
Concorrência	R\$ 1.588.630,84	R\$ 1.083.882,82
Dispensa de Licitação	R\$ 2.686.960,13	R\$ 1.981.993,16
Inexigibilidade	R\$ 3.773.449,07	R\$ 2.656.677,57
Regime Diferenciado de Contratação - RDC	R\$ 2.391.390,47	R\$ 236.768,15
Pregão	R\$ 35.494.670,21	R\$ 21.768.609,12
Não se aplica	R\$ 245.041.905,84	R\$ 222.532.802,35
Total	R\$ 290.777.006,56	R\$ 250.260.733,37

Fonte: Tesouro Gerencial (2020)

Figura 94 - Principais tipos de Contratações públicas no exercício 2019



Fonte: Pró-Reitoria de Administração (2020)

Contratações Diretas - Justificativas

Entre as contratações diretas, destacam-se serviços como o fornecimento de energia elétrica e água e esgoto, justificadas pelo fornecimento exclusivo.

Também foram feitas diversas contratações de serviços como a manutenção emergencial de equipamentos de TI, aquisição de insumos agrícolas para o funcionamento das fazendas, aquisição de alimentos da agricultura familiar com recursos do PNAE, capacitação de servidores etc., além das contratações fundamentadas no art. 14, §1º da Lei 11.947/2009 e art. 24 da Lei 8.666/1993.

Conformidade legal

O IFSULDEMINAS conta com assessoria jurídica da Procuradoria-Geral Federal (PGF), o que garante a conformidade das contratações com as normas, principalmente com as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02, Decretos nº 5.450/05 e 7.892/13, Instruções Normativas dos Ministérios e demais legislações pertinentes.

Objetivos estratégicos

Viabilizar a aquisição e a atualização de infraestrutura, equipamentos, materiais, recursos tecnológicos e de informação necessários à execução das atividades pedagógicas e administrativas.

Desafios, fraquezas e riscos na gestão das licitações e contratos

O aumento das despesas e a manutenção do teto orçamentário no âmbito da Administração Pública vêm exigindo contínua adaptação das unidades contratantes para manter a qualidade dos serviços prestados com uso de menos recursos financeiros.

Diante de tal situação, a gestão entende que a integração dos processos de compras entre as unidades contratantes resultaria em consideráveis ganhos de escala e redução de custos.

Em 2019, foram realizadas diversas contratações públicas de forma integrada, sob a gestão da Reitoria, para atendimento das demandas das Unidades Gestoras. Além disso, o IFSULDEMINAS em parceria com a SETEC/MEC realizou a maior contratação pública da Rede Federal, o que possibilitou aos Institutos e Universidades Federais realizar a aquisição de módulos fotovoltaicos de usinas solares.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Em 2019, a instituição investiu R\$ 11.734.009,80 em adaptações, obras de construção, compra de mobiliário e equipamentos para os laboratórios.

Os investimentos realizados têm como objetivo viabilizar a aquisição e a atualização de infraestrutura, equipamentos, materiais, recursos tecnológicos e de informação necessários à execução das atividades administrativas e finalísticas com foco em ensino, pesquisa e extensão.

Investimentos

- R\$ 2.277.575,35 investidos em obras;
- R\$ 7.815.222,35 investidos em equipamentos, auxílios a pesquisadores e outros;
- R\$ 1.641.212,08 recebidos de doações de outros órgãos.

Entre os resultados decorrentes dos investimentos realizados podem-se destacar:

1. Aprimoramento da infraestrutura das unidades do IFSULDEMINAS, por meio de reforma e construção de salas de aulas, laboratórios e espaços esportivos, destacando-se a substituição de computadores dos laboratórios dos campi;
2. Melhoria da eficiência energética dos edifícios com instalações de lâmpadas LED e instalação de novos módulos de usinas fotovoltaicas;
3. Melhoria e ampliação dos ambientes de expediente com a aquisição de equipamentos e mobiliários destinados aos servidores e alunos.
4. Entre as doações, destacam-se os veículos doados pela Receita Federal e dois imóveis para o Campus Inconfidentes que foram doados pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

Conformidade legal

Todas as unidades estão alinhadas com os termos dos artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal, Lei nº 4.320/64, Decreto-lei nº 200/67, Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990. Instrução Normativa nº 205/88, Instrução Normativa CGU nº 04, de 17 de fevereiro de 2009, Lei Complementar nº 101/2000, Lei 8.429/1992 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Desfazimento de Ativos

Em 2019, houve um decréscimo dos bens móveis de 3,16% referente ao desfazimento dos bens inservíveis pertencentes ao acervo patrimonial do IFSULDEMINAS, reduzindo o valor do patrimônio de R\$ 59.580.056,17 para R\$ 57.696.858,97.

Desafios e Ações Futuras

Viabilizar a continuidade de aquisição e atualização de infraestrutura, equipamentos, materiais, recursos tecnológicos e de informação necessários à execução das atividades pedagógicas e administrativas.

Entre as ações futuras, destacam-se:

1. Dar continuidade aos processos de compras de mobiliário e equipamentos de forma unificada;
2. Garantir o melhor custo-benefício com os gastos em infraestrutura;
3. Fornecer subsídio para o desenvolvimento do Plano Diretor de Obras das unidades.

Gestão de Custos

Conformidade legal (art. 50, §3º, da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria-STN 157, de 9 de março de 2011).

A gestão das informações de custos do Governo Federal ocorre a partir dos dados extraídos dos sistemas estruturantes (SIAFI, SIAPE, SIOP e SIORG), que são tratados e disponibilizados pelo Sistema de Informações de Custos (SIC). Com base nessas informações, o Portal de Custos foi desenvolvido com o propósito de fomentar a gestão de custos e a avaliação da qualidade do gasto público, sendo importante mecanismo de apoio à tomada de decisão dos gestores públicos do Governo Federal (<https://www.tesourotransparente.gov.br/visualizacoes/portal-de-custos>).

O IFSULDEMINAS não tem sistemática de apuração de custos porque ainda não possui ferramentas adequadas para extração de dados dos sistemas (SIAFI, SIAPE, SIOP e SIORG), as quais permitiriam a estruturação de sistemas de apuração de custos.

O Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 135, de 23 de

janeiro de 2014, expedida por sua Secretaria Executiva, constituiu um grupo de trabalho liderado pelo Órgão Setorial do Sistema de Custos do Ministério da Educação com função de “discutir as diretrizes de implementação do sistema de custos no âmbito do Ministério da Educação” (artigo 1º). Os integrantes deste grupo de trabalho foram designados pela Portaria nº 2, de 26 de maio de 2014, do Subsecretário de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação.

Desta forma, o IFSULDEMINAS aguarda a abertura do sistema de custos para que possa implementar a apuração de custos de forma coerente com as determinações do Ministério da Educação.

Gestão de Tecnologia da Informação

Conformidade Legal

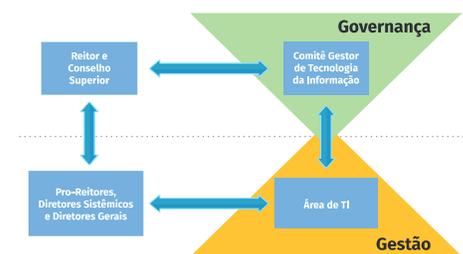
O IFSULDEMINAS, enquanto parte do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), aplica as regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, em especial pelo Ministério da Economia. A aplicação das orientações e boas práticas de mercado e, em especial, do Tribunal de Contas da União (TCU), tem permitido ao IFSULDEMINAS continuar aprimorando seus processos de governança e gestão de TI.

Modelo de Governança de TI

A Governança de TI tem sido realizada no IFSULDEMINAS em conformidade com a Resolução CONSUP nº 76/2015 e com a Portaria nº 778, de 4 de abril de 2019, da SGD/ME, que dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal (SISP).

A figura 95 ilustra o modelo de governança de TI do IFSULDEMINAS:

Figura 95 - Ilustração do modelo de governança de TI do IFSULDEMINAS



Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação (2020)

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) possui importantes atribuições na gestão e governança de TI no IFSULDEMINAS. O CGTI é quem propõe o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC), que são, em última instância, aprovados pelo Conselho Superior. O Comitê se reúne a cada dois meses e, extraordinariamente, quando necessário.

Quadro 24 - Composição e atribuições do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

O Comitê de Tecnologia da Informação é formado por:	
I - Um representante do Colégio de Dirigentes	
II - Um representante da gestão de cada um dos Campi	
III - Um representante da gestão de cada uma das Pró-Reitorias	
IV - Um representante da gestão de cada uma das Diretorias Sistêmicas	
V - Um secretário executivo	

e tem como atribuições: analisar e propor políticas e diretrizes relacionadas à governança, à gestão e ao uso de recursos de tecnologia da informação e comunicações (TIC) e cumprir as atribuições conferidas pela Política de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicações (PGTIC) do IFSULDEMINAS, aprovada pela Resolução nº 76/2015, de 17 de dezembro de 2015.

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação (2020)

O IFSULDEMINAS possui oito campi, cada um com sua própria coordenação de TI, responsável pelos recursos e serviços oferecidos localmente. Essas unidades possuem autonomia de gestão, não havendo subordinação hierárquica com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI). Por meio do CGTI, todas essas unidades, com as unidades de negócio, participam da formulação de políticas e planos para a área, por meio de diretrizes claramente definidas pelo próprio Comitê.

O principal indicador de governança é o resultado do Levantamento de Governança e Gestão Públicas, realizado anualmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU). O levantamento contempla aspectos de TI apurados por meio dos índices de governança e gestão de TI (iGovTI) e de capacidade em gestão de TI (iGestTI). No quadro 25 estão disponíveis os resultados de 2017 e 2018:

Quadro 25 - Resultados dos índices iGovTI e iGestTI em 2017 e 2018 do Levantamento de Governança e Gestão Públicas do TCU

Índice	2017	2018
iGovTI	38%	48%
iGestTI	38%	45%

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação (2020)

Como o ciclo 2019 do levantamento integrado do TCU não foi realizado, será necessário aguardar os resultados do ciclo 2020 para aferir os resultados mais recentes. Contudo, os resultados apresentados em 2018 correspondem ao alcance da meta para 2019 estabelecida no PDI 2019-2023 para o indicador FI.D104.

Em 2019, foram executados importantes projetos, que proporcionarão melhora significativa no resultado do levantamento, cabendo destacar:

- Gerenciamento de riscos de TI: publicada a Política de Gestão de Riscos de TI (PORTARIA 1970/2019 - GAB/RET/IFSULDEMINAS)
- Atualização das atribuições da DTI: definições revisadas para assegurar maior segregação de funções e responsabilidades
- Dados abertos: abertura de diversos conjuntos de dados no portal dados.ifsuldeminas.edu.br

No site institucional do IFSULDEMINAS, estão disponíveis mais detalhes sobre a estrutura de governança de TI. Saiba mais acessando o endereço: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/tic/governanca>.

Montante de recursos aplicados em TI

A área de TI realiza constantes investimentos e oferece dezenas de serviços. Na Tabela 02 estão disponíveis os valores referentes às despesas empenhadas, as despesas pagas e os valores pagos em restos a pagar para os anos de 2018 e 2019. O quadro 26 contempla as despesas da Reitoria e todos os campi e foi criado com dados extraídos do Tesouro Gerencial.

Quadro 26 - Despesas de investimento e custeio, empenhadas e pagas em 2018 e 2019

Origem dos recursos	Grupo de natureza de despesa	Despesas empenhadas		Despesas pagas		Valor pago em restos a pagar	
		2018	2019	2018	2019	2018	2019
Orçamento	Investimento	R\$ 1.744.206,66	R\$ 933.912,21	R\$ 606.915,32	R\$ 205.649,24	R\$ 119.623,56	R\$ 1.105.811,68
	Custeio	R\$ 838.802,24	R\$ 1.053.819,04	R\$ 623.916,50	R\$ 642.315,66	R\$ 81.760,07	R\$ 210.791,32
TED	Investimento	R\$ 1.298.693,84	R\$ 3.085.538,12	R\$ -	R\$ -	R\$ 291.659,98	R\$ 1.298.053,84
	Custeio	R\$ 314.402,28	R\$ -	R\$ 158.091,87	R\$ -	R\$ 237.614,40	R\$ 155.582,83
	TOTALS	R\$ 4.164.804,92	R\$ 5.073.269,37	R\$ 1.388.923,69	R\$ 852.964,90	R\$ 730.658,11	R\$ 2.770.286,67

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação com dados do Tesouro Gerencial (2020)

O Comitê de TI publica todo ano um relatório de resultados do PDTIC vigente, detalhando o que foi realizado no exercício. Todos os relatórios são publicados no site institucional do IFSULDEMINAS. Saiba mais acessando o endereço: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/tic/planejamento>.

Contratações mais relevantes de recursos em TI

Quadro 27 - Contratações mais relevantes de recursos de TI em 2019

Aquisição de laboratórios para os campi	R\$ 3.067.043,18
Reprografia (todas as unidades)	R\$ 473.854,54
Telefonia fixa (todas as unidades)	R\$ 172.185,07
Renovação do serviço de nuvem privada	R\$ 126.578,00
Telefonia móvel (todas as unidades)	R\$ 100.296,93
Renovação do serviço de computadores e periféricos	R\$ 87.478,08

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação (2020)

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Quadro 28 - Principais iniciativas

SUAP	Desenvolvimento do SUAP para atendimento de demandas locais, em especial no módulo edu, contando com a constante incorporação das melhorias realizadas pelo IFRN.
Datacenter	Finalização do projeto do datacenter institucional e contratação do serviço de manutenção preventiva, a fim de assegurar a operação contínua e ininterrupta de todos os componentes.
Dados abertos	Abertura de diversos conjuntos de dados no portal https://dados.ifsuldeminas.edu.br , em conformidade com o Plano de Abertura de Dados do Instituto.
Redução de custos	Otimização de contratos vigentes, no sentido de reduzir custos e obter melhores resultados e definição do processo de compras compartilhadas, tendo sido acordado com as unidades que esta será a opção padrão para compras e que exceções deverão ser aprovadas pelo CGTI.
Vestibular	Melhorias nas soluções de suporte ao vestibular, no sentido de suportar as alterações nos processos de negócio. Contratação de serviço de SMS para ampliar as opções de comunicação com os candidatos.
OBAP	Atualização das soluções de suporte à OBAP buscando viabilizar a participação de estrangeiros, além do desenvolvimento do novo portal.
Gestão de riscos	Criação da política de gestão de riscos de TI, com o objetivo de criar processos e práticas baseadas em padrões modernos de mercado, que viabilizem uma gestão baseada em riscos ao mesmo tempo que não onere excessivamente as operações.
DevOps	Melhorias realizadas nas práticas de desenvolvimento de software como a consolidação do DevOps, definição inicial de indicadores de desempenho, definição de infraestrutura como código, monitoramento focado no usuário, entre outros.

PEIA	O Programa de Estatísticas, Indicadores e Informações Acadêmicas (PEIA) foi contratado em 2019 para execução em 2020, tendo sido desenvolvido um plano de projeto que contempla diretrizes adequadas para que os objetivos sejam alcançados e que esta capacidade seja absorvida pela instituição.
gov.br	Cadastro e atualização dos serviços no portal gov.br, além da articulação com as Pró-Reitorias no sentido de motivar a digitalização dos serviços.
Termos de uso de serviços	Definição de diversos termos de uso para serviços prestados pela DTI, no sentido de definir as responsabilidades das partes envolvidas e proporcionar mais segurança para a instituição.

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação (2020)

Segurança da Informação

Quadro 29 – Ações de Segurança da Informação

Com a iminente vigência da Lei Geral de Proteção de Dados, a DTI vem desenvolvendo a estrutura necessária para suportar os requisitos técnicos relacionados a Lei. O IFSULDEMINAS terá papel central na estrutura a ser utilizada pelo Instituto, no sentido de centralizar o gerenciamento de identidades e acesso aos diversos sistemas e bases de dados.
No que diz respeito a medidas de contingência, em 2019, a DTI passou a oferecer o serviço de replicação de backup para mais unidades. O objetivo é que os campi possam, além do seu backup primário, uma réplica completa no datacenter institucional, viabilizando a recuperação em casos extremos.
No desenvolvimento de sistemas, a DTI tem se baseado no OWASP (Open Web Application Security Project) para definir critérios e diretrizes para que a segurança dos sistemas seja uma preocupação desde a sua concepção. Como não há equipe exclusiva para tratar de segurança da informação, esse requisito precisa ser trabalhado por todas as equipes em todos os ciclos de vida das soluções de TI.
Por meio da Orientação Normativa 01/2019, a DTI definiu diretrizes e requisitos para a oferta do serviço de datacenter pelas suas unidades. O objetivo é que, para os casos nos quais não é possível mover a carga computacional para o datacenter institucional, o campus deve estar em conformidade com a norma, a fim de proporcionar segurança e sustentabilidade para a operação.
A DTI está constantemente automatizando rotinas de auditoria e manutenção, no intuito de otimizar recursos e viabilizar a execução de controles de segurança. Essas rotinas buscam assegurar que os controles estejam funcionando ou garantir que intervenções proativas sejam realizadas. O exemplo mais claro é o teste de restauração de backup, que tem sido automatizado para todas as plataformas, permitindo que a DTI confie nas cópias de segurança que possui, sem precisar delas.

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação (2020)

Principais desafios e ações futuras

Encerrado o ano de 2019, no qual foram realizados importantes avanços na área de TI, os desafios para 2020 continuam no mesmo nível. Entre os principais projetos a serem realizados pela DTI, ressaltam-se:

- Solução de vestibular: para que os candidatos e futuros alunos do Instituto tenham melhor experiência ao se inscrever para um processo seletivo, faz-se necessário redesenhar a solução de software atualmente em uso;
- Olimpíadas: considerando a realização da OBAP e da International Food Agriculture Olympiad (FAO) pelo IFSULDEMINAS em 2020, o objetivo é fornecer novas soluções tecnológicas, com maior foco na experiência dos usuários e na segurança da informação.
- SUAP edu: além de todo o aprimoramento contínuo do módulo e suas dependências, em 2020, haverá a adoção da solução pelo Campus Mu-

zambinho e novas demandas serão atendidas.

- PEN: com a institucionalização do Processo Eletrônico Nacional (PEN) no IFSULDEMINAS em 1º de janeiro de 2020, a DTI realiza o aprimoramento contínuo da solução, tanto no que diz respeito à infraestrutura que a suporta, quanto no sistema em si, por meio de melhorias e ajustes.

- PEIA: com a migração do Programa de Estatísticas, Indicadores e Informações Acadêmicas para a DTI, novas possibilidades surgem, gerando grande demanda. Esse projeto será prioridade ao longo de todo o ano e será realizada com auxílio dos bolsistas alocados exclusivamente para essa finalidade.

- IaaS: com a conclusão do datacenter institucional em 2019 e a atualização da nuvem privada da DTI, o serviço de infraestrutura (Infraestrutura as a Service - IaaS) começará a ser disponibilizado aos usuários.

- Mobile: em 2020, recursos serão alocados no desenvolvimento de uma aplicação móvel para o IFSULDEMINAS, com foco nos alunos e servidores, permitindo maior interação entre a instituição e suas soluções digitais.

- Acervo acadêmico digital: para atender às exigências do Decreto nº 9.235, que entrou em vigor em 15 de dezembro de 2017, e da Portaria MEC nº 315, de 4 abril de 2018, a DTI empregará recursos no desenvolvimento de uma solução de preservação digital, de acordo com as exigências para esse tipo de armazenamento de documentos.

- Inscrições: com a ampla demanda por processos de inscrições no IFSULDEMINAS, recursos serão alocados no desenvolvimento de uma nova solução, uma vez que a antiga foi descontinuada.

- Com a crescente oferta de soluções de TI, as responsabilidades, riscos e exigências de qualidade são cada vez maiores, exigindo a alocação de recursos em áreas críticas como:

- Segurança: revisão e constante monitoramento das soluções oferecidas, a fim de resguardar a integridade, confidencialidade, autenticidade e disponibilidade dos ativos de informação;

- Acessibilidade: conformidade com os requisitos legais de acessibilidade digital, permitindo que todas as pessoas possam consumir os serviços oferecidos em meio digital pelo Instituto;

- Dados abertos: nova rodada de abertura de dados, buscando maior abrangência e qualidade dos dados;

- Níveis de serviço: definição de objetivos de níveis de serviço e monitoramento robusto dos indicadores, permitindo aprimorar os contratos implícitos com os usuários;

- Experiência do usuário: investimento em experiência do usuário, co-

locando como prioridade a criação de novas soluções e a revisão das existentes, buscando a simplificação, desburocratização e facilidade para o usuário;

- Gestão de riscos: com a criação da política de gestão de riscos de TI, a DTI terá o papel de atuar como viabilizador e facilitador da execução dos processos e práticas necessárias pelos campi e pelas coordenadoras da DTI;

- Continuidade de negócio: dados os resultados alcançados nos últimos anos, a DTI trabalhará em 2020 com processos e organização com foco na continuidade de negócio, preparando-se para eventos danosos que eventualmente aconteçam por forças diversas, tendo condições de restaurar os serviços oferecidos e em tempo aceitável;

- Privacidade e proteção de dados: com a LGPD, serão necessárias amplas providências e investimentos de caráter tecnológico, processual e cultural dentro do Instituto, a fim de assegurar a privacidade dos usuários e a proteção de seus dados pessoais;

- Preservação digital: com a exigência da criação de acervos acadêmicos digitais, a DTI trabalhará na aquisição e provimento de soluções tecnológicas que permitam ao Instituto migrar seu acervo para o meio digital, assegurando a preservação digital nos termos da lei.

O ano de 2020 será mais um de grandes desafios, no qual a tecnologia é pilar fundamental para as operações institucionais e para a inovação. A intensidade dos investimentos em soluções tecnológicas deve ser mantida para que os objetivos institucionais sejam atendidos e os resultados esperados pelos usuários sejam de fato realizados. Espera-se que condições propícias continuem existindo para que o ritmo da transformação digital seja cada dia maior.

Gestão de Sustentabilidade

O comprometimento com a sustentabilidade faz parte da política da Instituição, ou seja, não se restringe ao cumprimento da legislação, visto que tal comprometimento está explícito em sua missão institucional:

Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais. (PDI IFSULDEMINAS, 2019/2023).

Portanto, construir uma instituição mais sustentável é tarefa de toda a comunidade acadêmica e essa prática vem se manifestando em todas as suas ações institucionais, seja na gestão, seja no trinômio ensino-pesquisa-extensão.

Com o intuito de fortalecer as boas práticas de sustentabilidade na gestão, o IFSULDEMINAS participou intensivamente de encontros, cursos e iniciativas nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019:

- 6ª edição do Prêmio ANA 2017 – Projeto Reusar para economizar.
- VII Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza – Plano Conservador da Mantiqueira.
- VII Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza – Projeto IFSolar.
- 21º Concurso Inovação no Setor Público ENAP – Aproveitamento de energia solar nos Institutos Federais de Educação.
- Prêmio Edge of Government Call for Innovations do Observatório de Inovação do Setor Público (OCDE/OPSI) – Projeto IFSolar.
- UI GreenMetric World University Rankings 2016, 2017, 2018 e 2019 – Ranking internacional estabelecido pela Universitas Indonesia, que mede e compara os esforços em sustentabilidade e gestão ambiental das instituições de ensino superior em todo o mundo.
- 3rd International Workshop on UI GreenMetric World University Rankings (IWGM), organizado pela Universitas Indonesia em Istambul, na Turquia, abril de 2017 - Workshop para intercâmbio de informações das instituições que se destacaram nos critérios do Ranking GreenMetric em todo o mundo.
- National Workshop on UI GreenMetric for Universities in Brazil 2017, 2018 e 2019 - Workshop para troca de experiências, apresentação de trabalhos, compartilhamento das melhores práticas sustentáveis e incentivo à colaboração e ao aprendizado entre as instituições brasileiras.

Plano de Logística Sustentável (PLS)

No ano de 2012, foi aprovado pelo Conselho Superior o Plano de Gestão de Logística Sustentável elaborado pela comissão designada pela Portaria nº 1.063, de 14 de dezembro de 2012. A partir da aprovação deste plano, as comissões têm se esforçado para articular formas e técnicas de implementação de ações pautadas na sustentabilidade em todos os setores do IFSULDEMINAS.

O PLS divulga os resultados de seu trabalho por meio do site institucional: <http://portal.ifsuldeminas.edu.br/o-instituto/pls>

São objetivos do PLS:

04 Resultados e Desempenho da Gestão

- Incentivar a participação dos setores de cada unidade para apresentar informações, autoavaliação e resultados sobre as ações propostas no documento do PLS.

- Recomendar, conscientizar e sensibilizar os setores a acrescentarem e modificarem suas práticas cotidianas, com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade da instituição.

- Apresentar campanhas de sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica em prol da preservação do meio ambiente.

UI GreenMetric World University Rankings

O IFSULDEMINAS tem se destacado entre as instituições mais sustentáveis do mundo desde 2016 no UI GreenMetric World University Rankings. Em sua primeira participação, obteve a 5ª colocação entre as 14 instituições brasileiras participantes, e a 216ª colocação entre as 516 instituições do mundo.

Na segunda participação, em 2017, o ranking mudou seus critérios de avaliação e pontuação e o IFSULDEMINAS obteve a 7ª colocação entre as 17 instituições brasileiras participantes e a 325ª colocação entre as 619 instituições do mundo.

Na terceira participação, em 2018, o IFSULDEMINAS melhorou sua pontuação e obteve a 6ª colocação entre as 23 instituições brasileiras participantes e a 282ª colocação entre as 719 instituições do mundo.

Na quarta participação, em 2019, a Comissão do PLS do IFSULDEMINAS, orientada pela Coordenadoria de Sustentabilidade e articulada com as nove unidades, compilou os dados da instituição nos seis temas exigidos (configuração e infraestrutura, energia e mudanças climáticas, resíduos, água, transportes e educação e pesquisa), os quais reuniram 69 itens de análise. Esse trabalho permitiu que o IFSULDEMINAS aumentasse ainda mais sua pontuação, obtendo a 8ª colocação entre as 28 instituições brasileiras participantes, sendo a 5ª instituição pública e o 1º instituto federal, e a 235ª colocação entre as 780 instituições do mundo.

A participação no Ranking GreenMetric traz uma experiência mais sólida para os membros do PLS e para toda a comunidade do IFSULDEMINAS, pois apresenta métricas novas, detalhadas e específicas que se configuram em excelentes ferramentas para que, no ano de 2020, a instituição fomenta ações nos seis principais eixos, a fim de garantir a proposta contínua de fortalecimento da cultura sustentável em todas as suas práticas.

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

O quadro abaixo aborda os critérios de sustentabilidade ambiental adotados pelo IFSULDEMINAS, segundo o disposto na Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da SLTI/MPDG:

Quadro 30 – Critérios de Sustentabilidade Ambiental adotados pelo IFSULDEMINAS

Itens do art. 4º da IN 01/2010	Providência adotada pela instituição
I – uso de equipamentos de climatização mecânica ou de novas tecnologias de resfriamento de ar que utilizam energia elétrica apenas nos ambientes indispensáveis.	Com a aquisição das usinas de energia solar fotovoltaica e a escolha de aparelhos econômicos para climatização de ambientes, quando necessários, espera-se uma grande economia de energia na Reitoria e nos campi do IFSULDEMINAS.
II – automação da iluminação do prédio, projeto de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação tarefa, uso de sensores de presença.	As novas construções do IFSULDEMINAS, licitadas desde 2015, já contemplam este item, e as construções mais antigas são inspecionadas para fazer as adaptações necessárias.
III – uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes.	Plenamente observado em todo o IFSULDEMINAS.
IV – energia solar ou outra energia limpa para aquecimento de água.	Em maio de 2017, por meio do Projeto IFSOLAR, foram instaladas 9 usinas de energia solar nos campi e na Reitoria do IFSULDEMINAS. Até o mês de dezembro de 2019, foram produzidos 2.047.985 kWh, que correspondem a aproximadamente R\$ 1.360.000,00 de economia, além da não emissão de cerca de 830 toneladas de CO2 na atmosfera.
V – sistema de medição individualizado de consumo de água e energia.	Plenamente observado em todo o IFSULDEMINAS.
VI – sistema de reúso de água e de tratamento de efluentes gerados.	A Reitoria e os campi possuem sistemas de reúso de águas pluviais e de tratamento de efluentes orgânicos, inorgânicos e tóxicos. O Projeto IFSULVIAL, em andamento, dobrou a capacidade de captação e armazenamento de água, de 431.500 para 848.613 litros em todo o IFSULDEMINAS.
VII – aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento.	Plenamente observado em todo o IFSULDEMINAS.
VIII – utilização de materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis e que reduzam a necessidade de manutenção.	Plenamente observado em todo o IFSULDEMINAS.
IX – comprovação da origem da madeira a ser utilizada na execução da obra ou serviço.	Plenamente observado em todo o IFSULDEMINAS.

Fonte: Coordenadoria de Sustentabilidade (2020)

O IFSULDEMINAS não aderiu formalmente à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), mas o PLS equivale ao Plano de Gestão Socioambiental, o qual apresenta critérios de sustentabilidade em seu item VI – Compras e Contratações Sustentáveis e está publicado no link: <http://portal.ifsuldeminas.edu.br/documentos/pls>

Também é possível citar outras ações de sustentabilidade do IFSULDEMINAS:

• Todos os editais de licitação estabelecem cláusulas gerais de sustentabilidade, como a indicação na fundamentação legal dos editais do Decreto nº 7.746/2012, que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública (CISAP).

• Nas licitações de reprografia é exigida a Declaração de Sustentabilidade Ambiental, para comprovar a correta destinação dos cartuchos e toners usados e o pleno atendimento da legislação aplicável.

• Nas licitações de pneus é exigido o Comprovante de Registro do fabricante do produto no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, emitidos para o fabricante, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03 de dezembro de 2009, e legislação correlata.

• Nas licitações de limpeza e conservação são exigidos das empresas: 1. Realizar às expensas da contratada cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei. 2. Treinamento periódico dos empregados sobre práticas de sustentabilidade, em especial sobre redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e destinação de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes. 3. Comprovan-tes de realização de eventuais cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei ou pelo contrato.

• Há sempre a opção por materiais de expediente sustentáveis (papel reciclado, caneta ecológica, mochilas e medalhas confeccionadas com materiais sustentáveis, entre outros).

• Nas licitações de eletrodomésticos, eletrônicos e demais produtos elétricos é sempre observada a melhor classificação de economia de energia com selo PROCEL, bem como a aquisição de gás ecológico em condicionadores de ar.

• Todas as especificações dos materiais gráficos licitados pela Assessoria de Comunicação consideram a sustentabilidade. As preocupações estão ligadas ao tipo de papel (reciclado ou branco com certificação FSC (Forest Stewardship Consul), que é um sistema de garantia internacionalmente reconhecido por identificar, por meio de seu símbolo, produtos madeireiros e não madeireiros originados do bom manejo florestal), à real necessidade de se imprimir, ao aproveitamento de papel e ao aproveitamento do material impresso (priorizando, sempre que possível, informações atemporais que permitam a utilização do mesmo material em datas posteriores).

Ações para redução do consumo de recursos naturais

Energia elétrica

Em 2019, houve uma redução de 7,1% (kWh) do consumo de energia da rede no IFSULDEMINAS e uma redução significativa de 15,5% (R\$), mesmo com um reajuste de 5,8% no valor do quilowatt-hora para o consumo de ponta da Cemig.

Em 2019, houve uma pequena redução de 1,7% (KWh) da produção de energia pelas usinas fotovoltaicas do IFSULDEMINAS e um aumento de 4% (R\$), equivalente ao valor do quilowatt-hora da Cemig.

Em 2020, são esperadas produção e economia ainda maiores, devido à instalação de mais 43 módulos de usinas fotovoltaicas, por meio do Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC 03/2018, ampliando o alcance do Projeto IFSOLAR nas unidades do IFSULDEMINAS.

Quadro 31 – Consumo e produção de energia elétrica

Energia Elétrica	kWh			R\$		
	2018	2019	Diferença	2018	2019	Diferença
Consumida	3.078.709	2.859.072	-219.637	2391.030,48	1.842.077,47	-339.020,01
Produzida	715.428	703.299	-12.129	475.501,05	493.929,94	18.828,09

Fonte: Coordenadoria de Sustentabilidade (2020)

Água e Esgoto

Em 2019, houve uma pequena redução de 3,5% (m³) do consumo de água da rede no IFSULDEMINAS e um pequeno aumento de 1,6% (R\$), vinculado ao reajuste de 5% no valor do metro cúbico para as maiores faixas de consumo da Copasa.

Em 2020, é esperada uma maior redução, devido ao Projeto IFPLUVIAL, que prevê dobrar a capacidade de captação de água de reúso no IFSULDEMINAS.

Quadro 32 – Consumo de água e esgoto

Água e Esgoto	m³			R\$		
	2018	2019	Diferença	2018	2019	Diferença
Consumido	34.750	33.529	-1.221	375.723,70	381.745,78	6.022,08

Fonte: Coordenadoria de Sustentabilidade (2020)

Redução de Resíduos Poluentes

Os seguintes programas de redução de resíduos poluentes foram abordados no Relatório 2019 do IFSULDEMINAS enviado ao UI GreenMetric World University Rankings:

• Programa de reciclagem de resíduos: a coleta seletiva no IFSULDEMINAS ocorre em todos os campi; cada campus possui uma comissão local que visa ajudar a comunidade acadêmica a cumprir suas metas de responsabilidades sociais e ambientais, de acordo com as normas estabelecidas pelo Decreto nº 5.940/2006. As comissões articulam-se com associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis, desenvolvem termos de cooperação técnica, implementam coletores e mobilizam a comunidade acadêmica para realizar a eliminação adequada de resíduos. Por meio dessas ações, a instituição colabora para a geração de renda para as cooperativas. No total, existem seis associações que recebem os materiais recicláveis gerados pelo IFSULDEMINAS.

• Programa para reduzir o uso de papel e plástico: o PLS aboliu a compra de copos plásticos e incentivou a compra de canecas recicláveis de fibra vegetal para distribuição. A compra de todo o papel para impressão exige o Selo FSC; é priorizada a compra de papel reciclado, minimizando o uso de papel branco. Além disso, as impressões descartadas são utilizadas como bloco para rascunhos.

• Tratamento de resíduos orgânicos: os Setores de Compostagem dos Campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho utilizam o máximo de resíduos vegetais (folhas, palhas, galhos, cascas) e estrume animal possível para produzir massa para biodigestores.

• Tratamento de resíduos inorgânicos: o IFSULDEMINAS possui coletores de pilhas e baterias em todos os campi. Também possui programa que reutiliza e dá a destinação adequada a componentes eletrônicos e computadores obsoletos.

• Tratamento de resíduos tóxicos: o IFSULDEMINAS possui contrato com empresas especializadas na gestão, manuseio, embalagem, transporte, tratamento e destinação final de resíduos Classe 1 perigosos, gerados pelos laboratórios dos campi. Também tem contrato com empresas especializadas para coleta e destinação de lâmpadas fluorescentes, que estão sendo substituídas por lâmpadas LED.

• Tratamento de esgoto: o IFSULDEMINAS realiza o tratamento de efluentes das criações de gado, porcos e aves, assim como dos laticínios, por meio de biodigestores que geram biogás e energia.

Agricultura

O IFSULDEMINAS é referência na adoção de práticas orgânicas e agroecológicas em vários campi da Instituição. Alguns exemplos dessas práticas:

- OPAC (Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade) Organismos Sul de Minas com sede no Campus Inconfidentes;
- PAA - Programa de Aquisição de Alimentos e PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar, por meio dos quais são adquiridos alimentos orgânicos em todas as unidades;
- Cursos e projetos com ênfase em Agroecologia e Agricultura Orgânica em vários campi.

4.4 – Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do tribunal de contas da união – Acórdão TCU nº 2.267/2005.

1. Relação de Inscritos por Vaga (RIV)

Objetivo:

- Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas.

Definições:

- Inscritos: Candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência.
- Vagas Disponibilizadas: Quantidade total de vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência.

Método de cálculo: $RIV = \text{Inscritos} / \text{Vagas Disponibilizadas}$

Quadro 33 - Relação de Inscritos x Vagas Disponibilizadas (RIV)

2017		2018		2019	
Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas
40.040	19.812	32.990	23.256	37.799	19.618
2,02		1,42		1,93	

Fonte: Painel 1.1 da Plataforma Nilo Peçanha

Observa-se o aumento de candidatos inscritos nos processos seletivos do IFSULDEMINAS no ano de 2019 em relação ao ano anterior, ao mesmo tempo que ocorre uma diminuição da oferta de 3.638 vagas. Ponderamos que as vagas se referem ao Vestibular 2019/1, cujo período de inscrição ocorreu ao longo do segundo semestre de 2018. Além disso, 2018 foi um ano de transição de gestão dos campi e reitoria no IFSULDEMINAS e de consequente finalização de parcerias interinstitucionais para oferta de cursos FIC e técnicos, sobretudo no âmbito do campus Muzambinho e Centro de Referência de Itanhandu.

Por outro lado, vale ressaltar que tais parcerias cumpriram o seu escopo e o IFSULDEMINAS buscou outras parcerias interinstitucionais ao longo do ano de 2019, de modo a recompor e aumentar sua oferta de vagas, com sucesso. Os desdobramentos dessa política se observa nos itens 6 (RAP) e 7 (IEAC) abaixo. Sendo assim, foram realizadas parcerias com o Exército, Polícia Militar, Bombeiros, INSS, SEE-MG e diversas prefeituras no Sul de Minas Gerais. Diversos programas de recomposição de vagas se destacaram no ano de 2019: o PROEAD, com oferta de 3.200 novas vagas em cursos técnicos na modalidade a distância em parceria com diversas prefeituras do Sul de Minas Gerais; o Inglês Sem Fronteiras (ISF), que atendeu mais de 4.000 estudantes de escolas públicas do Estado de Minas Gerais; oferta de novos cursos nos campi: Técnico Integrado em Alimentos (Campus avançado Carmo de Minas); Técnico em Administração Subsequente, modalidade de Ensino a Distância (Campus Passos); Engenharia Ambiental, Licenciaturas em História e Pedagogia (Campus Inconfidentes); ampliação do número de vagas em cursos de graduação e técnicos; criação de novas turmas em cursos técnicos integrados e subsequentes, além de diversas pós-graduações Lato Sensu.

Como resultado tivemos a criação de 430 vagas em 2019 e materializadas em parte no Vestibular 2020/1 e de outros editais cujo ingresso ocorreu ao longo do primeiro semestre de 2020.

2. Relação de Ingressantes por Matrícula Atendida (RIM)

Objetivo:

- Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

Definições:

- Ingressantes: Todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise.
- Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram "Em Curso" por, pelo menos, um dia no período analisado.

Método de cálculo: $RIM = (\text{Ingressantes} / \text{Matrículas Atendidas}) \times 100$

Quadro 34 - Relação de Ingressantes por Matrícula Atendida (RIM)

2017		2018		2019	
Ingressantes	Matrículas	Ingressantes	Matrículas	Ingressantes	Matrículas
16.572	30.719	14.000	23.593	14.856	25.530
53,94		59,34		58,19	

Fonte: Painel 1.1 da Plataforma Nilo Peçanha

Observa-se que a renovação do quadro discente do IFSULDEMINAS permaneceu relativamente estável no ano de 2019 em relação ao ano anterior.

3. Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)

Objetivo:

- Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

Definições:

- Concluintes: Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído ou Integralizado nos meses de referência do intervalo de análise.

- Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram "Em Curso" por, pelo menos, um dia no período analisado.

Método de cálculo: RCM = (Concluintes / Matrículas Atendidas) x 100

Quadro 35 - Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)

2017		2018		2019	
Concluintes	Matrículas	Concluintes	Matrículas	Concluintes	Matrículas
6.819	30.719	5.959	23.593	9.011	24.995
22,19		25,26		36,05	

Fonte: Painel 1.1 da Plataforma Nilo Peçanha

Os percentuais apresentados no quadro acima foram calculados com o número de matrículas de esforço próprio da instituição, desconsiderando as matrículas pertencentes a programas de fomento externo (UAB e Rede e-TEC). Se consideradas essas matrículas, o percentual apresentado seria de 35,30% de conclusão no ano de 2019.

No ano de 2019 o IFSULDEMINAS, por meio de sua Pró-Reitoria de Ensino, atuou de na reformulação dos regimentos acadêmicos, dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e deu início ao Plano Estratégico de Permanência e Êxito (<https://cutt.ly/9d2bt0y>), cujo objetivo era a criação de Planos Táticos-Operacionais pelos coordenadores de curso, orientados para a diminuição da retenção, elevação do número de concluintes, combate ao abandono escolar, otimização de ementas e de conteúdos disciplinares, melhoria nos processos de estágio e TCC, diminuição da carga-horária dos cursos e aumento dos programas de pesquisa, extensão, esportes e cultura no contraturno. Os resultados demonstram uma elevação de 3052 (três mil e cinquenta e dois) concluintes o que representou o percentual de 36,05% de concluintes no ciclo ou 10,79% maior em relação ao ano base de 2018.

Figura 96 - Workshop: Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE) no Campus Avançado Carmo de Minas



Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2020)

Para sustentar essa política, orientada pela gestão educacional por meio do monitoramento de dados e indicadores acadêmicos por campus e cada curso da instituição foi criado o Programa de Estatísticas, Indicadores e Informações Acadêmicas (PEIA), por meio da Resolução CONSUP nº 046/2018 e reformulado pela Resolução CONSUP nº 70/2019. (<https://cutt.ly/7d2biDi>).

Figura 97 - Programa de Estatísticas, Indicadores e Informações Acadêmicas



Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2020)

O PEIA publica anualmente o Anuário Educacional e Estatístico do IFSULDEMINAS (<https://portal.ifsulde Minas.edu.br/index.php/ensino/284-peia/3057-peia-anuario-educacional-estatistico-2019-ano-base-2018-graficos>), análise de dados de ingressantes e pesquisas sobre o perfil do corpo discente (<https://cutt.ly/3d2v1Zc>), relatórios e monitoramento de aproveitamento acadêmico (<https://cutt.ly/3d2v1Zc>) e dados sobre atividades docentes (<https://cutt.ly/2d2v4yI>). Trata-se, em suma, de promover uma gestão educacional orientada por resultados auferidos por meio de indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2.0 e pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP).

4. Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (IEAC)

Apresentamos duas fórmulas de cálculo descritas nos itens 4.1 e 4.2:

4.1 – Considerando a fórmula de cálculo prevista no Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2.0:

Objetivo:

• Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.

Definições:

• Concluintes: Todas matrículas que tiveram alteração de status

para Concluído ou Integralizado nos meses de referência do intervalo de análise.

• Finalizados: Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído, Integralizado, Abandono, Desligado, Cancelado, Excluído ou Transferido Externo nos meses de referência do intervalo de análise.

Método de cálculo: EAC = (Concluintes / Finalizados) x 100

Quadro 36 - Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

2017		2018		2019	
Concluintes	Finalizados	Concluintes	Finalizados	Concluintes	Finalizados
6.819	21.077	5.959	12.996	9.011	11.834
32,35		45,85		76,15	

Fonte: Painel 1.4 da Plataforma Nilo Peçanha

Os percentuais apresentados no quadro acima foram calculados com o número de matrículas de esforço próprio da instituição, desconsiderando as matrículas pertencentes a programas de fomento externo (UAB e Rede e-TEC). Se consideradas essas matrículas, o percentual auferido seria de 75,66% de Eficiência Acadêmica no ano de 2019.

4.2 – Considerando a fórmula de cálculo prevista no Guia de Referência Metodológica da Plataforma Nilo Peçanha:

Objetivo:

• Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

Definições:

• CCiclo [%] – Conclusão Ciclo: percentual de CONCLUINTES, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.

• ECiclo [%] Evasão Ciclo: percentual de EVADIDOS, em relação às

matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.

• R[Ciclo [%] Retenção Ciclo: percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao ano de referência

Método de cálculo: $IEAC [\%] = CCiclo + [(Ciclo / CCiclo + ECiclo)] \times 100$

Quadro 37 - Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)

2017	2018	2019
47,30%	32,80%	47,40%

Fonte: Painel 5.4 da Plataforma Nilo Peçanha

No ano de 2018, o percentual de 47,30% considerou o número de matrículas de esforço próprio da instituição e as matrículas pertencentes a programas de fomento externo (UAB e Rede e-TEC), pois a Plataforma Nilo Peçanha 2018 (ano-base 2017) não dispõe de filtro de fonte de financiamento no painel 5.4. Com isso no quadro acima apresentamos os percentuais de Eficiência Acadêmica de 2018 e 2019 com a mesma contabilização de matrículas.

Já nos anos de 2018 e 2019, PNP 2019 e 2020, respectivamente, o filtro "fonte de financiamento passa a fazer parte do painel 5.4. Se desconsiderarmos as matrículas vinculadas a programas de fomento externo temos, em 2018, uma Eficiência Acadêmica de 34% e, em 2019, 47,40%.

Os resultados apontam para a melhora do indicador de eficiência acadêmica do IFSULDEMINAS nas duas fórmulas de cálculo disponíveis às instituições federais, respectivamente em 30,3 pontos e 14,6 pontos percentuais. Isso é resultante, como se observou no item 3, do Plano Estratégico de Permanência e Êxito.

5. Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Apresentamos duas fórmulas de cálculo descritas nos itens 5.1 e 5.2:

5.1 – Considerando a fórmula de cálculo prevista no Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2.0:

Objetivo:

• Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto. Definições:

• Retidos: Todas as matrículas que permanecem "Em Curso" após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.

• Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram "Em Curso" por, pelo menos, um dia no período analisado.

Método de cálculo: $RFE = (Retidos / Matrículas Atendidas) \times 100$

Quadro 38 - Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

2017		2018		2019	
Retidos	Matrículas	Retidos	Matrículas	Retidos	Matrículas
1.930	30.719	3.285	23.593	1.462	24.995
6,28		13,92		5,85	

Fonte: Painel 1.4 da Plataforma Nilo Peçanha

Os percentuais apresentados no quadro acima foram calculados com o número de matrículas de esforço próprio da instituição, desconsiderando as matrículas pertencentes a programas de fomento externo (UAB e Rede e-TEC). Se consideradas essas matrículas, teríamos o percentual de 5,73% de Retenção de Fluxo Escolar no ano de 2019.

5.2 – Considerando a fórmula de cálculo prevista no Guia de Referência Metodológica da Plataforma Nilo Peçanha:

Objetivo:

• Este indicador mede o percentual de retidos em um Ciclo de Matrícula. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

Definições:

• R[Ciclo – Retenção no Ciclo: alunos que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para a integralização de um curso (acrescido de um ano) considerando as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao ano de referência.

• M[ciclo – Matrículas no Ciclo: Quantidade de matrículas efetuadas no início do ciclo de matrícula

Método de cálculo: $Rciclo [\%] = R[Ciclo / M[ciclo] \times 100$

Quadro 39 - Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

2017	2018	2019
2,93%	1,55%	2,25%

Fonte: Painel 5.4 da Plataforma Nilo Peçanha

Na PNP 2018 (ano-base 2017), o percentual de 2,93% de retenção considerou o número de matrículas de esforço próprio da instituição e as matrículas pertencentes a programas de fomento externo (UAB e Rede e-TEC), pois esta versão da plataforma não dispõe de filtro de fonte de financiamento no painel 5.4. Com isso no quadro acima apresentamos os percentuais de Eficiência Acadêmica dos 2018 e 2019 com a mesma contabilização de matrículas.

Já nas versões das PNP 2019 (ano-base 2018) e PNP 2020 (ano-base 2019), o filtro "fonte de financiamento passa a fazer parte do painel 5.4. Se desconsiderarmos as matrículas vinculadas a programas de fomento externo temos, em 2018, um Índice de Retenção no valor de 1,36% e, em 2019, 2,25%.

Observa-se a diminuição do número de retidos em relação ao total de matrículas no ano base de 2019 em 8,07 pontos percentuais, ou seja, 1.823 (mil e oitocentos e vinte três) matrículas a menos com o status "retido". Já no cálculo da PNP houve aumento de 0,7 pontos percentuais. O aumento se deve a fórmula de cálculo da PNP, que considera como retidos alunos que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para a integralização de um curso (acrescido de um ano), considerando as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao ano de referência. Ou seja, considerou os retidos de ciclos concluídos em 2018 e anteriores ao "choque de gestão" educacional provocada pelo Plano Estratégico de Permanência e Êxito e orientado pela gestão educacional a partir de dados e indicadores.

6. Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RAP)

Objetivo:

• Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente.

Definições:

• Aluno Equivalente: aluno matriculado em um determinado curso, ponderado pelo Fator de Equiparação de Carga Horária e pelo Fator de Esforço de Curso.

• Docentes: Para todos os professores efetivos considerar como 1,0 (um); se for contratado em regime de 40 horas ou de Dedicção Exclusiva; e como 0,5 (meio) se for contratado em regime de 20 horas.

Método de cálculo: Relação Aluno por Professor = $(\text{Aluno Equivalente} / \text{Docentes} \times ((20h \times 0,5) + 40h + DE)) \times 100$

Quadro 40 - Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (RAP)

2017		2018		2019	
Aluno Equivalente	Docentes	Aluno Equivalente	Docentes	Aluno Equivalente	Docentes
18.471	528	17.308,23	537	22.616,77	557
34,98		32,23		40,60	

Fonte: Painel 5.6 da Plataforma Nilo Peçanha

No relatório de gestão do ano de 2019 (<https://cutt.ly/Yd2vNyw>, p. 57) explicamos, ao comentarmos a diminuição do RAP institucional em relação ao ano de 2017, que o IFSULDEMINAS havia recebido e efetivado 28 (vinte e oito) novos códigos de vagas docentes ao longo do segundo semestre de 2019. O ingresso de novos docentes implicou o planejamento de novos cursos e/ou aumento de vagas no ano de 2020. Assim, o numerador da fórmula de cálculo do RAP elevou-se, impactando negativamente no RAP obtido.

O IFSULDEMINAS, considerando a relação aluno- professor recomendada pelo TCU de 1 professor para 20 (vinte) estudantes, deveria efetivar 560 (quinhentos e sessenta) novas matrículas. Reforçando o compromisso institucional de elevação sustentável do RAP e diminuição do gasto aluno corrente ano (GAC), observa-se o aumento de 5.308,34 matrículas equivalentes, o que resulta na relação de 189,59 matrículas equivalentes por professor.

O resultado é desdobramento de políticas de gestão educacional com foco na abertura de novos cursos técnicos, com aumento de turmas nos cursos integrados, subsequentes e novos cursos na modalidade a distância institucionais, a exemplo do Programa de Apoio a Oferta de Cursos Técnicos a Distância (PROEAD), de acordo com os princípios

e finalidades dos institutos federais presente nos artigos 6º e 7º da Lei 11.892/2008.

7. Gastos Correntes por Aluno

Apresentamos duas fórmulas de cálculo descritas nos itens 7.1 e 7.2:

7.1 – Considerando a fórmula de cálculo prevista no Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2.0:

Objetivo:

• Este indicador mede o custo médio de cada aluno da instituição.

Definições:

• Gasto Total da Instituição (GASTOT), deduzindo pessoal inativo e pensionistas, precatórios, gastos com investimentos e ação 20RW-Apoio à Formação Profissional e Tecnológica.

• $GASTOT = TOTGAS - inv - pre - ina - pen - 20RW$ (onde: TOTGAS: Total de Gastos da Instituição; inv: Gastos com Investimentos; pre: Gastos com Precatórios; ina: Gastos com Inativos; pen: Gastos com Pensionistas; 20RW: Apoio à Formação Profissional e Tecnológica)

• Matrículas atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por, pelo menos, um dia no período analisado.

Método de Cálculo: $GCA = GASTOT / MATRÍCULAS ATENDIDAS \times 100$

Quadro 41 - Gasto Corrente por Aluno

2017		2018		2019	
Gasto Corrente	Alunos Matriculados	Gasto Corrente	Alunos Matriculados	Gasto Corrente	Alunos Matriculados
R\$ 224.442.959,00	30.719	R\$ 244.965.372,00	23.593	R\$ 241.352.244,75	24.995
R\$ 7.306,32		R\$ 10.382,95		R\$ 9.656,02	

Fonte: Painéis 1.1 e 5.7 da Plataforma Nilo Peçanha

O gasto apresentado no quadro acima foi calculado com o número de matrículas de esforço próprio da instituição, desconsiderando as matrículas pertencentes a programas de fomento externo (UAB e Rede

e-TEC). Se consideradas essas matrículas, teríamos um gasto corrente por aluno de R\$ 9.453,67 no ano de 2019.

7.2 – Considerando a fórmula de cálculo prevista no Guia de Referência Metodológica da Plataforma Nilo Peçanha:

Objetivo:

• Este indicador apresenta o valor investido em média para cada matrícula equivalente na Rede Federal.

Definições:

• Gasto Total com as Instituições que compõem a Rede Federal no ano de Referência excetuando-se gastos com as seguintes rubricas: Inativos e Pensionistas; Investimentos; Inversões Financeiras;

• Matrículas equivalentes: quantidade de matrículas que estiveram ativas em, pelo menos, um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

Método de Cálculo: $GCM = \text{Gastos Correntes} / \text{Matrículas equivalentes}$.

Quadro 42 - Gasto Corrente por Aluno

2017	2018	2019
R\$ 12.150,83	R\$ 14.244,68	R\$ 11.076,46

Fonte: Painel 5.7 da Plataforma Nilo Peçanha

O gasto corrente por matrícula apresentado no quadro acima considerou o número de matrículas de esforço próprio da instituição e as matrículas pertencentes a programas de fomento externo (UAB e Rede e-TEC), pois as três versões da Plataforma Nilo Peçanha não dispõem de filtro de fonte de financiamento no painel 5.7.

Em geral, observou-se a diminuição do gasto corrente por aluno no ano base de 2019, o que coloca o IFSULDEMINAS na condição de instituição com o menor GAC entre os institutos federais e escolas técnicas vinculadas às Universidades Federais, tanto na metodologia de cálculo do Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2.0, como no modelo de cálculo do Guia de Referência Metodológica da

Plataforma Nilo Peçanha.

O dado é resultante da elevação do RAP institucional e da expansão de matrículas, especialmente em cursos técnicos e formação de professores, presenciais e EaD, conforme comentado no item 6.

8. Percentual de gastos com pessoal

Objetivo:

• Este indicador mede os gastos com pessoas em relação aos gastos totais da instituição.

Definições:

- Gastos com pessoal – GASPES
- Total de gastos da Instituição - TOTGAS

Método de Cálculo: $CGP = GASPES / TOTGAS \times 100$

Quadro 43 - Percentual de gastos com pessoal

2017		2018		2019	
Gastos com Pessoal	Gastos Totais	Gastos com Pessoal	Gastos Totais	Gastos com Pessoal	Gastos Totais
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
196.329.413,00	271.549.470,00	208.737.349,00	291.387.231,00	233.557.125,24	289.281.398,46
72,3		71,6			81%

Fonte: Painéis 4.1 e 5.7 da Plataforma Nilo Peçanha

Os fatores que impactaram a elevação do indicador foram: a) Reajuste salarial; b) Elevação no quadro de servidores, com ingresso de servidores técnicos administrativos e docentes; c) Elevação da titulação de docentes e técnicos administrativos, com consequente acréscimo salarial trazido, respectivamente, pela RT (retribuição por titulação) e pelo IQ (incentivo à qualificação) e d) Concessão do RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) para os docentes.

9. Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

Objetivo:

- Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação

aos gastos totais da instituição.

Definições:

- Total de Gastos com Outros Custeios da Instituição, deduzindo benefícios e Pasep (GASOUC).

- Total de gastos da Instituição (TOTGAS)

Método de Cálculo: $Gastos\ com\ Investimento\ GASOUC = TOTGAS \times 100$

Quadro 44 - Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

2017		2018		2019	
Outros Custeios	Gastos Totais	Outros Custeios	Gastos Totais	Outros Custeios	Gastos Totais
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
48.269.720,00	271.549.470,00	65.299.175,00	291.387.231,00	44.740.552,57	289.281.398,46
17,78		22,40		15%	

Fonte: Painéis 4.1 e 5.7 da Plataforma Nilo Peçanha

A redução do percentual gasto em outros custeios comparado ao exercício de 2018 refere-se à reestruturação das contratações de mão de obra terceirizada e a diversos projetos de sustentabilidade desenvolvidos na instituição com objetivo de reduzir os custos com impressão, energia elétrica, água, etc. Exemplo disso foi a implantação do processo eletrônico, ampliação das usinas fotovoltaicas e dos reservatórios para captação de água.

10. Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)

Objetivo:

- Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da instituição

Definições:

- Gastos com Investimentos (GASINV)
- Total de gastos da Instituição (TOTGAS)

Método de Cálculo:
 $Gastos\ com\ Investimento\ GCI = GASINV / TOTGAS \times 100$

Quadro 45 - Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)

2017		2018		2019	
Investimentos	Gastos Totais	Investimentos	Gastos Totais	Investimentos	Gastos Totais
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
16.346.263,00	271.549.470,00	14.349.021,00	291.387.231,00	10.983.720,65	289.281.398,46
6,02%		4,92%			4%

Fonte: Painel 4.1 e 5.7 da Plataforma Nilo Peçanha

A redução nas despesas com investimento tem como causa principal o contingenciamento do orçamento de investimento e a desaceleração na expansão institucional. No entanto, apesar do contingenciamento e dificuldades enfrentadas durante o exercício de 2019, a gestão do IFSULDEMINAS conseguiu assegurar o atendimento das principais metas institucionais propostas no planejamento do ano.

11. Alunos matriculados classificados por renda per capita familiar

Objetivo:

- Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição.

Definições:

- FAIXA SM – Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, para identificar em qual faixa de renda familiar per capita (em Salários Mínimos) cada aluno se enquadra.

- Matrículas Atendidas – Todas as matrículas que estiveram em Curso ou Integralizado em Fase Escolar, por, pelo menos, um dia no período analisado.

Método de Cálculo: $Renda\ Familiar\ Per\ capita\ (MRF) = Faixa\ SM / matrículas\ atendidas \times 100$

Quadro 46 - Renda per capita familiar dos matriculados (amostragem)

Faixa de renda per capita familiar	Amostragem	Total de matrículas anual	Amostragem em relação à matrícula anual
0<RFP<=0,5	818	24.995	3,27%
0,5<RFP<=1,0	2.072		8,29%
1,0<RFP<=1,5	2.795		11,18%
1,5<RFP<=2,5	2.187		8,75%
2,5<RFP<=3,5	936		3,74%
RFP>3,5	822		3,29%
Total da amostragem	9.360		37,45%

Fonte: Painel 1.5 da Plataforma Nilo Peçanha

Percentuais calculados com o número de matrículas de esforço próprio da instituição, sendo desconsideradas as matrículas vinculadas a programas externos (UAB).

Os dados demonstram que o IFSULDEMINAS atende aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, sendo que apenas 7,03% da amostra obtida auferiu ganhos maiores de 2,5 salários-mínimos ao mês.

12. Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Apresentamos duas fórmulas de cálculo descritas nos itens 12.1 e 12.2:

12.1 – Considerando a fórmula de cálculo prevista no Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2.0:

Objetivo:

- Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente.

Definições:

• Numerador: somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, ponderado pela sua titulação: Graduação (G); Peso 1 Aperfeiçoamento (A); Peso 2 Especialização (E); Peso 3 Mestrado (M); Peso 4 Doutorado (D); Peso 5;

• Denominador: somatório de todos os docentes da Instituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho.

$$\text{Método de Cálculo: ITCD} = \frac{G^*1+A^*2+E^*3+M^*4+D^*5}{G+A+E+M+D}$$

Quadro 47 - Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

2017	2018	2019
4,2	4,3	4,4

Fonte: Painel 2.1 da Plataforma Nilo Peçanha

12.2 – Considerando a fórmula de cálculo prevista no Guia de Referência Metodológica da Plataforma Nilo Peçanha:

Objetivo:

- Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal.

Definições:

• $[(DG) \times (DA \times 2) + (DE \times 3) + (DM \times 4) + (DD \times 5)]$ Docentes efetivos segregados e ponderados considerando a maior titulação: Quantidade de Docentes efetivos Graduados (DG) multiplicado pelo "peso" 1, somado a quantidade Docentes efetivos Aperfeiçoados (DA) multiplicado pelo "peso" 2, somado a quantidade Docentes efetivos Especialistas (DE) multiplicado pelo "peso" 3, somado a quantidade Docentes efetivos Mestres (DM) multiplicado pelo "peso" 4, somado a quantidade Docentes efetivos Doutores (DD) multiplicado pelo "peso" 5.

- Total de Docentes Efetivos (TDE): Quantidade de professores efetivos.

Método de Cálculo:

$$\text{ITCD} = \frac{[(DG) + (DA^*2) + (DE^*3) + (DM^*4) + (DD^*5)]}{TDE}$$

Quadro 48 - Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

2017	2018	2019
4,3	4,3	4,4

Fonte: Painel 5.5 da Plataforma Nilo Peçanha

Observa-se que o IFSULDEMINAS avançou 0,1 ponto percentual no ITCD em relação ao ano de 2018. O acréscimo insere o IFSULDEMINAS como o maior ITCD da Rede Federal, ao lado do IFRS, IFGOIANO, IF FARROUPILHA e IFRJ, segundo dados da PNP 2020 (ano-base 2019).

Capítulo

05

Informações
Orçamentárias,
Financeiras e
Contábeis



Declaração da Contadora

Elizângela Maria Costa Pimentel



Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas em 31 de dezembro de 2019. Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: Lei 4.320, de 17 de março de 1964, Lei complementar 101, de 04 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP 11), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 8ª edição – MCASP e Manual SIAFI.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do IFSULDEMINAS – administração indireta, tendo como base as seguintes unidades administrativas: Reitoria, Campus Muzambinho, Campus Machado, Campus Inconfidentes, Campus Poços de Caldas, Campus Passos, Campus Pousos Alegre, Campus Avançado Carmo de Minas e Campus Avançado Três Corações.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela contabilidade dos campi e Reitoria, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI, que é o sistema do Governo Federal no qual são executados os atos e os fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

O IFSULDEMINAS possui uma instância responsável pela conformidade contábil para cada unidade gestora:

Quadro 49 – Unidades Gestoras executoras do IFSULDEMINAS

UNIDADE GESTORA EXECUTORA	CONTADOR RESPONSÁVEL	CRC	PERÍODO ATUAÇÃO
Reitoria	Elizângela Maria Costa Pimentel	076817/O-5	13/10/2011 a 07/02/2020
Campus Muzambinho	Juliana Lima de Rezende	090309/O-6	16/06/2009 a 07/02/2020
Campus Machado	Joselaine Sales da Silva Vidigal	093398/O-0	05/12/2013 a 07/02/2020
Campus Inconfidentes	Thiago Caixeta Scalco	092748/O-5	07/12/2009 a 07/02/2020
Campus Poços de Caldas	Ana Lúcia Silvestre	061280/O-5	27/08/2019 a 07/02/2020
Campus Passos	Marco Antônio Ferreira Severino	116542/O-2	15/08/2018 a 07/02/2020
Campus Pousos Alegre	Luciano Claudio	120958/O-0	07/06/2019 a 07/02/2020

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2020)

As Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do órgão e das unidades gestoras são publicadas em site da rede mundial de computadores nos seguintes links:

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pro-reitoria-administracao/contabilidade>

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/dap-departamento-de-administracao-e-planejamento/setor-de-contabilidade>

<https://portal.mch.ifsuldeminas.edu.br/demonstrativos-contabeis>

<https://portal.pcs.ifsuldeminas.edu.br/noticias-nao-publicadas/2456-contabilidade-demonstracoes-contabeis>

<https://portal.pas.ifsuldeminas.edu.br/contabilidade>

<https://portal.poa.ifsuldeminas.edu.br/portal-do-aluno?view=articulo&id=1623>

<https://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/contabilidade>

Portanto, considerando a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patri-

monial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2019, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFSULDEMINAS.

Base de Preparação das Demonstrações e Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas do IFSULDEMINAS são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as demonstrações contábeis consolidam as contas dos campi: Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, Pousos Alegre e Reitoria.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer aos diversos usuários informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as demonstrações contábeis são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSULDEMINAS, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

(a) Moeda funcional

A moeda funcional do IFSULDEMINAS é o Real.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) créditos tributários; (II) créditos não tributários; (III) dívida ativa; (IV) transferências concedidas; (V) empréstimos e financiamentos concedidos; (VI) adiantamentos; (VII) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo.

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os estoques reguladores do IFSULDEMINAS), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

(e) Investimentos

Correspondem a valores de participações em outras empresas, avaliados e mensurados pelo valor de custo e atualizados a valor de mercado quando há mudança significativa dos valores registrados em comparação com as negociações no mercado.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSULDEMINAS.

(g) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis do IFSULDEMINAS.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo, compreendendo tanto os custos diretos quanto os indiretos. O valor depreciado dos bens imóveis do IFSULDEMINAS é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet). As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial, nos itens que trata dos Bens Móveis e Imóveis e dos Bens Intangíveis do IFSULDEMINAS contêm informações adicionais referentes à depreciação/amortização.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSULDEMINAS são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações relativas aos Fornecedores e Contas a Pagar em curto prazo.

(j) Ajustes de Exercícios Anteriores

A conta de Ajustes de Exercícios Anteriores tem a finalidade de re-

gistrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Tais ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados no Balanço Patrimonial e recebem registros aumentativos e diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão sem transitar pelas contas de resultado, uma vez que se referem a exercícios encerrados. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações relativas aos lançamentos em contrapartida aos Ajustes de Exercícios Anteriores.

Demonstrativo Contábil Consolidado do Balanço Patrimonial – BP

O Balanço Patrimonial, previsto no art. 105 da Lei 4.320/64, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas que representam o patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle), como as contas de obrigações contratuais (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – 8ª Edição, 2019).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade. As contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade.

Ativo

Quadro 50 – Ativo

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	26.463.800,49	29.736.954,17
Caixa e Equivalentes de Caixa	22.283.120,45	26.339.524,42
Créditos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	1.386.898,90	390.148,65
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-
Estoques	2.752.851,62	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	2.917.834,41
VPDs Pagas Antecipadamente	40.929,52	89.446,69
ATIVO NÃO CIRCULANTE	357.924.082,43	263.819.490,87
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.982,52	21.982,52
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	5.588,15	5.588,15

Estoques	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	16.394,37	16.394,37
Investimentos	-	-
Participações Permanentes	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-
Imobilizado	355.684.994,25	262.826.711,52
Bens Móveis	57.696.856,97	59.580.056,17
Bens Móveis	92.631.841,91	87.424.085,30
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-34.934.982,94	-27.844.029,13
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	297.988.135,28	203.246.655,35
Bens Imóveis	298.911.350,00	204.062.427,66
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-923.214,72	-815.772,31
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	2.217.105,66	970.796,83
Softwares	2.217.105,66	970.796,83
Softwares	2.238.572,15	999.794,98
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-21.466,49	-28.998,15
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-
Direitos de Uso de Imóveis Direitos de Uso de Imóveis	-	-

(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-
Diferido	-	-
TOTAL DO ATIVO	384.387.882,92	293.556.445,04

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2020)
Valores em Unidades de Real

Passivo e Patrimônio Líquido

Quadro 51 – Passivo e Patrimônio Líquido

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE	114.230.911,02	21.344.911,50
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	17.653.715,16	17.561.483,46
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.318.340,52	2126.499,29
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	95.258.855,34	1.656.928,75
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Resultado Diferido	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	114.230.911,02	21.344.911,50
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	-	-

Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	270.156.971,90	272.211.533,54
Resultado do Exercício	2.253.637,68	12.312.474,76
Resultados de Exercícios Anteriores	272.211.533,54	260.557.162,54
Ajustes de Exercícios Anteriores	-4.308.199,32	-658.103,76
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	270.156.971,90	272.211.533,54
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	384.387.882,92	293.556.445,04

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2020)
Valores em Unidades de Real

Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

Quadro 52 – Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES		
ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	22.283.120,45	26.339.524,42
ATIVO PERMANENTE	362.104.762,47	267.216.920,62
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
PASSIVO FINANCEIRO	54.258.307,90	48.360.960,54
PASSIVO PERMANENTE	93.821.566,41	245.996,38
SALDO PATRIMONIAL	236.308.005,61	244.949.488,12

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2020)
Valores em Unidades de Real

Compensações

Quadro 53 – Compensações

QUADRO DE COMPENSAÇÕES		
ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	88.132.429,47	82.630.357,64
Execução dos Atos Potenciais Ativos	88.132.429,47	82.630.357,64
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	16.200,49	16.200,49
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	87.711.880,70	82.209.808,87
Direitos Contratuais a Executar	404.348,28	404.348,28
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-
TOTAL	88.132.429,47	82.630.357,64
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	43.861.677,57	45.843.681,52
Execução dos Atos Potenciais Passivos	43.861.677,57	45.843.681,52
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Cong	174.121,28	126.239,41
Obrigações Contratuais a Executar	43.687.556,29	45.717.442,11
Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	43.861.677,57	45.843.681,52

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2020)
Valores em Unidades de Real

Quadro 54 – Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-21.739.186,73
Recursos Vinculados	-10.236.000,72
Educação	+9.598.954,90
Previdência Social (RPPS)	-
Receitas Financeiras	-22.099,72

Operação de Crédito	-513.445,10
Alienação de Bens e Direitos	7.044,35
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	-108.545,5
TOTAL	-31.975.187,45

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2020)
Valores em Unidades de Real

Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial – BP

As notas do BP foram elaboradas em consonância com as orientações e os relatórios/consultas criadas e disponibilizadas no Tesouro Gerencial (TG) pela CCONT/STN. A seguir, são detalhados os itens mais relevantes ao demonstrativo.

1. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreendem os valores a receber por outras transações realizadas no curto prazo, sendo composto por adiantamentos concedidos a servidores em folha de pagamento, adiantamento de férias e décimo terceiro salário.

A maior parte dos demais créditos e valores a receber a curto prazo, em 2019, no âmbito do IFSULDEMINAS, são adiantamentos concedidos a Pessoal com um aumento de 455,47% em relação a 2018.

Os adiantamentos concedidos referem-se aos adiantamentos, como 13º salário, e aos pagamentos antecipados de salários e ordenados em 2019.

A permanência do saldo na conta de ativo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo é referente ao adiantamento de 13º salário; ao final de cada exercício, a legislação aplicada ao pessoal civil da União autoriza a antecipação do 13º salário para o mês de gozo das férias anteriores ao mês de julho. Dessa forma, a antecipação paga aos servidores que a solicitarem constará da folha de pagamento de dezembro do exercício anterior ao das férias. Portanto, o saldo apresentado pela conta no encerramento do exercício não está vinculado a uma execução regular de despesas, pois dependerá da quantidade de servidores que optarem por tal adiantamento.

Quadro 55 – Demais crédito a Curto Prazo

Recebíveis a curto prazo	31/12/2019	AV (%)
Adiantamento de Férias	440.676,55	34,04
Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado	853.624,05	65,96
Total	1.294.300,60	100

Fonte: SIAFI (2019)

2. Imobilizado

No quarto trimestre de 2019, o IFSULDEMINAS apresentou um saldo de R\$ 355 milhões relacionados a imobilizado (deduzido da depreciação e da redução ao valor recuperável), conforme demonstrado no Quadro 56.

Quadro 56 – Imobilizado – Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Bens Móveis			
Valor Bruto Contábil	92.631.841,91	87.424.085,30	5,96
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-34.934.982,94	-27.844.029,13	25,47
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
(+) Valor Líquido	57.696.858,97	59.580.056,17	-3,16
Bens Imóveis			
Valor Bruto Contábil	298.911.350,00	204.062.427,66	46,48
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. Bens Imóveis	-923.214,72	-815.772,31	13,17
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
(+) Valor Líquido	297.988.135,28	203.246.655,35	46,61
Total	355.684.994,25	262.826.711,52	35,33

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial (2019)

O saldo da conta 1.2.3.8.1.01.00 depreciação acumulada – bens móveis apresentou o impacto no período de R\$ 34 milhões com variação positiva de 25,47% em relação ao exercício anterior.

O saldo da conta 1.2.3.8.1.02.00 depreciação acumulada – bens imóveis (realizada pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU/MPOG) totalizou 923 mil, com variação de 13,17% no período, lembrando que o cálculo referente à depreciação de Bens Imóveis de Uso Especial é realizado pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU/MPOG.

Cabe destacar que as informações relativas à depreciação dos bens móveis estão sendo executadas em todas as Unidades Gestoras do IFSULDEMINAS. Os cálculos foram iniciados e para os respectivos registros foram utilizadas taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da STN e CCONT e com os procedimentos indicados na macrofunção 020330. O utilizado é o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP.

2.1. Bens Móveis

Os bens móveis do IFSULDEMINAS, em 31/12/2019, apresentaram um total bruto de R\$ 57 milhões, com um decréscimo de 3,16%, em seu valor líquido, distribuídos conforme Quadro 57.

Quadro 57 – Bens Móveis – Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	38.754.584,37	36.509.908,73	6,15	67,17
Bens de Informática	18.284.966,78	16.256.407,7	12,48	31,69
Móveis e Utensílios	16.892.313,29	16.161.004,54	4,53	29,28
Veículos	9.453.697,60	9.346.608,53	1,15	16,39
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	7.347.306,96	6.953.353,18	5,67	12,73
Demais Bens Móveis	1.290.111,41	1.393.348,64	-7,41	2,24
Semoventes e Equipamentos de Montaria	539.205,09	734.797,57	-26,62	0,93
Bens Móveis em Andamento	68.177,59	68.177,59	0,00	0,12
Armamentos	478,82	478,82	0,00	0,00
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	-34.934.982,94	-27.844.029,13	25,47	-60,55
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
Total Líquido	57.696.858,97	59.580.056,17	-3,16	100,00

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial (2019)

O decréscimo dos bens móveis – AV (3,16%) apresentado em 31 de dezembro de 2019 refere-se ao desfazimento dos bens inservíveis pertencentes ao acervo patrimonial deste IFSULDEMINAS.

A variação negativa de 7,41% apresentada na conta Demais Bens Móveis refere-se à reclassificação de Bens da Conta Bens Móveis a Classificar para as devidas contas dos processos de prestação de contas

do Cartão Pesquisador. Cabe destacar que o saldo que consta na conta 12.311.99.08 Bens Móveis a Classificar é referente a projetos de pesquisas dentro do prazo de vigência; à medida que as prestações de contas são apresentadas, realizamos as devidas reclassificações.

A conta 1.2.3.1.110.00 semoventes sofreu variação negativa de 26,62%. Este fato se deu pela morte de animais dos Campi Muzambinho e Inconfidentes e desfazimento por doação de animais para diversos presídios conforme edital 01/2019 do Campus Muzambinho.

Os Bens Móveis registrados no Órgão 67,17% referem-se à conta "Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas", a qual é composta conforme Quadro 58.

No quadro 58, verificamos a alta representatividade das contas Equipamentos/Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares e Aparelhos de Medição e Orientação em relação ao total de Bens Móveis do IFSULDEMINAS, 21,55% (AV), que se dá pelo fato de a instituição realizar a montagem e a instalação dos diversos laboratórios de estudo para ministrar aulas práticas. Sabe-se que a instituição oferta diversos cursos, desde o nível técnico até a pós-graduação Stricto sensu, nas mais diversas áreas (veterinária, informática, engenharias, enfermagem etc.), em diversos campi e, por esse motivo, são necessários laboratórios equipados com equipamentos modernos e em perfeitas condições de uso, capazes de auxiliar na oferta de ensino de qualidade. Alguns desses equipamentos utilizados nos laboratórios são muito específicos devido à natureza dos cursos, por esse motivo, possuem alto valor.

O percentual de 18,47% destacado no item Aparelhos de Medição e Orientação para o período analisado refere-se à aquisição de materiais didáticos para utilização no Laboratório de Física do Campus Inconfidentes, para Laboratório do Curso Superior de Licenciatura em Matemática do Campus Passos, Laboratório de Mecânica do Campus Três Corações e para os demais campi do IFSULDEMINAS.

Quadro 58 – Composição Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

	31/12/2019	AV (%)
Equipamentos/Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	8.351.306,41	21,55
Aparelhos de Medição e Orientação	7.157.895,08	18,47
Máquinas e Equipamentos Industriais	5.166.635,86	13,33
Máquinas e Equipamentos Energéticos	4.605.327,31	11,88
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	4.601.400,68	11,87
Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	4.065.148,02	10,49
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	1.469.222,36	3,79

Aparelho e Equipamento para Esportes e Diversões	1.260.901,49	3,25
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	846.593,44	2,18
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	730.298,08	1,88
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	416.682,11	1,08
Máquinas e Equipamentos Gráficos	76.427,74	0,20
Equipamentos, Peças e Acessórios para Automóveis	5.078,00	0,01
Equipamentos de Montaria	1.667,99	0,004
Total	38.608.946,57	100,00

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial (2019)

2.2. Bens Imóveis

No IFSULDEMINAS, a gestão dos bens imóveis é registrada no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Esse sistema tem como objetivo manter o controle sobre os imóveis, as utilizações e os usuários, emitir relatórios gerenciais interligados com o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o que automatiza os lançamentos contábeis e facilita a elaboração do Balanço Patrimonial da União.

A atualização dos valores é feita exclusivamente pelo SPIUnet, que aciona, automaticamente e em tempo real, o lançamento dos valores no SIAFI.

Para avaliar um imóvel, é necessário ter em mãos informações oficiais sobre o valor do terreno e o valor das benfeitorias, em separado.

A atualização dos dados das informações do RIP toma por base o Laudo de Avaliação emitido pelos Engenheiros da Reitoria.

Os Bens Imóveis do IFSULDEMINAS em 31 de dezembro de 2019 totalizam R\$ 297 milhões. Os bens imóveis utilizados pelos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional são cadastrados no SPIUnet e são classificados como de Uso Especial e se destinam ao seu funcionamento. Quanto à depreciação, o cálculo é realizado no SPIUnet pela SPU/MPDG e repassado à STN para registro no SIAFI.

Quadro 59 – Bens Imóveis – Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Bens de Uso Especial	202.428.112,70	111.348.368,86	81,80	67,93
Bens de Uso Comum do Povo	-	-	-	-
Bens Dominicais	-	-	-	-
Bens Imóveis em Andamento	96.225.247,30	92.360.755,66	4,18	32,29

Instalações	257.990,00	257.990,00	0,00	0,09
Benefeitorias em Propriedade de Terceiros	-	95.293,14	-100,00	0,00
Demais Bens Imóveis	-	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	-923.214,72	-815.772,31	13,17	-0,31
TOTAL LÍQUIDO	297.988.135,28	203.246.655,35	46,61	100,00

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial (2019)

Os Bens de Uso Especial correspondem a 67,93% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26412, perfazendo o montante de R\$ 202 milhões, em 31 de dezembro de 2019, em valores brutos.

A variação positiva de 81,80% (AH) comparado nos dois períodos da conta bens de uso especial refere-se à reavaliação dos bens no SPIUnet e aos contratos aditivados para acréscimo de valores e a novos contratos firmados conforme segue:

Contrato nº 20/2018: Contratação de empresa, por meio do regime de empreitada por preço global, para a Reforma e construção de imóvel com objetivo de construir Auditório, salas de professores, galpão e outros serviços diversos com área aproximada de 858,62 m² para o Campus Avançado Carmo de Minas do IFSULDEMINAS, valor de R\$ R\$ 970.749,11. Vigência de 20/08/2018 a 20/03/2020.

Contrato nº 01/2019: Contratação de empresa especializada em construção civil para a execução de obra de engenharia com fornecimento de mão de obra e materiais, a saber, construção e reforma de imóvel (Casarão) para o Campus Avançado Carmo de Minas do IFSULDEMINAS, no valor de R\$ 801.134,65. Vigência de 07/01/2019 a 07/06/2020.

Contrato nº 02/2019: Contratação de empresa especializada em construção civil para a execução de obra de engenharia com fornecimento de mão de obra e materiais, a saber, construção de salas de aulas para o Campus Pouso Alegre do IFSULDEMINAS, no valor de R\$ 611.893,60. Houve aditamento para acréscimo e supressão de valores, o valor atual é de R\$ 625.185,50. Vigência: de 14/01/2019 a 14/04/2020.

Contrato nº 29/2019: Serviços de execução de obras do centro de ensino a distância, do teatro grego, de cercamento e da quadra poliesportiva no Campus Avançado Carmo de Minas do IFSULDEMINAS, no valor de R\$ 693.671,66. Vigência de 09/12/2019 a 09/12/2020.

Contrato nº 15/2019: Contratação de empresa especializada em execução de serviços de instalações de combate a incêndio e pânico nas dependências do Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, no valor de R\$ 338.067,34. Vigência: 27/12/2019 a 27/06/2020.

O alto valor da conta Bens Imóveis em Andamento na Unidade Gestora da Reitoria se justifica pelo fato de que o IFSULDEMINAS, em sua plena expansão, foi o responsável pela execução das obras de construção, reforma, recuperação e ampliação dos Campi Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, da sede própria da Reitoria e dos Campi Avançados em Três Corações e em Carmo de Minas.

O Quadro 60 apresenta o saldo da conta Bens Imóveis em Andamento, em 31 de dezembro de 2019, por unidade gestora:

Quadro 60 – Bens Imóveis em Andamento por unidade gestora

	31/12/2019	AV (%)
Unidade Gestora 1 - 158137 Reitoria	53.659.202,02	55,76
Unidade Gestora 2 - 158303 Campus Muzambinho	23.796.172,97	24,72
Unidade Gestora 3 - 158304 Campus Machado	16.389.489,02	17,03
Unidade Gestora 5 - 158305 Campus Inconfidentes	1.198.878,40	1,24
Unidade Gestora 4 - 154811 Campus Pouso Alegre	1.176.824,89	1,22
Unidade Gestora 6 - 154810 Campus Passos	4.680,00	0,005
Total	96.225.247,30	100,00

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial (2019)

Cabe destacar que os saldos de obras em andamento serão baixados quando não houver pendências e tão logo sejam disponibilizados os Termos de Entrega Definitiva de Obras finalizadas e demais documentos.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário do IFSULDEMINAS são constituídos de Imóveis de Uso Educacionais, terrenos, glebas e edifícios.

Quadro 61 – Bens de Uso Especial – Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Imóveis de Uso Educacional	76.456.789,52	67.618.463,85	13,07	37,77
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	51.500.664,61	-	100,00	25,44
Terrenos, Glebas	51.108.579,58	21.213.375,35	140,92	25,24
Edifícios	18.154.193,14	18.154.193,14	0,00	8,97
Imóveis Residenciais e Comerciais	3.708.072,87	2.862.543,54	29,54	1,83
Fazendas, Parques e Reservas	1.499.812,98	1.499.812,98	0,00	0,74
Total	202.428.112,70	111.348.388,86	81,79	100,00

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial (2019)

No total dos bens de uso especial computam-se os imóveis registrados e os não registrados/cadastrados no SPIUnet.

A variação de 140,92% de terrenos e glebas ocorreu devido às reavaliações dos RIPS "imóvel e utilização" dos Campi Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Reitoria efetuadas pelos engenheiros da Reitoria no período.

2.3. Intangível

Conforme o Manual de Contabilidade aplicado ao setor público - MCASP (STN, 2018), ativo intangível é um ativo não monetário, sem substância física, identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução do valor recuperável (impairment).

Os ativos intangíveis podem ser classificados em duas categorias: com vida útil definida e com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

Os ativos intangíveis adquiridos pelo órgão 26412 – IFSULDEMINAS foram mensurados com base no valor de aquisição e encontram-se devidamente registrados no balanço patrimonial do órgão, bem como suas respectivas amortizações de acordo com a mensagem CCONT/STN nº 2016/0965451, de 14 de junho de 2016.

Em relação aos ativos intangíveis gerados internamente, o órgão realizou os registros na conta 1.2.4.1.1.02.00 softwares com vida útil indefinida.

a) Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

Até o presente momento, nenhum dos ativos intangíveis do Órgão 26412 submeteram-se a impairment, o que prejudicou a informação sobre metodologia para redução de testes a valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2019, o IFSULDEMINAS apresentou um saldo de R\$ 2 milhões relacionado a intangível.

No quadro 62, é apresentada sinteticamente a composição do Subgrupo Intangível para os exercícios de 2019 e 2018.

Quadro 62 – Intangível – Composição

INTANGÍVEIS	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Software com Vida Útil Indefinida	2.203.494,50	943.897,33	133,45	99,39
Software com Vida Útil Definida	35.077,65	55.897,65	-37,25	3,45
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	-	-	-	-
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Indefinida	-	-	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado	-	-	-	-
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado	-	-	-	-
Amortização Acumulada	-21.466,49	-28.998,15	-25,97	-0,97
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-	-	-	-
Total	2.217.105,66	970.796,83	128,38	100,00

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial (2019)

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa cerca de 99,39% do grupo.

Destaca-se a variação positiva de AH (133,45%) do grupo Software com Vida Útil Indefinida pela contabilização dos softwares gerados internamente, seu reconhecimento e valorização, realizado por comissão instituída para este fim conforme Portaria 1033/2019 e Processo Eletrônico 23343.004285.2019-91.

A redução da conta amortização acumulada refere-se à reversão da amortização referente à baixa de bens intangíveis, os inventários 2029751, 2036794 e 2047910 foram adquiridos equivocadamente como softwares, porém referem-se a licenças adquiridas por um período de 12 meses. Processo eletrônico 23343.001545.2018-95.

Destacam-se, abaixo, os intangíveis com valores relevantes.

a) **Solo Network Brasil Ltda – EPP** CNPJ 00.258.246/0001-68 Licença De Software: Adobe Tlp Edu Master, Coreldraw Graphics, Microsoft Visio Professional - Campus Passos. Proc. Origem: 05000832012, 2013NE800273 - R\$ 86.166,35.

b) **TELTEC Solutions Ltda** CNPJ 04.892.991/0001-15 Software de monitoramento expansível e Licença Microsoft Windows Server 2012 Standard Edition – Campus Muzambinho. Modalidade Carona, Uasg 154048 – Universidade Federal Do Piauí, Pregão 105/2014, Sd 843/2016 Proc Origem: 05001052014 - R\$ 82.410,00.

c) **Engenharia Comércio de Computadores Ltda** CNPJ 52.913.241/0001-25 Licença De Uso De Software Educacional Do Aplicativo Adobe Desing Premium E Coreldraw X5 Win Em Português – Campus Passos. Modalidade Carona: UASG - 153079 Pregão: 168/2011. Proc. Origem: 05001682011

2011NE800813 – Reitoria – R\$ 78.129,92.

d) **Labis Comércio de Equipamentos Ltda** CNPJ 04.150.357/0001-07 Licença Proteus Educacional Para 25 Usuários Com Os Módulos: Proteus Educacional Pcb Design Level 2, Vsm For Pic, Vsm F Atmel Avr, Vsm For Arduino Avr, Advanced Simulation Features, Usb Transation Analyzer. Campus Poços de Caldas. 2018NE800108 Inexigibilidade Processo 23500000224201813. - R\$ 57.521,20.

e) **IFTOOLS** - Sistema com diversos módulos integrados - ativo intangível gerado internamente desenvolvido pelo NIT (Núcleo de Tecnologia da Informação) do Campus Muzambinho, processo 23346.000663.2019-37 - R\$ R\$ 609.745,10.

Assim, esclarece-se que todos os Ativos Intangíveis encaminhados para registro se encontram contabilizados no Balanço do IFSULDEMINAS.

3. Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, o IFSULDEMINAS apresentou um saldo de R\$ 43 milhões referente a parcelas de contratos em execução no exercício de 2019 a serem executadas nos próximos exercícios. A seguir, apresenta-se o Quadro 63, segregando essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Quadro 63 – Obrigações Contratuais – Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Serviços	42.717.143,74	44.870.722,08	-4,80	97,78
Fornecimento de Bens	940.435,37	816.742,85	15,14	2,15
Seguros	29.977,18	29.977,18	0,00	0,07
Total	43.687.556,29	45.717.442,11	-4,44	100,00

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a contratos de serviços que representam 97,78% do total das obrigações assumidas pelo IFSULDEMINAS ao final de 31 de dezembro de 2019.

A Coordenadoria Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade do IFSULDEMINAS, buscando evidenciar de maneira fidedigna os saldos contratuais em aberto, tem o controle dos saldos contratuais por inscrição genérica. Assim sendo, os valores por contratado são controlados por termo de contrato.

Em seguida, apresentam-se o Quadro 64 relacionando as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos e o saldo a executar na data-base de 31/12/2019.

Quadro 64 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante

	31/12/2019	AV (%)
Unidade Gestora 1 – 158303 Campus Muzambinho	20.320.841,13	46,51
Unidade Gestora 2 – 158137 Reitoria	13.767.130,36	31,51
Unidade Gestora 3 – 158305 Campus Inconfidentes	3.250.223,61	7,44
Unidade Gestora 4 – 1548304 Campus Machado	2.617.321,57	5,99
Unidade Gestora 5 – 154810 Campus Passos	1.586.258,14	3,63
Unidade Gestora 7 – 154811 Campus Pouso Alegre	1.400.763,38	3,21
Unidade Gestora 6 – 154809 Campus Poços de Caldas	745.018,30	1,71
Total	43.687.556,29	100,00

Fonte: SIAFI (2019)

As unidades gestoras 1 e 2 são responsáveis por 78,02% do total contratado. No Quadro 65, relaciona-se o saldo a executar dos cinco contratados mais significativos e o somatório dos demais, na data-base de 31/12/2019.

Quadro 65 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

	31/12/2019	AV (%)
Contratado A – Artebrilho Multservicos Ltda	3.347.521,29	8,67
Contratado B – Bid Comercial Eireli	2.619.108,91	7,30
Contratado C – Madson Ind. E Com. De Materiais De Construcao	2.798.670,85	7,25
Contratado D – Csc - Construtora Siqueira Cardoso Eireli - Epp	2.397.893,60	6,21
Contratado E – Massa Falida De Adminas Admin. E Terc.	2.285.255,26	5,92
Demais	24.945.393,42	67,63
Total	38.593.843,33	100,00

Fonte: SIAFI (2019)

Os Em relação aos contratados A B, C, D e E, eles representam 32,37 % do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

a) **Contratado A – Artebrilho Multservicos Ltda:** Contratação de empresa para prestação de serviços de mão de obra terceirizada (vários postos), visando atender às necessidades do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. Pregão 37/2019, Contrato 11/2019, com vigência de 04/10/2019 a 04/10/2020.

b) **Contratado B – Bid Comercial Eireli:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços com fornecimento de materiais para manutenção preventiva e corretiva dos bens móveis e imóveis, com execução indireta, visando atender às necessidades do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. Pregão 28/2017, Contrato 24/2017, com vigência de 21/12/2017 a 22/12/2019, valor contratado R\$ 3.223.830,21, e um saldo a executar de R\$ 3.000.323,03. Apesar do contrato da empresa Bid Comercial Eireli – ME estar vencido, ainda há notas fiscais para serem liquidadas.

c) **Contrato C – Madson Ind. E Com. De Materiais De Construção:** Contratação de pessoa jurídica especializada em engenharia civil para reformar e transformar a antiga fábrica da Atalaia Calçados para complexo esportivo, social e pedagógico nas dependências do Campus Avançado de Três Corações. Contrato 25/2017 e Contrato 16/2018 (empregada por preço global), vigência Contrato nº 25/2017: Atalaia. Vigência: até 11/06/2020. Valor global: R\$ 2.102.783,98. Contrato nº 16/2018: atalaia (2ª fase). Vigência: até 11/06/2020. Valor global: R\$ 1.990.888,41.

d) **Contratado D – CSC – Construtora Siqueira Cardoso Eireli – EPP:** Contratação de empresa especializada para realização de obras nas dependências do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho Pregões 08/2013 e 26/2013 e Contratos 06/2013 e 09/2013, com vigências de 02/09/2013 a 01/09/2018 e de 01/10/2013 a 30/10/2018, respectivamente, valor contratado R\$ 27.149.483,78 e R\$ 22.777.033,97, nessa ordem, e um saldo a executar de R\$ 3.121.704,04. Cabe destacar que, apesar do término da vigência contratual dessa empresa, a unidade gestora de Muzambinho 158303/26412 possui notas fiscais a serem liquidadas no exercício de 2019, conforme processo 23346.000023.2019-27, referente ao reconhecimento de dívida de exercício anterior. Não foi baixado o saldo da conta de contratos da CSC apesar do contrato ter terminado em 2018 e o campus ter liquidado as notas fiscais em dezembro/2019, conforme Processo 23346.000023.2019-27 (reconhecimento de dívida de exercício anterior), devido ao aguardo de informação do Setor de Contratos.

e) **Contratado E – Massa Falida De Adminas Administração E Terceirização:** Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços nas dependências do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Pregões 16/2008 e 12/2009 e Contratos 05/2008 e 04/2009, com vigências de 22/09/2008 a 21/09/2013 e de 01/06/2009 a 31/05/2014, respectivamente, valor contratado R\$ 289.525,10 e R\$ 2.894.593,08, nessa ordem. Embora haja saldo na conta de contratos, ele não será executado tendo em vista que o contrato foi rescindido em 30 de setembro de 2013 por abandono de serviços. O processo encontra-se na justiça.

4. Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2019, o IFSULDEMINAS apresentou um saldo em aberto de R\$ 1 milhão relacionado a fornecedores e contas a pagar.

A seguir, apresenta-se o Quadro 66, o qual segrega as obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Quadro 66 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	31/12/2019	31/12/2018	AV (%)
Circulante	1.318.340,52	2.126.499,29	-38,00
Nacionais	1.318.340,52	2.126.499,29	-38,00
Estrangeiros	-	-	-
Não Circulante	-	-	-
Nacionais	-	-	-
Estrangeiros	-	-	-
Total	1.318.340,52	2.126.499,29	-38,00

Fonte: SIAFI (2019)

Em 31/12/2019, o IFSULDEMINAS apresentou um saldo na conta de Fornecedores e Contas a Pagar de R\$ 1 milhão, referente aos Fornecedores Nacionais e está relacionado a Obrigações a Curto Prazo.

A variação negativa de 38,00% no saldo do grupo de contas “Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo” refere-se ao saldo apresentado em 31/12/2018, cujo pagamento das obrigações depende de liberação financeira da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO.

No Quadro 67, demonstram-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de Fornecedores e Contas a Pagar na data-base de 31 de dezembro de 2019.

Quadro 67 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

	31/12/2019	AV (%)
Unidade Gestora 158137 – Reitoria	577.274,24	43,79
Unidade Gestora 158305 – Campus Inconfidentes	381.158,48	28,91
Unidade Gestora 158303 – Campus Muzambinho	301.903,57	22,90
Unidade Gestora 154810 – Campus Passos	27.446,54	2,08

Unidade Gestora 154811 - Campus Pouso Alegre	12.132,10	0,92
Unidade Gestora 154809 - Campus Poços de Caldas	10.399,22	0,79
Unidade Gestora 158304 - Campus Machado	8.026,37	0,61
Total	1.318.340,52	100,00

Fonte: SIAFI (2019)

Verifica-se que a Reitoria UG 158137 é responsável por 43,79% do montante total registrado em Fornecedores e Contas a Pagar/Cretores Nacionais.

O quadro 68 relaciona os 4 fornecedores mais significativos relativos ao quarto trimestre de 2019, contratados pelas unidades gestoras do IFSULDEMINAS.

Quadro 68 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

	31/12/2019	AV (%)
Fornecedor A – FADEMA	353.148,30	26,79
Fornecedor B – MADSON IND. E COM. DE MAT. DE CONSTRUÇÃO	285.568,52	21,26
Fornecedor C – ARTEBRILHO MULTSERVICOS LTDA	177.848,40	13,49
Fornecedor D – TICKET SOLUÇÕES HDFTG S/A	64.959,55	4,93
Demais	436.815,75	33,13
Total	1.318.340,52	100,00

Fonte: SIAFI (2019)

Em relação aos fornecedores A, B, C e D, eles representam 66,87% do total a ser pago. Apresenta-se o resumo das principais transações:

a) **Fornecedor A – Fadema – Fundação De Apoio Ao Desenvolvimento Da Extensão:** Contratação da Fundação de Apoio para Atendimento Educacional Especializado - Dispensa de Licitação nº 40/2018. Contrato nº 04/2019, vigência: 16/01/2019 a 31/12/2019.

b) **Fornecedor B – Madson Indústria E Comercio De Materiais De Construção:** Contratação de pessoa jurídica especializada em engenharia civil para reformar e transformar a antiga fábrica da Atalaia Calçados para complexo esportivo, social e pedagógico nas dependências do Campus Avançado de Três Corações. Contrato 25/2017 e Contrato 16/2018 (empregada por preço global), vigência de 08/11/2017 a 08/02/2019 e de 11/06/2018 a 11/12/2019, respectivamente.

c) **Fornecedor C – Artebrilho Multservicos Ltda:** Contratação de empresa para prestação de serviços de mão de obra terceirizada (vários

postos), visando atender às necessidades do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. Pregão 37/2019, Contrato 11/2019, com vigência de 04/10/2019 a 04/10/2020.

d) **Fornecedor D – Ticket Soluções Hdftg S/A:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de intermediação de fornecimento de combustível, peças automotivas, e para manutenção preventiva e corretiva dos veículos, visando atender às necessidades do IFSULDEMINAS, carona 17/2017, Contrato 26/2017, com vigência até 23/09/2020.

5. Demais Obrigações a Curto Prazo

O grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” apresentou variação positiva de 5.549,12% (avaliação horizontal), comparado ao com o encerramento do exercício financeiro de 2018.

Essa evolução significativa foi decorrente da mudança de rotina relativa aos registros dos Termos de Execução Descentralizada (TED), implementada pela STN no exercício corrente, acarretando diversos registros na conta contábil “Transferências Financeiras a Comprovar – TED”, sendo registrada uma obrigação na unidade gestora recebedora das transferências financeiras por TED, em contrapartida a um ativo na unidade gestora descentralizadora, decorrente de recursos a comprovar. Tais valores são passíveis de baixa após comprovação da execução do objeto correspondente ao TED, com os órgãos concedentes dos recursos financeiros.

Cabe ressaltar que a mudança de rotina relativa aos registros de TED também impactou a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), como demonstrado nos itens 8 e 9, que diz respeito às Variações Patrimoniais Aumentativas e Variações Patrimoniais Diminutivas, respectivamente.

6. Patrimônio Líquido

6.1 Ajustes de Exercícios Anteriores

Os registros contábeis referentes aos Ajustes de Exercícios Anteriores apresentaram um saldo de R\$ 4,3 milhões, sendo verificado que a Reitoria foi responsável por cerca de 71,74% desse montante.

No quadro abaixo foram relacionadas as Unidades Gestoras com os valores mais expressivos na data-base de 31/12/2019:

Quadro 69 - Ajustes de Exercícios Anteriores - Por Unidade Gestora Executora

Unidade Gestora Executora	31/12/2019	AV (%)
Campus Poços de Caldas	53.065,32	1,23
Campus Passos	9.423,06	0,21
Reitoria	3.091.068,62	71,74
Campus Muzambinho	1.031.981,19	23,95
Campus Machado	122.661,13	2,84
(=) Resultados Acumulados	4.308.199,32	

Fonte: SIAFI (2019)

No âmbito do IFSULDEMINAS, os registros na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores mostraram saldo acumulado de R\$ 4,3 milhões no 4º trimestre de 2019. A movimentação do período teve origens diversas, comportando lançamentos de regularizações de fatos referentes a exercícios anteriores, com movimentos a débito e a crédito.

Cabe destacar que o maior montante de movimentação em Ajustes de Exercícios Anteriores refere-se ao reconhecimento de passivos anteriores decorrentes da execução da folha de pagamento de pessoal do mês de novembro/2019, pensionistas, ED 31909211.

Quadro 70 - Resultado do exercício

Resultados	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
(-) Resultado do exercício	2.253.637,68	12.312.474,76	-81,70
(=) Resultado de exercícios anteriores	272.211.533,54	260.557.162,54	4,47
(-) Ajustes de exercícios anteriores	-4.308.199,32	-658.103,76	554,54
(=) Resultados Acumulados	270.156.971,90	272.211.533,54	-0,75

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

Nota-se que, em 31/12/2019, o “Patrimônio Líquido” do IFSULDEMINAS apresentou uma redução de 0,75%, quando comparado ao saldo apresentado em 31/12/2018.

A conta do Resultado do Exercício apresentou um decréscimo de 81,70% no 4º Trimestre de 2019, em virtude dos ajustes de exercícios anteriores.

Demonstrativo Contábil Consolidado da Demonstração das Variações Patrimoniais

Quadro 71 - Variações Patrimoniais Quantitativas

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	445.497.262,94	362.638.770,47
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.073.617,45	3.717.531,91
Venda de Mercadorias	772.700,07	1.071.005,22
Vendas de Produtos	874.687,18	914.204,55
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.426.230,20	1.732.322,14
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.862,25	41.455,27
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.708,25	311,59
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	154,00	41.143,68
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	332.089.963,28	349.578.110,41
Transferências Intragovernamentais	329.403.166,53	348.280.602,61
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-

Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.686.796,75	1.297.507,80
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	110.133.473,59	9.083.995,44
Reavaliação de Ativos	89.937.233,18	6.952.333,18
Ganhos com Alienação	64.913,50	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	11.011.287,53	1.899.834,91
Ganhos com Desincorporação de Passivos	9.120.039,38	231.827,35
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	198.346,37	217.677,44
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	198.346,37	217.677,44

Valores em Unidades de Real

Quadro 72 - Variações Patrimoniais Quantitativas

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	443.243.625,26	350.326.295,71
Pessoal e Encargos	194.045.963,73	189.167.656,02
Remuneração a Pessoal	152.701.015,21	145.714.949,87
Encargos Patronais	29.290.085,84	31.375.898,69
Benefícios a Pessoal	11.516.730,13	10.838.303,91
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	538.132,55	1.238.503,55
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	36.576.990,69	32.288.349,76
Aposentadorias e Reformas	28.872.139,89	25.064.654,47
Pensões	7.610.980,30	7.204.211,05
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-

Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	93.870,50	19.484,24
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	48.457.777,44	59.097.469,98
Uso de Material de Consumo	9.863.397,54	10.389.612,90
Serviços	30.527.686,46	40.697.364,47
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.066.693,44	8.010.492,61
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	8.461,38	17.555,52
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.990,47	14.074,14
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	4.470,91	3.481,38
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	44.176.274,91	56.043.519,68
Transferências Intragovernamentais	42.899.946,27	55.156.799,56
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	58.864,00	57.126,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.217.464,64	829.594,12
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	113.057.513,68	1.869.514,11
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	8.385.700,64	4.254,42
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	102.328.997,61	-
Desincorporação de Ativos	2.342.815,43	1.865.259,69
Tributárias	53.897,92	120.895,67
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	12.146,64	11.063,64
Contribuições	41.751,28	109.832,03
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-

Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.866.745,51	11.721.334,97
Premiações	22.461,08	2.970,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.775.811,28	10.923.942,58
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	68.473,15	794.422,39

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	2.253.637,68	12.312.474,78

Valores em Unidades de Real

Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP

Prevista no Art. 104 da Lei 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício. O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício (STN, 2019).

7. Resultado Patrimonial

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Quadro 73 - Resultado Patrimonial do Período

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2019	2018	AH (%)
Varições Patrimoniais Aumentativas (I)	445.497.262,94	362.638.770,47	22,85
Varições Patrimoniais Diminutivas (II)	443.243.625,26	350.326.295,71	26,52
Resultado Patrimonial do Período (I - II)	2.253.637,68	12.312.474,76	-81,70

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

Observamos que o resultado patrimonial do exercício de 2019 correspondeu a um saldo superavitário de R\$ 2 milhões, embora tenha sofrido uma redução de 81,70% na comparação com o encerramento financeiro de 2018.

A redução do período analisado foi gerada principalmente pelo registro das obrigações relacionadas às transferências financeiras recebidas e em processo de comprovação, tendo em vista a mudança na forma de contabilização dessas transferências, que registra a apropriação de ativo na unidade gestora repassadora do recurso e de passivo na unidade gestora beneficiária da transferência pendente de comprovação.

8. Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA

Dentre as VPAs com movimentação mais significativa, destacam-se os "Ganhos com a Desincorporação de Passivos", correspondentes ao montante de R\$ 110 milhões. Tais valores são lançados concomitantemente às baixas de obrigação, mediante a comprovação/prestação de contas de Transferências Financeiras recebidas por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED). Os valores que compõem a citada conta contábil referem-se àqueles comprovados pelo IFSULDEMINAS perante os órgãos concedentes dos recursos.

Em relação ao total de VPAs, as Transferências Intragovernamentais corresponderam, em 2019, a um montante de R\$ 332 milhões, que equivale a 74,54% do total de VPAs conforme demonstrado no Quadro 74.

Quadro 74 - Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Varições Patrimoniais Aumentativas	445.497.262,94	362.638.770,47	22,85	100,00
Transferências e Delegações Recebidas	332.089.963,28	349.578.110,41	-5,00	74,54
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	110.133.473,59	9.083.995,44	1.112,39	24,72

Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.073.617,45	3.717.531,91	-17,32	0,69
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	198.346,37	217.677,44	-8,88	0,04
Varições Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.862,25	41.455,27	-95,51	0,0004

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

Entre as variações patrimoniais aumentativas, figuram também a "Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços", que correspondem a maior parte das receitas próprias do IFSULDEMINAS, cujo montante no encerramento do exercício de 2019 foi de R\$ 3 milhões.

O item "Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos" teve um aumento de 1.112,39% de 2018 para 2019. As maiores variações neste grupo foram do subgrupo "Ganhos com Desincorporação de Passivos", que retrata 2,05% do grupo e aumentou mais de 3.000% de um período para o outro. Esta elevada variação é referente as devoluções de financeiro de destaque. A variação da conta "Ganhos com Alienação" é referente alienação de bovinos, proveniente da receita da produção animal e derivados do Campus Inconfidentes.

O aumento no subgrupo "Reavaliação de Ativos" ocorreu devido às reavaliações dos RIPS "imóvel e utilização" dos campi Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Reitoria efetuadas pelos engenheiros da Reitoria no período.

O Quadro 75 apresenta a variação aumentativa com movimentação mais significativa:

Quadro 75 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Varições Patrimoniais Aumentativas	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	110.133.473,59	9.083.995,44	1.112,39	100,00
Reavaliação de Ativos	89.937.233,18	6.952.333,18	1.193,63	81,66
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.899.834,91	11.011.287,53	479,59	10,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	9.120.039,38	231.827,35	3.833,98	8,28
Ganhos com Alienação	64.913,50	-	100,00	0,06

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

O saldo da conta "Ganhos com Alienação" é referente à alienação de bovinos, proveniente da receita da produção animal e derivados do Campus Inconfidentes.

A alta variação de 1.193,63% na conta "Reavaliação de Ativos" justifica-se pelas reavaliações dos imóveis e dos RIPS "utilização" no sistema

SPIUnet dos Campi Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Reitoria realizadas pelos engenheiros da Reitoria no período.

9. Variações Patrimoniais Diminutivas

Em relação às VPDs, verifica-se como evolução mais significativa a Incorporação de Passivos, relacionados ao registro de obrigações decorrentes das Transferências Financeiras recebidas por meio de Termo de Execução descentralizada (TED), cujos lançamentos corresponderam a um montante de R\$ 113 milhões, o que demonstra uma variação positiva de 5.947,43% em 2019 na comparação com o exercício de 2018. Tais valores são passíveis de baixa após as devidas comprovações dos órgãos concedentes dos recursos financeiros.

Quadro 76 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Varições Patrimoniais Diminutivas	443.243.625,26	350.326.295,71	26,52	100,00
Pessoal e Encargos	194.045.963,73	189.167.656,02	2,58	43,78
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	113.057.513,68	1.869.514,11	5.947,43	25,51
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	48.457.777,44	59.097.469,98	-18,00	10,93
Transferências e Delegações Concedidas	44.176.274,91	56.043.519,68	-21,18	9,97
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	36.576.990,69	32.288.349,76	13,28	8,25
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.866.745,51	11.721.334,97	-41,42	1,55
Tributárias	53.897,92	120.895,67	-55,42	0,01
Varições Patrimoniais Diminutivas Financeiras	8.461,38	17.555,52	-51,80	0,002
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

As Transferências Intragovernamentais, que compreendem as variações patrimoniais decorrentes das transferências financeiras relativas à execução orçamentária e de bens e valores de transações intragovernamentais, apresentaram uma queda aproximada de 21,18% em relação ao exercício anterior. Assim, os subpasses concedidos às unidades gestoras no âmbito do IFSULDEMINAS mostraram uma movi-

mentação de R\$ 44 milhões até o encerramento de 2019.

Em relação ao Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, as VPDs geradas pela utilização dos serviços prestados às unidades do IFSULDEMINAS apresentaram uma queda de 18% em relação ao mesmo período do exercício anterior, com um montante de R\$ 48 milhões no exercício de 2019.

Destaca-se também a conta "Pessoal e encargos", com R\$ 194 milhões, com aumento de 2,58% em 2019 com relação a 2018.

Esse item refere-se aos repasses decorrentes de remuneração de pessoal. Dentre os fatores que motivaram esse aumento, destaca-se a inclusão de professores contratados; nomeação de novos servidores; pensões por conta de falecimento de servidores; progressões; concessão de Reconhecimento de Saberes e Competência (RSC) aos professores; alteração de incentivo à qualificação dos técnicos; alteração de retribuição de titulação.

Quadro 77 - Pessoal e Encargos

Variações Patrimoniais Diminutivas	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 31/12/2019
Pessoal e Encargos	194.045.963,73	189.167.656,02	2,58	100,00
Remuneração a Pessoal	152.701.015,21	145.714.949,87	4,79	78,69
Encargos Patronais	29.290.085,84	31.375.898,69	-6,65	15,09
Benefícios a Pessoal	11.516.730,33	10.838.303,91	6,26	5,94
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	538.132,55	1.238.503,55	-56,55	0,28

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

Os primeiros lançamentos são de janeiro de 2019, por isso a grande diferença quando comparado com os períodos anteriores. Esses registros iniciais foram realizados por meio de Nota de Sistema pelo próprio sistema SIAFI.

10. Variações Patrimoniais Diminutivas de Depreciação e Amortização

A VPD relativa à Depreciação e Amortização apresentou equilíbrio no período de 2018 para 2019 contando com um pequeno decréscimo de 0,70%, referente às baixas de bens móveis inservíveis.

Quadro 78 - Pessoal e Encargos

Variações Patrimoniais Diminutivas	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.066.693,44	8.010.492,61	-0,70

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

Demonstrativo Contábil Consolidado do Balanço Orçamentário - BO

Quadro 79 - Receita

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA			
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.766.584,00	3.766.584,00	3.183.047,46	-583.536,54
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contr. de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Ent. Priv. de Serviço Social Formação Profs.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	164.028,00	164.028,00	172.571,08	8.543,08
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	164.028,00	164.028,00	172.420,08	8.392,08
Valores Mobiliários	-	-	151,00	151,00
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	899.368,00	899.368,00	772.700,07	-126.667,93
Receita Industrial	1.330.188,00	1.330.188,00	874.687,18	-455.500,82
Receitas de Serviços	1.363.611,00	1.363.611,00	1.251.390,15	-112.220,85
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.363.611,00	1.363.611,00	1.251.390,15	-112.220,85

Serviços e Ativ. Ref. à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	9.389,00	9.389,00	111.698,98	102.309,98
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	3.074,00	3.074,00	764,62	-2.309,38
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	6.315,00	6.315,00	110.934,36	104.619,36
Bens, Direitos e Valores Incorp. ao Pat. Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	24.054,00	24.054,00	30.002,50	5.948,50
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	24.054,00	24.054,00	30.002,50	5.948,50
Alienação de Bens Móveis	24.054,00	24.054,00	30.002,50	5.948,50
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disp. do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECEITAS ARREC. EM EX. ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.790.638,00	3.790.638,00	3.213.049,96	-577.588,04
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-

Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.790.638,00	3.790.638,00	3.213.049,96	-577.588,04
DEFICIT	-	-	298.988.582,14	298.988.582,14
TOTAL RECEITAS	3.790.638,00	3.790.638,00	302.201.632,10	298.410.994,10
DETAL. AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créd. Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créd. Adic. Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

Valores em Unidades de Real

Quadro 80 - Despesa

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESA					SALDO DA DOTAÇÃO
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	
DESPESAS CORRENTES	273.473.436,00	292.339.887,00	288.483.605,61	269.767.390,93	249.736.650,67	3.856.287,59
Pessoal e Encargos Sociais	269.096.773,00	227.011.142,00	221.996.223,74	221.976.223,74	204.050.942,51	5.034.918,26
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	64.379.263,00	65.328.745,00	66.507.381,67	47.791.167,19	45.685.707,96	-1.378.636,67
DESPESAS DE CAPITAL	5.728.789,00	4.520.615,00	13.718.026,69	1.060.826,34	980.257,58	+9.197.411,69
Investimentos	5.728.789,00	4.520.615,00	13.718.026,69	1.060.826,34	980.257,58	+9.197.411,69
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RES. DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	279.202.225,00	296.860.502,00	302.201.632,10	270.828.217,27	250.716.908,05	-5.341.130,10

Valores em Unidades de Real

AMORE. DA DIV. / REFINANC.	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Estreva	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTT. C/ REFINANC.	279.202.223,00	296.860.502,00	302.201.632,10	270.828.217,27	250.716.908,05	-5.341.130,10
TOTAL DESPESAS	279.202.223,00	296.860.502,00	302.201.632,10	270.828.217,27	250.716.908,05	-5.341.130,10

Valores em Unidades de Real

Quadro 81 - Restos a pagar não processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	656.530,86	13.116.870,11	11.649.383,20	11.639.469,61	1.816.707,66	317.224,40
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	656.530,86	13.116.870,11	11.649.383,20	11.639.469,61	1.816.707,66	317.224,40
DESPESAS DE CAPITAL	2.326.011,04	11.587.540,08	10.771.706,65	10.493.390,77	606.575,96	2.415.793,39
Investimentos	2.326.011,04	11.587.540,08	10.771.706,65	10.493.390,77	606.575,96	2.415.793,39
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.982.541,90	24.704.410,19	22.361.089,65	22.132.860,38	2.423.283,12	2.733.017,79

Valores em Unidades de Real

Quadro 82 - Restos a pagar processados e não processados liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS				
	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	17.063,79	19.990.579,13	19.944.950,15	27.538,00	35.094,77
Pessoal e Encargos Sociais	-	17.446.153,33	17.446.153,33	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	17.063,79	2.544.425,80	2.498.796,82	27.538,00	35.094,77
DESPESAS DE CAPITAL	-	1.060.942,61	1.060.942,61	-	-
Investimentos	-	1.060.942,61	1.060.942,61	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	17.063,79	21.051.521,74	21.005.892,76	27.538,00	35.094,77

Valores em Unidades de Real

Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário - BO

O Balanço Orçamentário, previsto no Art. 102 da Lei 4.320/64, demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas e o saldo da dotação (MCASP 8ª Edição, 2019).

O quadro 83 apresenta uma síntese das informações orçamentárias pertinentes ao exercício financeiro de 2019 no IFSULDEMINAS.

Quadro 83 - Receitas e Despesas por Categoria econômica

Categoria econômica	Previsão / Fixação	Realização / Execução	Realização / Previsão (%)	AV Realização (%)
Receitas Correntes	3.766.584,00	3.183.047,66	84,51	99,07
Receitas de Capital	24.054,00	30.002,50	124,73	0,93
Total das Receitas	3.790.638,00	3.213.049,96	84,76	100,00

Despesas Correntes	292.339.887,00	288.483.605,41	98,68	95,46
Despesas de Capital	4.520.615,00	13.718.026,69	303,45	4,54
Total das Despesas	296.860.502,00	302.201.632,10	101,80	100,00
Déficit	-	298.988.582,14	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

11. Receitas

No IFSULDEMINAS, as receitas correntes representam 100% do total de Receitas auferidas. A seguir, demonstra-se no quadro 84 os devidos valores de previsão atualizada e realização, referentes às Receitas Correntes, bem como os percentuais de realização e sua representatividade na data-base 31/12/2019.

Quadro 84 - Receitas Correntes Previstas X Receitas Correntes Realizadas

Receitas Correntes	Receita Prevista	Receita Realizada	(Realizada / Prevista) (%)
Receitas de Serviços	1.363.611,00	1.251.390,15	91,77
Receita Industrial	1.330.188,00	874.687,18	65,76
Receita Agropecuária	899.368,00	772.700,07	85,92
Receita Patrimonial	164.028,00	172.571,08	105,21
Outras Receitas Correntes	9.389,00	111.698,98	1.189,68
Total	3.766.584,00	3.183.047,46	84,51

Fonte: SIAFI (2019)

Entre as receitas arrecadadas pelo IFSULDEMINAS, o item de maior significância na categoria econômica de Receitas Correntes foram as Receitas de Serviços, que representaram cerca de 39,31% do total realizado. Até o encerramento do 4º Trimestre/2019, foram realizados 91,77% da previsão atualizada, correspondendo ao montante de R\$ 1 milhão. Tais receitas referem-se aos serviços administrativos, tarifas de inscrição em concursos e processos seletivos, serviços da secretaria, arrendamento de espaço físico para restaurantes, cantinas, reprografia, papelaria e demais serviços.

A variação positiva de 1.189,68% (AH) de outras receitas correntes refere-se à receita Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores, que registra valor de receitas decorrentes de recuperação de despesas efetuadas em exercícios anteriores e canceladas no exercício corrente, provenientes do recebimento de disponibilidades referentes a devoluções de recursos pagos a maior.

Podemos destacar também as receitas agropecuárias, que se re-

ferem aos valores recebidos a título de venda de café, ovos, mel, leite de cabra, esterco, ovinos e caprinos vivos, entre outros, representando 85,92% da previsão atualizada no exercício de 2019.

A Receita Industrial, que é composta pelos produtos transformados na agroindústria, os derivados de leite e animal, ex: queijo, iogurte, doces, carnes defumadas, etc., representam 65,76% da previsão atualizada no exercício de 2019.

12. Despesas

Até o encerramento do 4º trimestre de 2019, foi executado o montante de despesas da ordem de R\$ 300 milhões, sendo 73,45% correspondentes às despesas de pessoal e encargos sociais; 22% referentes às despesas de custeio (Grupo de Natureza da Despesa "Outras Despesas Correntes") e 4,53% correspondente às despesas com investimentos.

O grupo 'Outras Despesas Correntes' refere-se às despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas não classificáveis nos demais grupos, que foram executados até o encerramento do 4º Trimestre/2019, cerca de R\$ 66 milhões.

Quadro 85 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo - Composição

GRUPO DESPESA	DEZ/2019		DEZ/2018		AH (%) (O/T)
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	
1 - Pessoal e Encargos Sociais	227.011.142,00	221.976.223,74	210.159.139,00	208.489.723,35	8,02
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	65.328.745,00	66.507.381,67	60.589.012,00	71.828.704,00	7,82
Subtotal Despesas Correntes	292.339.887,00	288.483.605,41	270.748.151,00	280.318.427,35	7,97
4 - Investimentos	4.520.615,00	13.718.026,69	9.245.285,00	15.303.957,19	-51,10
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
Subtotal Despesa de Capital	4.520.615,00	13.718.026,69	9.245.285,00	15.303.957,19	-51,10
9 - Reserva Contingência	-	-	-	-	-
TOTAL	296.860.502,00	302.201.632,10	279.993.436,00	295.622.384,54	6,02

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

13. Movimentações Orçamentárias – Órgão e Unidade Orçamentária

No exercício financeiro de 2019, houve movimentação orçamentária, tanto na execução dos recursos consignados no orçamento do próprio IFSULDEMINAS, quanto na execução de recursos provenientes do orçamento de órgãos pertencentes à estrutura do Ministério da Educação (MEC) e de outros Ministérios.

A dotação atualizada do IFSULDEMINAS, que corresponde ao limite de crédito consignado na lei de orçamento ou em crédito adicional para atender determinada despesa foi da ordem de R\$ 296.860.502 milhões.

A execução orçamentária ocorreu de forma descentralizada, exceto quanto aos Campi Avançados Carmo de Minas e Três Corações que ainda não possuem autonomia administrativa, ficando a execução sob a responsabilidade da Reitoria.

No que tange às despesas de capital, em 2019, o IFSULDEMINAS executou 95,62% das despesas empenhadas de seu próprio orçamento, ou seja, R\$ 4.322.906,67 e 99,07 % com o orçamento de outros órgãos por meio de recebimento de créditos orçamentários no valor total de R\$ 9.482.664,06.

14. Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

No IFSULDEMINAS, a Reitoria foi a responsável pelo maior volume de inscrições em Restos a Pagar Não Processados (RPNP), detendo cerca de 45,44% do total de inscrições, uma vez que estão concentradas nesta unidade gestora as contratações mais relevantes do Órgão em termos de valor pela execução orçamentária dos Campi Avançados Carmo de Minas e Três Corações.

No total, o IFSULDEMINAS é composto por 06 Unidades Gestoras Executoras, com uma concentração maior de inscrições em Restos a Pagar nas unidades discriminadas abaixo. Os valores a seguir referem-se ao somatório dos RPNP Inscritos e Reinscritos, subtraídos os cancelados (quadro 86).

Quadro 86 - Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Unidade Gestora Executora da UO (em reais)

UNIDADE GESTORA EXECUTORA	Total Inscrito	AV (%)
158137 – Reitoria	11.526.311,25	46,35
158303 – Campus Muzambinho	3.253.614,62	13,08
158304 – Campus Machado	3.991.554,23	16,05
158305 – Campus Inconfidentes	3.052.294,22	12,27
154809 – Campus Poços de Caldas	1.232.908,67	4,95

154811 – Campus Pouso Alegre	1.290.280,03	5,18
154810 – Campus Passos	516.714,95	2,07
TOTAL	24.863.677,97	100,00

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração

Pertencem ao orçamento do próprio órgão 56,55% total de Restos a Pagar, enquanto 43,45% provém do orçamento de outros órgãos conforme demonstrado no quadro 87.

Quadro 87 - Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado

Órgão Superior	Total Inscrito	AV (%)
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecn. do Sul de Minas Gerais	15.429.706,48	56,55
Ministério da Educação	6.265.594,62	22,96
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	4.311.801,35	15,80
Fundo Nacional de Desenv.Cient.e Tecnológico	780.620,00	2,86
Fundo Penitenciário Nacional - FUNPEN	307.279,50	1,13
Ministério do Esporte	157.692,14	0,58
Ministério da Agric.Pecuária e Abastecimento	34.267,00	0,13
TOTAL	27.286.961,09	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados inscritos mais reinscritos.

Dos valores inscritos, demonstrados no Quadro 88, observa-se que 81,10% foram pagos, 8,88% cancelados, e 10,01% pendentes de execução. Os cancelamentos referem-se a diversos motivos, como saldos remanescentes de empenhos estimativos e encerramentos de contratos.

Quadro 88 - Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado

Órgão Superior	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	AV (%) Saldo
IFSUL-DEMINAS	15.429.706,48	13.957.291,04	13.759.428,49	904.869,39	765.408,60	28,00
DEMAS	11.857.254,61	8.403.798,61	8.371.231,69	1.518.413,73	1.967.609,19	72,00
TOTAL	27.286.961,09	22.361.089,65	22.130.660,18	2.423.283,12	2.733.017,79	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

Boa parte dos saldos pendentes de execução do grupo de investimentos refere-se a obras em andamento.

No que se refere ao cancelamento de valores inscritos em exercícios anteriores, cumpre-nos destacar como principal motivo a inexecução da prestação de serviços ou do fornecimento de materiais por parte de empresas favorecidas.

O Quadro 89 apresenta a composição dos restos a pagar no IFSUL-DEMINAS por Grupo de Despesa. Constatou-se que cerca de 50,47% do saldo inscrito se refere ao Grupo Outras Despesas Correntes e 49,52% referem-se ao Grupo Investimentos.

Quadro 89 - Restos a Pagar Não Processados inscritos: Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	AV (%) Saldo
	RPNP (Inscritos + Reinscritos)	RPNP Cancelados	RPNP Liquidados	RPNP Pagos	Saldo 12/31/19	
Investimentos	13.513.560,12	606.575,96	10.711.706,45	10.691.190,77	2.415.793,39	28,00
Outras Despesas Correntes	13.773.400,97	1.816.707,16	11.649.383,20	11.639.469,41	317.224,40	72,00
TOTAL	27.286.961,09	2.423.283,12	22.361.089,65	22.130.660,18	2.733.017,79	100,00

Fonte: SIAFI (2019)

O Quadro 90 detalha a execução por Unidade Gestora.

Quadro 90 - Execução dos Restos a Pagar Não Processados – Por Unidade Gestora

Unidade Orçamentária	Inscritos	Cancelados	A Liquidar	Liquidados	Pagos	Saldo
158137 Reitoria	12.400.191,27	813.880,02	1.525.829,23	10.000.482,02	9.174.968,85	1.751.342,40
158309 Campus Muzeambinho	3.723.760,45	410.146,83	165.348,63	3.088.265,99	3.088.265,99	165.348,63
158306 Campus Machado	4.388.984,34	397.429,91	735.761,83	3.255.792,40	3.250.876,00	710.678,13
158205 Campus Inconfidentes	3.381.147,94	328.853,72	40.473,05	3.011.821,17	3.011.821,17	40.473,05
154889 Campus Pólos de Caldas	14.701.281,54	231.312,87	3.927,16	1.228.981,51	1.228.981,51	3.927,16
154811 Campus Pouso Alegre	1.381.373,98	91.493,95	15.700,00	1.274.580,03	1.274.580,03	15.700,00
154810 Campus Passos	540.821,77	24.106,82	15.948,42	501.166,53	501.166,53	15.948,42
TOTAL	27.286.961,09	2.423.283,12	2.502.588,32	22.361.089,65	22.130.660,18	2.733.017,79

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

Apesar de deter posição destacada em relação às demais unidades gestoras, o elevado saldo de despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados na Reitoria se justifica pela execução orçamentária dos Campi Avançados Carmo de Minas e Três Corações e o gerenciamento do funcionamento de 6 (seis) campi e Polos de Rede para apoio a cursos presenciais ou a distância.

A Pró-Reitoria de Administração em conjunto com a Coordenadoria de Orçamento, Finanças e Contabilidade realizam análises e regularizações/cancelamentos de saldos alongados nas contas de Restos a Pagar.

A análise e a regularização de saldo nas contas de Restos a Pagar são práticas realizadas em todas as Unidades Gestoras do IFSULDEMINAS. A manutenção de empenhos inscritos na conta de RPNP deve estar abrangida (respaldada) pela legislação vigente e desde que a execução da despesa tenha sido iniciada; caso contrário, os empenhos devem ser cancelados.

Foram realizados cancelamentos dos Restos a Pagar Não Processados dos empenhos emitidos até 2016, conforme art. 3º e 5º do Decreto 9.428, de 28 de junho de 2018, e Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986.

No Quadro 91 são demonstrados os valores referentes aos cancelamentos de RPNP, por Grupo de Despesa.

Quadro 91 - Evolução dos Cancelamentos de RPNP a partir de 2015

Grupo de Despesa	2019	2018	2017	2016	2015
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	3.532,65	-	-
Outras Despesas Correntes	1.816.707,16	1.106.160,37	1.692.165,20	882.616,49	315.521,14
Investimentos	606.575,96	111.077,38	1.161.837,05	612.627,50	2.104.334,13
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
TOTAL	2.423.283,12	1.217.237,75	2.857.534,90	1.495.243,99	2.419.855,27

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração com base no SIAFI (2019)

Cabe destacar que a Reitoria do IFSULDEMINAS com o intuito de aperfeiçoar a gestão das obrigações inscritas em Restos a Pagar, qual seja, reduzir o montante dessa dívida, tem envidado esforços perante suas unidades gestoras e os setores requisitantes (Pró-Reitorias, Diretorias) vinculados quanto à análise da vigência/manutenção de saldo nas contas de Restos a Pagar, de forma a evitar a reinscrição sucessiva e desnecessária de empenhos, sem que a execução da despesa (obra/serviços/aquisições) tenha sido iniciada.

No Quadro 92 verifica-se uma redução de 16,09% dos empenhos de Restos a Pagar a Liquidar no quarto trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018.

Quadro 92 - Restos a Pagar Não Processados a Liquidar Por Unidade Gestora

Unidade Orçamentária	RPNP a Liquidar Total		Variação (%)	RPNP a Liquidar 2017 e anteriores
	Dez/2019	Dez/2018		
158137 - Reitoria	1.525.829,23	2.176.790,06	-29,90	5.801.136,33
158304 - Campus Machado	735.761,83	75.973,07	868,45	3.069.265,85
158303 - Campus Muzambinho	165.348,63	253.855,17	-84,82	6.230.264,90
158305 - Campus Inconfidentes	40.473,05	266.579,08	-34,86	1.673.122,21
154810 - Campus Passos	15.548,42	38.350,58	-97,47	130.461,39
154811 - Campus Pouso Alegre	15.700,00	15.687,66	0,08	51.287,59
154809 - Campus Poços de Caldas	3.927,16	153.316,28	-59,43	64.322,62
IFSUDEMINAS	2.502.588,32	2.982.541,90	-16,09	17.020.060,89

Fonte: Siafi (2019, 2018, 2017)

A variação positiva de 868,45% da UG 158304/26412 Campus Machado corresponde a 91,28% do total dos RP não Processados a Liquidar em questão. Justifica-se que a empresa Berma Engenharia Ltda, a qual havia vencido o processo licitatório para execução da construção do Polo Agroindustrial do Café - EMBRAPPII (TED 7327), se recusou a assinar o contrato, em janeiro de 2019, sendo necessário retornar fases no processo licitatório. Com a conclusão do certame, foi contratada a empresa Construtora Maiorca Eireli (CNPJ: 26.925.413/0001-70), que iniciou a execução da obra em 12 de agosto de 2019. O empreendimento foi cadastrado no SIMEC com Nr. 52396. A primeira medição refere-se a NF 11, no valor de R\$ 25.834,45, liquidada em outubro/2019 (2019NP000830). Conforme Processo Administrativo nr. 23345.000030.2019-39, a obra encontra-se em execução.

Os saldos apresentados na conta 632100000 - RP Processados a Pagar - estão relacionados no Quadro 93:

Quadro 93 - Saldos apresentados na conta 632100000 - RP Processados a Pagar

Unidade Orçamentária	Restos a Pagar Processados a Pagar	
	Dez/2019	
158305 - IFSUDEMINAS - CAMPUS INCONFIDENTES	28.098,68	
158137 - IFSUDEMINAS - REITORIA	6.996,09	
IFSUDEMINAS	35.094,77	

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

Campus Inconfidentes

Federal Vida e Previdência S/A em Liquidação Extrajudicial - 2013NE800659 - R\$ 5.665,20 e 2014NE800344 - R\$ 1.322,78: os empenhos não foram pagos, tendo em vista que as contas cadastradas não estão ativas e não foi possível contatar a empresa, até a presente data.

Aperphil Vigilância Eireli - 2017NE800021 - R\$ 7.061,32 e 2018NE800033 - R\$ 13.960,88: depósito judicial de verbas trabalhistas dos empregados dessa empresa de terceirização.

Inst. Fed. de Educ., Cienc. e Tec. do Sul de MG - Campus Inconfidentes - 2018NE000003 - R\$ 88,50: diária de colaborador eventual, que teve sua ordem bancária cancelada por problemas em conta bancária no final do ano passado. Provavelmente será cancelada essa despesa.

Reitoria

Vigtom Servicos Tecnicos Eireli - 2016NE800251 - R\$ 1.588,77 e 2017NE800141 - R\$ 5.407,32: Pagamento das verbas rescisórias, foi efetuado diretamente aos funcionários da empresa e as retenções legais recolhidas nos valores discriminados no Memorando/002/2017/CGCC/PROAD/REITORIA e conforme Parecer do Procurador-Chefe do IFSUDEMINAS.

Demonstrativo Contábil Consolidado do Balanço Financeiro - BF

Quadro 94 - Ingressos

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	3.213.049,96	3.922.911,59
Ordinárias	-	-
Vinculadas	3.258.409,95	3.941.547,99
Educação	97.355,13	140.340,39
Previdência Social (RPPS)	-	-
Alienação de Bens e Direitos	64.913,50	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.096.140,52	3.801.207,60
Recursos a Classificar	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-65.359,19	-18.636,40
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	329.403.166,53	348.280.602,61
Resultantes da Execução Orçamentária	297.330.381,41	309.421.169,47
Repasso Recebido	267.928.734,71	269.166.537,96

Sub-repasso Recebido	29.401.646,70	40.254.631,51
Independentes da Execução Orçamentária	32.072.785,12	38.859.433,14
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	31.775.426,63	37.603.432,55
Demais Transferências Recebidas	-	18.373,71
Movimentação de Saldos Patrimoniais	897.358,49	1.237.626,88
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	51.971.388,77	45.474.088,55
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	20.111.309,22	20.643.280,95
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	31.373.414,83	24.304.419,19
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	400.360,02	465.127,37
Outros Recebimentos Extraorçamentários	86.304,70	61.261,04
Arrecadação de Outra Unidade	86.304,70	50.271,65
Demais Recebimentos	-	10.989,39
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	26.339.524,42	7.475.920,33
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.339.524,42	7.475.920,33
TOTAL INGRESSOS	410.927.129,68	405.153.523,08

Valores em Unidades de Real

Quadro 95 - Despesas

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	302.201.632,10	295.622.384,54
Ordinárias	257.066.063,86	245.353.871,31
Vinculadas	45.095.568,24	50.268.513,23
Educação	10.220.092,49	5.636.995,30
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	508.761,00
Previdência Social (RPPS)	31.385.571,89	28.191.792,32
Receitas Financeiras	-	242.000,00
Operação de Crédito	-	801.134,65
Alienação de Bens e Direitos	22.958,35	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.466.945,51	6.252.528,11
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	8.635.301,85

Recursos a Classificar	-	-
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	42.898.379,91	55.156.799,56
Resultantes da Execução Orçamentária	29.473.550,46	40.381.114,25
Repasse Concedido	71.903,76	126.482,74
Sub-repasse Concedido	29.401.646,70	40.254.631,51
Independentes da Execução Orçamentária	13.424.829,45	14.775.685,31
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	10.801.551,92	14.377.219,79
Demais Transferências Concedidas	2.439.667,70	207.853,48
Movimentação de Saldos Patrimoniais	183.809,83	190.612,04
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	43.543.997,22	28.034.814,56
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	21.005.892,56	1.671.184,79
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	22.130.660,18	25.898.502,40
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	400.360,02	465.127,37
Outros Pagamentos Extraorçamentários	7.084,46	-
Demais Pagamentos	7.084,46	-
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	22.283.120,45	26.339.524,42
Caixa e Equivalentes de Caixa	22.283.120,45	26.339.524,42
TOTAL DISPÊNDIOS	410.927.129,68	405.153.523,08

Valores em Unidades de Real

Notas Explicativas ao Balanço Financeiro – BF

De acordo com o Artigo 103 da Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Os Restos a Pagar do Exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas” (Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964).

A seguir apresentam-se os ingressos e os dispêndios financeiros ocorridos na data-base de 31/12/2019.

15. Ingressos Financeiros

As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional. Incluem prestação de serviços, inscrições em cursos e concursos, cessão de espaço físico, comercialização de hortifrutigranjeiros, doces, queijos etc.

Quadro 96 - Composição dos Ingressos no 4º trimestre de 2019

INGRESSOS	2019	2018	AH (%)	AV 2019 (%)
Transferências Financeiras Recebidas	329.403.166,53	348.280.602,61	-5,42	80,16
Recebimentos Extraorçamentários	51.971.388,77	45.474.088,55	14,29	12,65
Saldo do Exercício Anterior	26.339.524,42	7.475.920,33	252,32	6,41
Receitas Orçamentárias	3.213.049,96	3.922.911,59	-18,10	0,78
TOTAL	410.927.129,68	405.153.523,08	1,43	100,00

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

É possível verificar no quadro de ingressos uma queda de 18,10% na arrecadação de Receitas Orçamentárias em relação ao mesmo período do exercício anterior. Este comportamento foi motivado, principalmente, pela queda de aproximadamente 34% da receita industrial proveniente de produtos da agricultura e pecuária, sendo esses recursos vinculados à Educação.

O principal grupo constituinte do saldo dos ingressos financeiros é o Grupo Transferências Financeiras Recebidas, que representou 80,16% de todas as entradas financeiras. Esse valor refere-se às transferências intragovernamentais repassadas ao IFSULDEMINAS pelo Governo Federal.

Os Recebimentos Extraorçamentários, que compreendem os ingressos não previstos no orçamento, tais como consignações em folha de pagamento, fianças, cauções e montantes referentes à inscrição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados, tiveram um aumento de 14,29% na comparação com o mesmo período do exercício anterior.

16. Dispêndios

Os dispêndios financeiros são constituídos, essencialmente, pelas despesas orçamentárias.

Com relação aos dispêndios, há de se destacar o montante desembolsado referente às Despesas Orçamentárias, que representam 73,54% do total do período e uma evolução de 2,23%, correspondendo a valores da ordem de R\$ 302 milhões. Tais valores incluem os desembolsos financeiros para quitar despesas de pessoal, despesas de custeio e investimentos. Dividem-se em ordinárias, que correspondem às despesas de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos, utilizadas para atender quaisquer finalidades, e vinculadas, que são as despesas orçamentárias cuja aplicação é definida na Lei Orçamentária Anual, de acordo com sua origem.

Quadro 97 - Composição dos Dispêndios no 4º trimestre de 2019

DISPÊNDIOS	2019	2018	AH (%)	AV 2019 (%)
Despesas Orçamentárias	302.201.632,10	295.622.384,54	2,23	73,54
Pagamentos Extraorçamentários	43.543.997,22	28.034.814,56	55,32	10,60
Transferências Financeiras Concedidas	42.898.379,91	55.156.799,56	-22,22	10,44
Saldo para o Exercício Seguinte	22.283.120,45	26.339.524,42	-15,40	5,42
TOTAL	410.927.129,68	405.153.523,08	1,43	100,00

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

17. Pagamentos Extraorçamentários

Os desembolsos extraorçamentários tiveram um aumento de 55,32%, representando 10,60% dos dispêndios do período. Essas despesas não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2019. Compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções e, principalmente, os pagamentos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.

18. Resultado Financeiro

O resultado financeiro no quarto trimestre de 2019 foi deficitário em um total de R\$ 4 milhões. Há duas metodologias de cálculo, na primeira, são desconsiderados os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa, debitando os dispêndios dos ingressos e na segunda metodologia são considerados apenas os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa, debitando os ingressos dos dispêndios.

Quadro 98 - Resultado Financeiro – Metodologia 1

(-) INGRESSOS	Dez/2019	Dez/2018
Receitas Orçamentárias	3.213.049,96	3.922.911,59
Transferências Financeiras Recebidas	329.403.166,53	348.280.602,61
Recebimentos Extraorçamentários	51.971.388,77	45.474.088,55
(+) TOTAL INGRESSOS	384.587.605,26	397.677.602,75
(-) DISPÊNDIOS	Dez/2019	Dez/2018
Despesas Orçamentárias	302.201.632,10	295.622.384,54

Transferências Financeiras Concedidas	42.898.379,91	55.156.799,56
Pagamentos Extraorçamentários	43.543.997,22	28.034.814,56
(-) TOTAL DISPÊNDIOS	388.644.009,23	378.813.998,66
= RESULTADO FINANCEIRO	-4.056.403,97	18.863.604,09

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

Quadro 99 - Resultado Financeiro – Metodologia 2

DISPÊNDIOS	Dez/2019	Dez/2018
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	22.283.120,45	26.339.524,42
INGRESSOS	Dez/2019	Dez/2018
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	26.339.524,42	7.475.920,33
= Resultado Financeiro	-4.056.403,97	18.863.604,09

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

Demonstrativo Contábil Consolidado da Demonstração Dos Fluxos De Caixa – DFC

Quadro 100 - Fluxos de caixa das atividades operacionais

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	8.445.984,29	32.928.393,19

Valores em Unidades de Real

Quadro 101 - Fluxos de caixa das atividades operacionais

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
INGRESSOS	333.072.878,71	352.729.902,61
Receitas Derivadas e Originárias	3.183.047,46	3.922.911,59
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	172.420,08	151.664,20
Receita Agropecuária	772.700,07	1.071.005,22

Receita Industrial	874.687,18	914.204,55
Receita de Serviços	1.251.390,15	1.577.488,15
Remuneração das Disponibilidades	151,00	41.343,68
Outras Receitas Derivadas e Originárias	111.698,98	167.405,79
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	329.889.831,25	348.806.991,02
Ingressos Extraorçamentários	400.360,02	465.127,37
Transferências Financeiras Recebidas	329.403.166,53	348.280.602,61
Arrecadação de Outra Unidade	86.304,70	50.271,65
Demais Recebimentos	-	10.989,39

Valores em Unidades de Real

Quadro 102 - Fluxos de caixa das atividades operacionais

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
DESEMBOLSOS	-324.626.894,42	-319.801.509,42
Pessoal e Demais Despesas	-252.607.689,35	-232.968.813,70
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-35.946.471,39	-30.908.327,61
Saúde	-	-
Trabalho	-	-

Educação	-216.279.268,18	-201.866.199,29
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-307.279,50	-
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-61.870,07	-
Agricultura	-12.800,21	-37.229,26
Organização Agrária	-	-157.057,54
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-28.713.380,68	-31.210.768,79
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-28.654.516,68	-31.153.642,79
Outras Transferências Concedidas	-58.884,00	-57.126,00
Outros Desembolsos Operacionais	-43.305.824,39	-55.621.926,93
Dispêndios Extraorçamentários	-400.360,02	-465.127,37
Transferências Financeiras Concedidas	-42.898.379,91	-55.156.799,56
Demais Pagamentos	-7.084,46	-

Valores em Unidades de Real

Quadro 103 - Fluxos de caixa das atividades de investimento

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-12.502.388,26	-14.054.789,10
INGRESSOS	30.002,50	-
Alienação de Bens	30.002,50	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-12.532.390,76	-14.054.789,10
Aquisição de Ativo Não Circulante	-12.411.467,50	-13.754.274,34
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-120.923,26	-310.514,76

Valores em Unidades de Real

Quadro 104 - Fluxos de caixa das atividades de financiamento

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-

Valores em Unidades de Real

Quadro 105 - Fluxos de caixa das atividades operacionais

ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	-4.056.403,97	18.863.604,09
Caixa e equivalentes de caixa inicial	26.339.524,42	7.475.920,33
Caixa e equivalente de caixa final	22.283.120,45	26.339.524,42

Valores em Unidades de Real

Notas Explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

Segundo o MCASP (2019), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos de caixa operacional, de investimento e de financiamento, identificando: (a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa; (b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; (c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC é correspondente ao resultado financeiro apurado no BF.

Verifica-se que os dispêndios superaram os ingressos de recursos financeiros, evidenciando um resultado deficitário para o exercício financeiro de 2019, da ordem de R\$ 4 milhões. Ressalta-se que o ingresso de recursos das atividades operacionais é composto, em grande parte, por transferências financeiras resultantes principalmente da execução orçamentária.

Quadro 106 - Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final

RESULTADO FINANCEIRO BF X DFC	Dez/2019	Dez/2018	AH (%)
Caixa e equivalente de caixa final (exercício seguinte)	22.283.120,45	26.339.524,42	-15,40
Caixa e equivalentes de caixa inicial (exercício anterior)	26.339.524,42	7.475.920,33	252,32
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	-4.056.403,97	18.863.604,09	-121,50

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados, sendo úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações

para prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão.

A geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) corresponde ao Resultado Financeiro apurado no Balanço Financeiro, que rastreia a movimentação da conta "Caixa e Equivalentes de Caixa" do Balanço Patrimonial.

19. Atividades Operacionais

As Receitas Patrimoniais aumentaram em 13,69% em relação a 2018, com arrecadação da ordem de R\$ 172 mil. Por outro lado, observa-se uma redução nas receitas de serviços (20,67%), provenientes de serviços administrativos, comerciais e de tarifas de inscrição em concursos e processos seletivos, bem como nas demais receitas derivadas e originárias (33,28%), provenientes de multas administrativas, contratuais e judiciais, das indenizações, restituições e ressarcimentos, entre outras.

Quadro 107 - Atividades Operacionais Ingressos - Composição

ATIVIDADES OPERACIONAIS INGRESSOS	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
INGRESSOS	333.072.878,71	352.729.902,61	-5,57	100,00
Receitas Derivadas e Originárias	3.183.047,46	3.922.911,59	-18,86	0,96
Receita de Serviços	1.251.390,15	1.577.488,15	-20,67	0,38
Receita Industrial	874.687,18	914.204,55	-4,32	0,26
Receita Agropecuária	772.700,07	1.071.005,22	-27,85	0,23
Receita Patrimonial	172.420,08	151.664,20	13,69	0,05
Outras Receitas Derivadas e Originárias	111.698,98	167.405,79	-33,28	0,03
Remuneração das Disponibilidades	151,00	4134,68	-99,63	0,00005
Outros Ingressos Operacionais	329.889.831,25	348.806.991,02	-5,42	99,04
Transferências Financeiras Recebidas	329.403.166,53	348.280.602,61	-5,42	98,90
Arrecadação de Outra Unidade	86.304,70	50.271,65	71,68	0,03
Ingressos Extraorçamentários	400.360,02	465.127,37	-13,92	0,012
Demais Recebimentos	-	10.989,39	-100,00	-

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

20. Desembolsos

Os desembolsos das atividades operacionais são apresentados na DFC por função de governo 12, e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério do Planejamento.

No 4º Trimestre de 2019, os desembolsos das atividades operacionais totalizaram 324 milhões, tendo a função Educação apresentado o valor mais significativo, no montante de 216 milhões, representando 66,62% do total dos desembolsos operacionais; seguida da Transferência Financeira Concedida, com R\$ 42 milhões, representando 13,21%.

Quadro 108 - Atividades Operacionais - Composição dos principais Desembolsos

ATIVIDADES OPERACIONAIS DESEMBOLSOS	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
DESEMBOLSOS	-324.626.894,42	-319.801.509,42	1,51	100,00
Pessoal e Demais Despesas	-252.607.689,35	-232.968.813,70	8,43	77,81
Educação	-216.279.268,38	-201.866.199,29	7,14	66,62
Previdência Social	-35.945.471,39	-30.908.327,61	16,30	11,07
Direitos da Cidadania	-307.279,50	-	100,00	0,09
Ciência e Tecnologia	-61.870,07	-	100,00	0,02
Agricultura	-12.800,21	-37.229,26	-65,62	0,004
Organização Agrária	-	-157.057,54	-100,00	0,00
Transferências Concedidas	-28.713.380,68	-31.210.768,79	-8,00	8,85
Intragovernamentais	-28.654.516,68	-31.153.642,79	-8,02	8,83
Outras Transferências Concedidas	-58.864,00	-57.126,00	3,04	0,02
Outros Desembolsos Operacionais	-43.305.824,39	-55.621.926,93	-22,14	13,34
Transferências Financeiras Concedidas	-42.898.379,91	-55.156.799,56	-22,22	13,21
Dispêndios Extraorçamentários	-400.360,02	-465.127,37	-13,92	0,12
Demais Pagamentos	-7.084,46	-	100,00	0,002

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

21. Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>).

Quadro 109 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-12.502.388,26	-14.064.789,10	-11,11	100,00
INGRESSOS	30.002,50	-	100,00	0,24
Alienação de Bens	30.002,50	-	100,00	0,24
DESEMBOLSOS	-12.532.390,76	-14.064.789,10	-10,90	100,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	-12.411.467,50	-13.754.274,34	-9,76	99,03
Outros Desembolsos de Investimentos	-120.923,26	-310.514,76	-61,06	0,96

Fonte: SIAFI (2019, 2018)

Quanto ao fluxo de caixa das atividades de investimento, houve ingresso de recursos no valor de R\$ 30.002,50, relacionados à alienação de bens decorrentes do Leilão 01/2019 realizado pelo Campus Inconfidentes. Em relação aos desembolsos, verifica-se uma queda de 10,90% em relação ao mesmo período do exercício anterior, correspondendo a um total aproximado de R\$ 12 milhões. Tais desembolsos referem-se majoritariamente à aquisição de bens do Ativo Imobilizado.